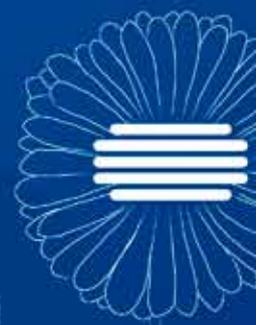
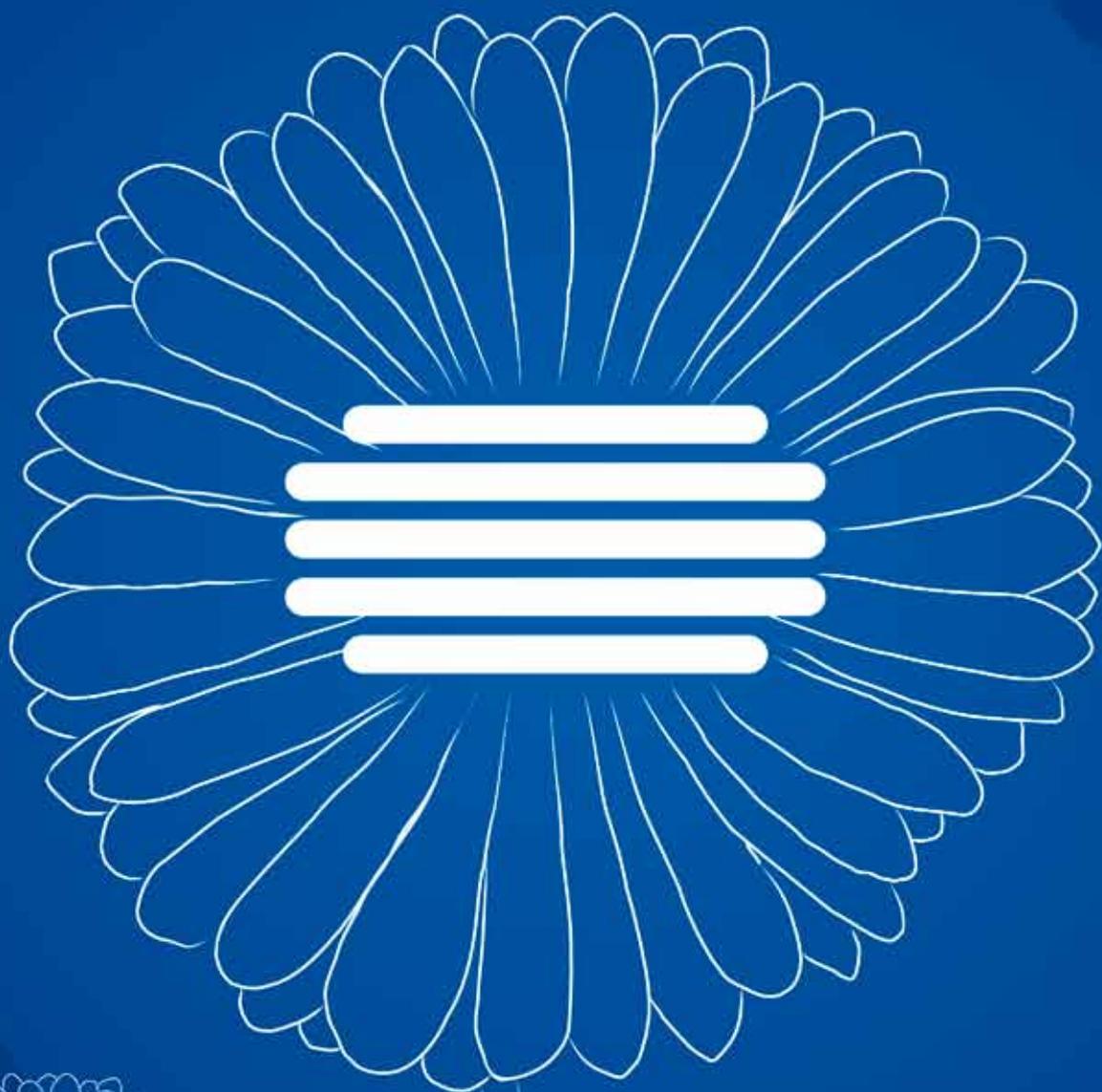




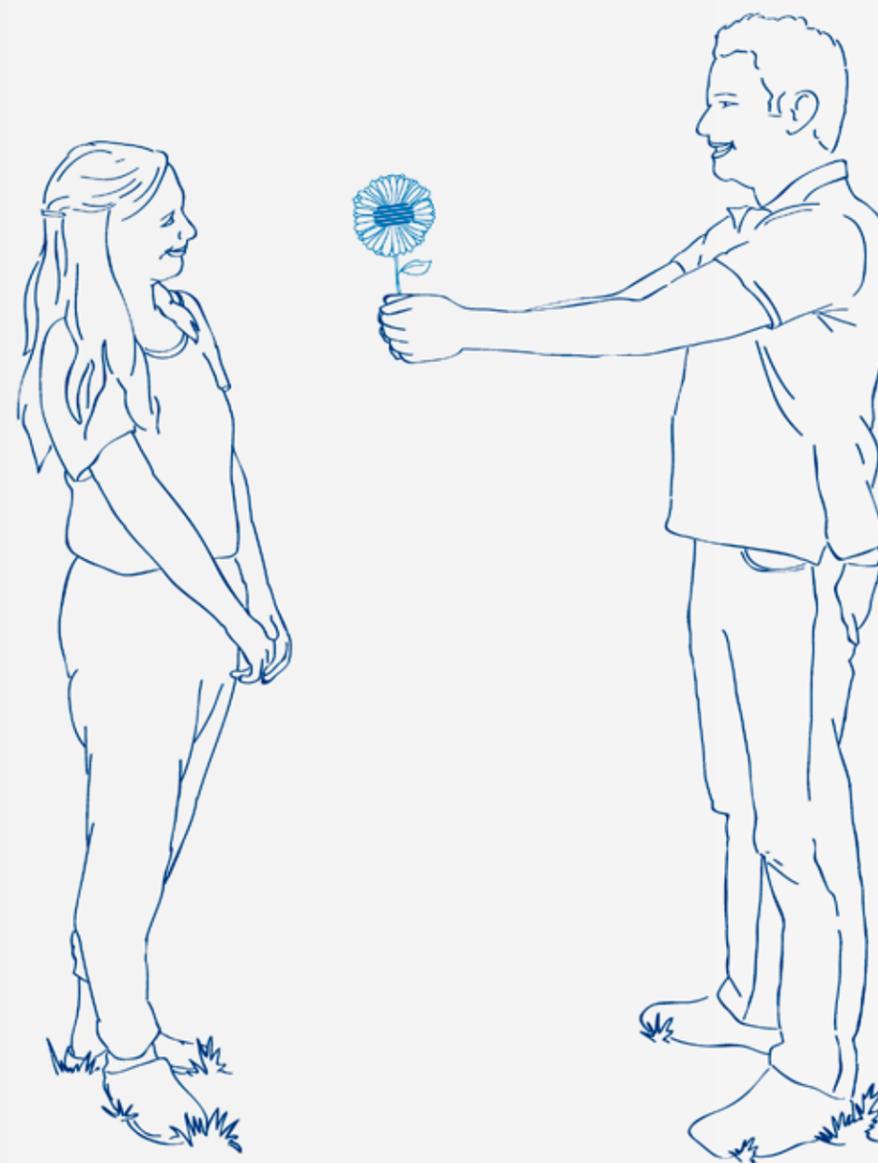
RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2012 | ANO 3



# SOMOS PARTE DO NOSSO MUNDO

O mundo não tem 7 vidas. Por isso, há que cuidar dele de todas as formas que sabemos. E, no Grupo RTP, é o que fazemos. Diariamente, contribuímos para o desenvolvimento sócio-ambiental da sociedade, envolvendo colaboradores e comunidade em práticas sustentáveis. Chegamos a milhões, por isso a nossa responsabilidade é maior. E, ano após ano, fazemos tudo para estar à altura.



# 00 ÍNDICE

<b>01. MENSAGEM</b>	6
<b>02. O ANO 2012 EM REVISTA</b>	10
<b>03. SOMOS RTP</b>	14
Serviço Público	20
Modelo de governo	21
Valor partilhado	22
Reconhecimento	24
<b>04. SUSTENTABILIDADE</b>	26
A nossa abordagem	28
Diálogo com Stakeholders	30
Provedor do Telespetador e do Ouvinte	35
RTP na sociedade da informação	38
<b>05. PROGRAMAÇÃO</b>	40
Conteúdos	44
Acessibilidade	54
Cooperação e desenvolvimento do sector	56
Cooperação com países de língua portuguesa	56
Academia RTP	57
Preservação da memória	63
Participação em Associações do Sector	65
<b>06. APOIO À COMUNIDADE</b>	68
Solidariedade Social	72
Direitos Humanos e Desenvolvimento	75
Saúde e vida Saudável	76
Cultura	77
Ambiente	78
<b>07. EQUIPA RTP</b>	80
Desenvolvimento	85
Saúde e Segurança	90
Benefícios e Reconhecimento	91
Associação e negociação coletiva	92
<b>08. VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS</b>	94
Eficiência Energética	96
Gestão da Água	98
Gestão de Consumíveis	98
Gestão dos Resíduos	99
<b>09 ANEXOS</b>	100
Sobre o Relatório	102
Notas Metodológicas	103
Índice de conteúdos GRI	106



**01**  
MENSAGEM  
DO PRESIDENTE



O ano de 2012 foi um ano de dificuldades comuns para todo o País com uma conjuntura económica nacional e internacional muito desfavorável e, no caso da RTP, de grande instabilidade e turbulência pela incerteza criada quanto ao futuro do modelo de governação da empresa. As notícias que sistematicamente, ao longo do ano, foram sendo publicadas na comunicação social, agravaram este cenário e mais não visaram que atingir a credibilidade do serviço público de media.

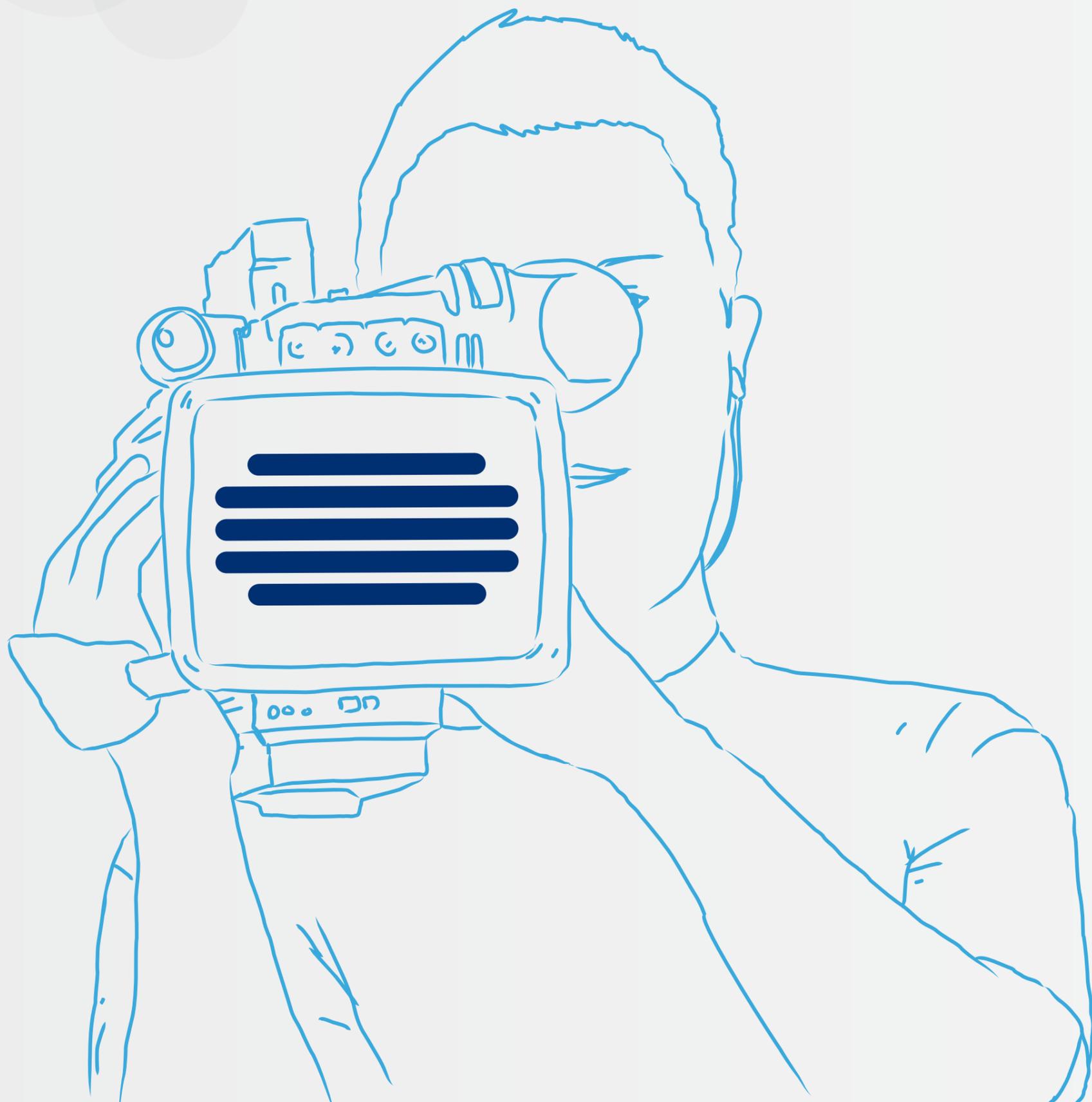
Assumi a presidência do Conselho de Administração da RTP, em Setembro de 2012, com o objetivo de assegurar um serviço público de qualidade, com enfoque no crescimento sustentável, no desempenho de excelência, no âmbito do Plano de Sustentabilidade Económico e Financeiro. Apesar das restrições orçamentais definidas pelo acionista queremos tornar a RTP numa empresa ainda mais dinâmica e competitiva. A instituição RTP continuará a prestar um serviço público de qualidade dentro do quadro que estamos todos a atravessar, com uma nova estrutura de custos adaptada às exigências da despesa do Estado.

No âmbito do presente Relatório de Sustentabilidade, já na sua 3ª edição, para além dos indicadores económicos, sociais e ambientais, elaborados de acordo com as diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), que permitem às partes interessadas tomarem conhecimento do desempenho e práticas da RTP na área de sustentabilidade, é dada também uma panorâmica da universalidade do serviço público de rádio e de televisão que prestamos, com equilíbrio e independência, nas localizações em Portugal e nas delegações nacionais e internacionais. Como forma de melhor identificar e gerir os aspetos da sustentabilidade, a RTP desenvolveu, já em 2013, e pela 1ª vez, um processo de auscultação aos stakeholders, através de um questionário online.

No âmbito da sustentabilidade conseguimos atingir em 2012 os principais objetivos que nos tínhamos proposto como o reforço no apoio às causas a que a RTP continua a associar-se, com o lançamento da RTP +, que foi criada para abraçar todos os projetos de cariz social da RTP, como elo de ligação entre todas as suas ações de responsabilidade social, a 1ª ação de voluntariado individual, no incremento de conteúdos com temáticas ligadas à sustentabilidade e ainda o compromisso da 2ª Edição da Academia, já uma marca de referência no mercado audiovisual, em que a RTP aposta na criatividade, no talento e na inovação dos jovens.

Em 2013, ano de profundas mudanças na empresa, que se encontra num dos períodos mais desafiantes da sua história, a RTP terá o seu Plano de Desenvolvimento e Redimensionamento ("PDR"), que permitirá torná-la numa empresa sustentável e otimizada. Este plano, com objetivos traçados para o período de 2013-2015, irá definir a nova estratégia de sustentabilidade, missão e valores da RTP. Previsto também a assinatura do Acordo de Adesão ao Fórum Empresas para a Igualdade de Género. E porque a RTP, no âmbito da sua missão de desenvolvimento sustentável, tem sempre presente como objetivo contribuir de forma responsável para uma sociedade mais justa e equilibradas as nossas metas para 2013 terão de ser mais desafiantes para a RTP ser, efetivamente o "Pin na lapela de Todos os portugueses" - a organização de serviço público mais querida das famílias portuguesas e dos amigos de Portugal, onde quer que estejam no mundo.

Alberto da Ponte  
Presidente RTP

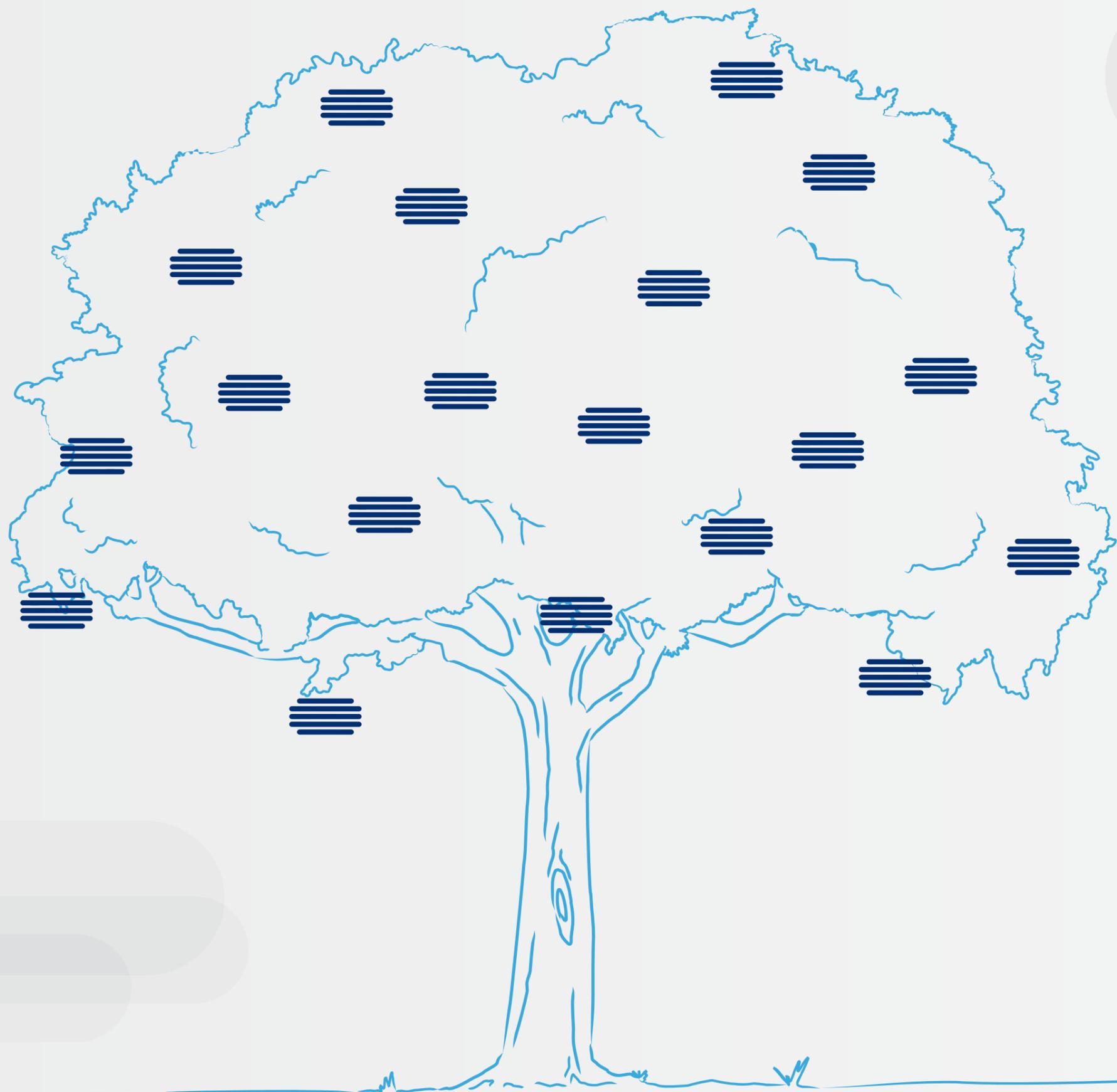


**02**

0 ANO DE 2012  
EM REVISTA

# OS NOSSOS NÚMEROS





**03**

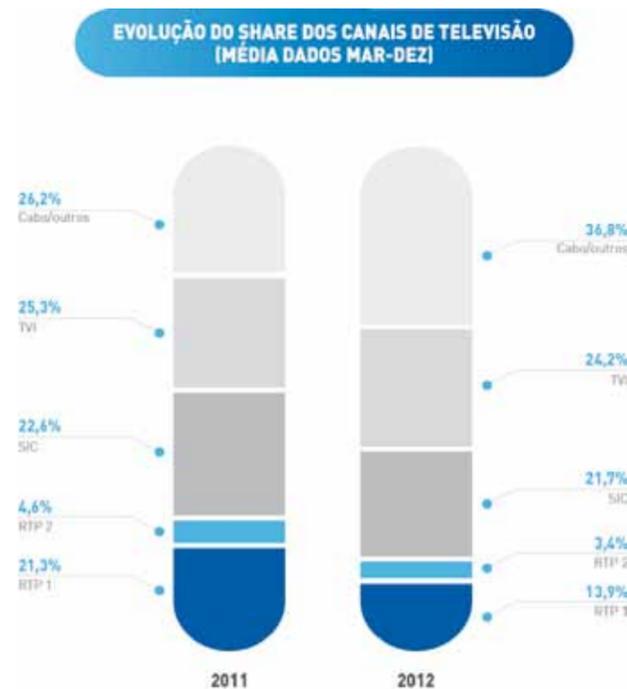
SOMOS RTP



A Rádio e Televisão de Portugal (RTP) é responsável pelo serviço público de rádio e televisão em Portugal. Antes do ano de 2004, a Radiodifusão Portuguesa (RDP) e a Radiotelevisão Portuguesa (RTP) eram entidades jurídicas independentes e distintas, tendo sido reestruturadas e fundidas numa única empresa - a Rádio e Televisão de Portugal, SA. A partir de 2004 a sigla RTP passou a designar todo o grupo de Rádio e de Televisão.

O funcionamento do serviço público de rádio e de televisão deve ser assegurado pelo Estado, de acordo com n.º 5, do art.º 38.º da Constituição da República Portuguesa. A lei da rádio (Lei n.º 54/2010, de 24 de dezembro) e a lei da televisão (Lei n.º 27/2007, de 30 de julho), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 8/2011, de 11 de Abril, preveem a existência de um serviço público e especificam que os termos e condições do seu funcionamento devem constar dos respetivos contratos de concessão que regulam a prestação desse serviço.

Em 2012 a RTP perdeu a liderança do mercado (RTP1 e RTP 2), que deteve durante seis anos consecutivos. Em Março de 2012 as audiências televisivas começaram a ser medidas por um novo operador, a GFK, e através de um novo painel de audiências. Este novo sistema arrancou com dois meses de atraso e foi contestado não só pela RTP, como também pela TVI. A contestação das audiências prolongou-se ao longo de todo o ano de 2012.



Legenda: Comparação do share entre os meses de Março e Dezembro  
Nota: De Março a Dezembro de 2011 (MKT); De Março a Dezembro de 2012 (GFK)

A programação da Televisão e da Rádio é transmitida através dos seus 9 canais de televisão, 8 canais de rádio e 7 web rádios.

Canal	Identidade	Zona de emissão	Horas de emissão	Média de share
<b>Canais de Televisão</b>				
	Canal generalista que privilegia a ficção nacional, informação, desporto e entretenimento, com o objetivo de proporcionar uma escolha variada.	Portugal	8.784	13,9
	Canal alternativo à RTP1 aberto à sociedade civil com enfoque nos espaços de debate, documentários e programas dirigidos para os públicos mais novos, para as minorias e para os cidadãos com dificuldades de comunicação e mobilidade.	Portugal	8.784	3,4
	A RTP Açores tem como principal componente da sua emissão a informação, mas o entretenimento, os programas documentais e os infanto-juvenis marcam presença nesta emissão	Região Autónoma dos Açores	8.784	
	Canal de características regionais com enfoque para a informação e a realidade regional	Região Autónoma da Madeira	8.784	
	Canal global em língua portuguesa que promove a língua e o país	Continente africano	8.784	
	Enfoque para as notícias do dia e para os programas produzidos em e para África.	Canal por cabo	8.784	0,2
	Canal de informação, com notícias, reportagens e espaços de debate.	Canal por cabo	8.784	0,9
	Canal temático que, para além da retransmissão de programas disponíveis no vasto arquivo da RTP, tem também produção própria sobre temas da atualidade	Canal por cabo	8.784	0,3
	Conteúdos de vídeo e emissões televisivas em direto a partir de terminais móveis	Plataformas Móveis	8.784	

Canal	Identidade	Zona de emissão	Horas de emissão	Média de share
<b>Canais de Rádio</b>				
 ANTENA 1	Canal generalista com enfoque para a informação nacional e internacional, entretenimento, com predominância para a música portuguesa, a divulgação de temas de relevância sociocultural e de atualidade desportiva	Portugal	8.784	5,2
 ANTENA 2	Com um âmbito cultural esta rádio tem programação baseada na música clássica e programas culturais com música tradicional portuguesa	Portugal	8.784	0,5
 ANTENA 3	Baseada em música alternativa e na divulgação de novos grupos musicais portugueses. É a rádio jovem do grupo da rádio pública.		8.784	3,1
 RDP MADEIRA Antena 1 Madeira	Canal com programação generalista. A informação, a cultura, as questões sociais, a música portuguesa e o desporto são os pilares da sua programação.		8.784	
 RDP MADEIRA Antena 3 Madeira	Rádio com uma emissão musical vocacionada para a juventude com diversas temáticas no âmbito da música, cinema, internet, desporto e tempos livres.		8.784	
 RDP AÇORES	Rádio generalista de caráter regional, que também produz programas para as comunidades dos E.U.A., Canadá e Brasil, emitidos através da RDP Internacional.	Açores, EUA, Canadá e Brasil	8.784	
 RDP AFRICA	Com programação baseada na música, na informação, na cultura e no desporto. O objetivo desta estação é promover a integração dos países africanos de língua oficial portuguesa	Continente africano	8.784	
 RDP INTERNACIONAL	Com programação destinada aos lusófonos residentes fora de Portugal, em particular as comunidades de emigrantes portugueses. Informação, entretenimento, desporto, divulgação cultural e promoção das iniciativas das comunidades são os princípios orientadores da programação desta estação.	Todo o Mundo	8.784	

Canal	Identidade	Zona de emissão	Horas de emissão	Média de share
<b>Web Rádio</b>				
 RÁDIO LUSITÂNIA	Dedicada aos maiores sucessos nacionais e internacionais do momento, mas também aos sucessos que fizeram história e que marcaram a vida de todos os ouvintes	Todo o Mundo	8.784	
 ANTENA 1 vida	Os Sinais do tempo presente com todo um universo de temas desde o falar bom português, às causas públicas até à gestão dos negócios e ao prazer de ler.	Todo o Mundo	8.784	
 Rádio Vivace	Concertos, peças para piano, canções, música de câmara e sinfonias são os conteúdos desta web rádio, onde podemos escutar sempre os grandes nomes da grande música	Todo o Mundo	8.784	
 ROCK ANTENA 3	O universo do Rock e da música eletrónica constituem a programação desta web rádio	Todo o Mundo	8.784	
 DANCE ANTENA 3	A melhor música de dança disponível em qualquer altura e em qualquer lugar.	Todo o Mundo	8.784	
 FADO ANTENA 1	Dedicado ao fado conta com a inclusão de fados quer de artistas tradicionais, quer das gerações mais novas. Concertos e entrevistas constituem também momentos da sua programação.	Todo o Mundo	8.784	
 OPERA ANTENA 2	Programação dedicada à ópera e a toda a diversidade dos géneros operáticos e afins	Todo o Mundo	8.784	



## SERVIÇO PÚBLICO

A Rádio e Televisão de Portugal (RTP) é responsável pelo serviço público de rádio e de televisão em Portugal.

A missão e os objetivos da televisão e da rádio são estabelecidos nas respetivas Leis da Televisão (Lei nº 8/ 2011, de 11 de Abril) e da Rádio (Lei nº 54/ 2010, de 24 de Dezembro) e nos respetivos contratos de concessão de serviço público de televisão (celebrados em 25 de março de 2008) e radiodifusão sonora (celebrado em 30 de junho de 1999).

O Contrato de Concessão do serviço público prevê a elaboração de um relatório anual com informação pormenorizada, que tem como objeto prestar contas do grau de cumprimento da empresa no domínio das suas obrigações de serviço público e avalia também o cumprimento das obrigações genéricas, específicas e mínimas de serviço público de carácter não financeiro da Rádio.

Complementarmente às obrigações definidas nos contratos de concessão do serviço público o Conselho de Administração define as políticas da empresa em linha com os objetivos fixados e as orientações transmitidas pela Tutela.

### Valores

- **INDEPENDÊNCIA EDITORIAL** face aos poderes estabelecidos;
- **ACESSIBILIDADE** universal para a generalidade da população;
- **PLURALISMO** na programação, permitindo a expressão e o confronto das diversas correntes de opinião;
- Valorização da **CULTURA NACIONAL** que deverá ser preservada e fortalecida;
- **INTERESSES DAS MINORIAS** étnicas, regionais, religiosas ou de outra natureza que deverão encontrar na programação do serviço público de rádio e televisão a satisfação desses interesses;
- **PROGRAMAÇÃO DE REFERÊNCIA** dotada de uma exigente ética e estética de antena que represente uma mais alia ao nível do saber e do conhecimento.
- **INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**, dado a RTP ser um operador tecnologicamente avançado.
- **INFORMAÇÃO** precisa, completa e contextualizada que resulta na obrigação de informar de forma imparcial e rigorosa.
- **VALORIZAÇÃO** do experimentalismo audiovisual.

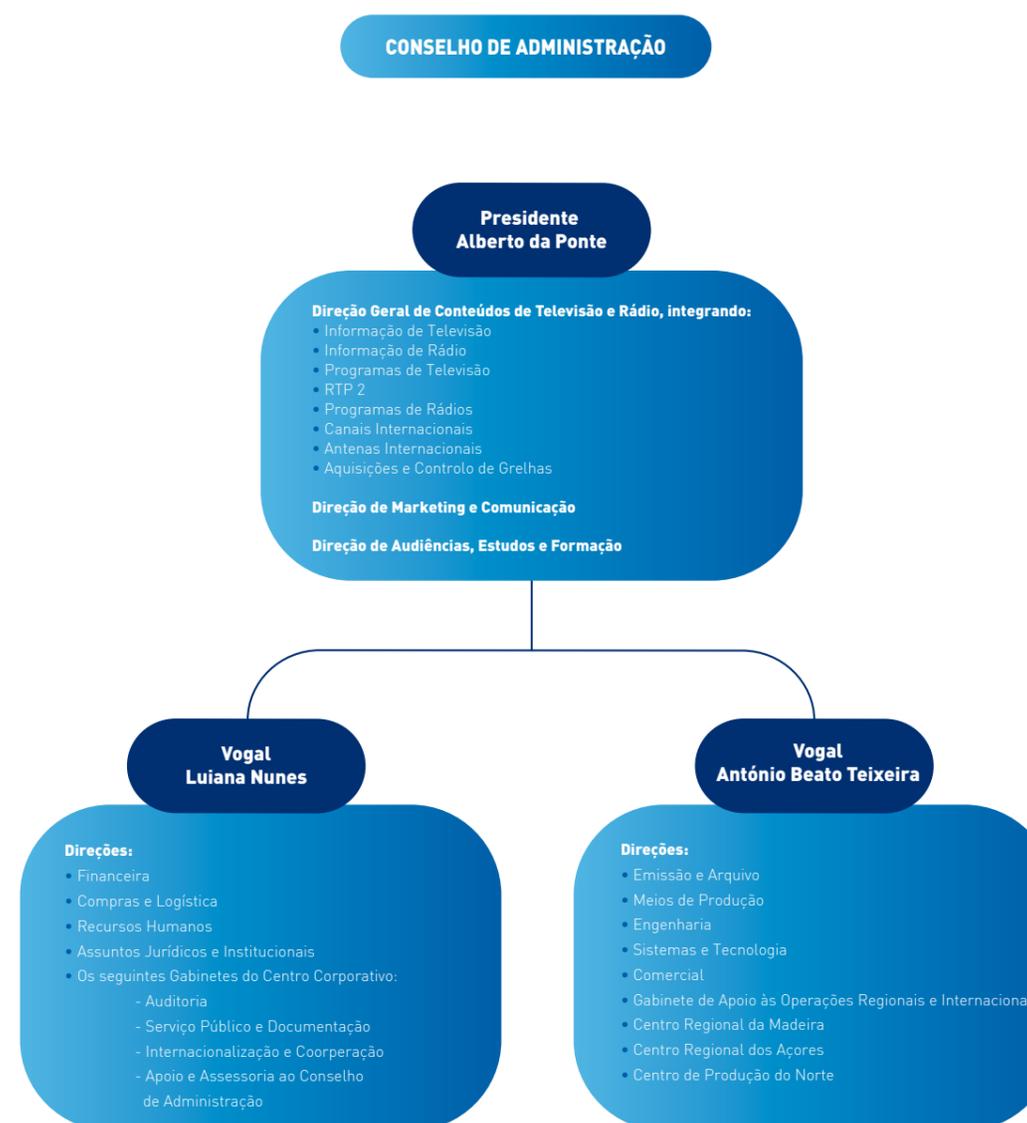
Estes valores espelham os objetivos que constam dos contratos de concessão do serviço público, a que a RTP está sujeita. O texto integral dos objetivos do contrato de serviço público de televisão e rádio encontra-se no Relatório de Sustentabilidade do ano 2011, disponível em [www.rtp.pt](http://www.rtp.pt).

## MODELO DE GOVERNO

A estrutura de órgãos sociais da RTP é composta pela Assembleia-Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Além destes, existem ainda o Conselho de Opinião e os Provedores (do ouvinte e do telespetador).

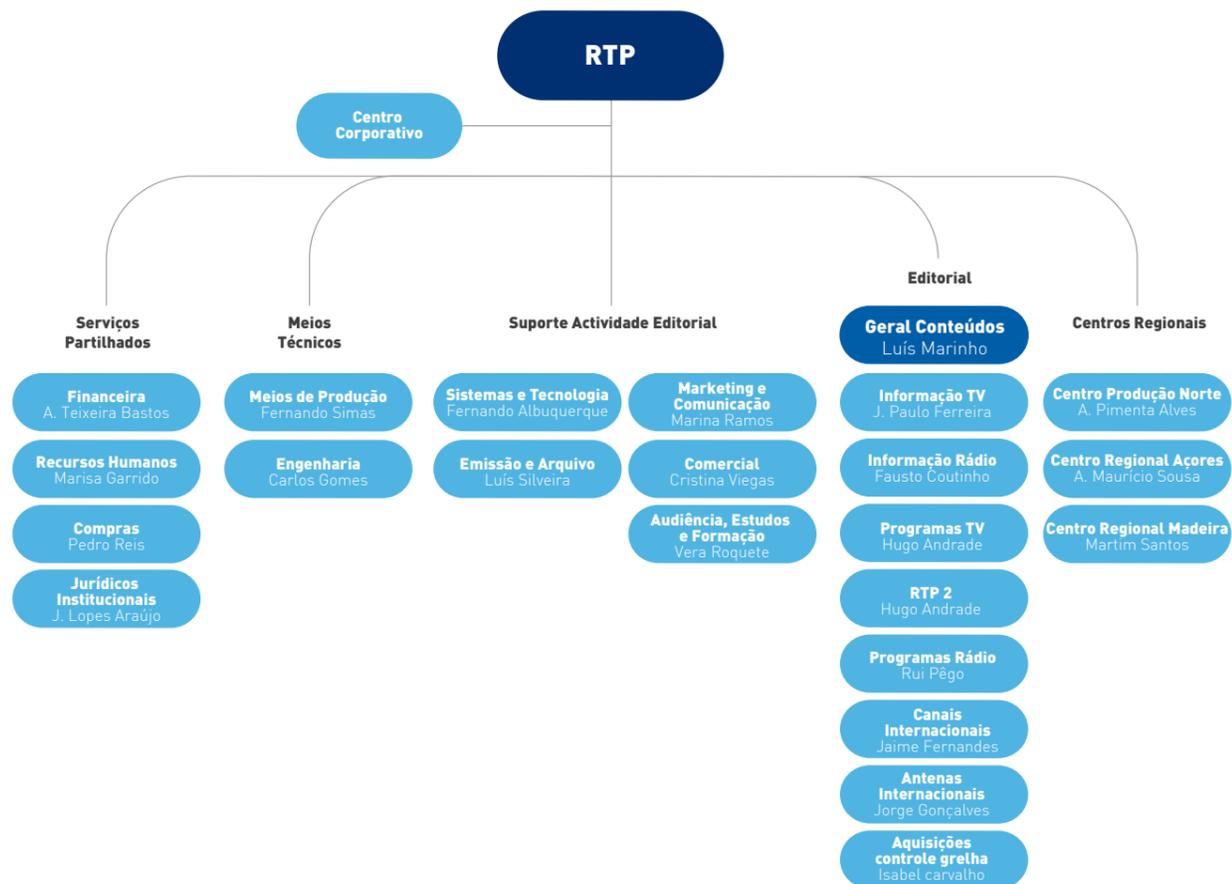
Em 2012, a 19 de Setembro, foi eleito um novo Conselho de Administração, passando de cinco para três elementos executivos, um presidente e dois vogais<sup>1</sup>.

### Organograma a 31 de Dezembro de 2012



1 - Todos os elementos do conselho de administração têm origem portuguesa (comunidade local).

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2012



## VALOR PARTILHADO

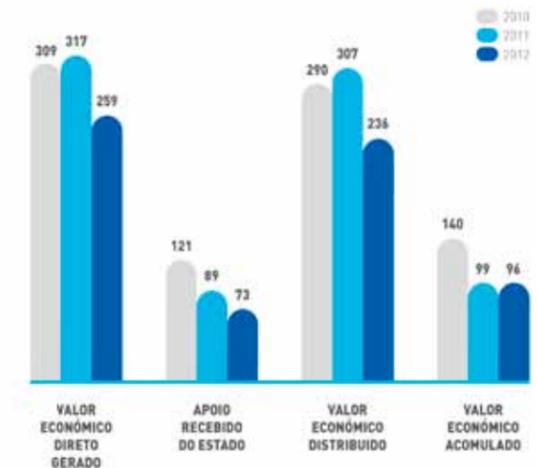
Sendo a RTP responsável pelo serviço público de rádio e televisão, o Estado tem como obrigação garantir o seu financiamento.

O serviço público de rádio é financiado através da cobrança aos consumidores da contribuição para o audiovisual (CAV) e o serviço público de televisão pelas indemnizações compensatórias e pela receita da CAV que não seja utilizada no financiamento da radiodifusão sonora. A CAV e as indemnizações compensatórias são estabelecidas tendo em atenção as necessidades globais de financiamento do serviço público, devendo respeitar os princípios da transparência e da proporcionalidade.

Este apoio do Estado é complementado pelas receitas de publicidade, ficando estas afetas ao serviço da dívida consolidada e, posteriormente, a novos investimentos, não sendo utilizáveis para financiar a sua exploração corrente.

De referir ainda no âmbito das receitas próprias, as que resultam da comercialização de edições em livro ou audiovisuais, o merchandising e as receitas obtidas na comercialização de produções próprias de rádio e televisão.

## VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO, DISTRIBUÍDO E ACUMULADO (MILHÕES DE EUROS)



## VALOR ECONÓMICO DISTRIBUÍDO (MILHARES DE EUROS)



Em 2012, fruto do contexto de contração económica que se sentiu ao nível nacional e Europeu, os resultados económicos sofreram de um modo geral diminuições face ao ano anterior. O valor económico gerado reduziu cerca de 18%, bem como o apoio do Estado e o valor distribuído cerca de 23%.

No que respeita ao valor distribuído, os custos operacionais reduziram 19%, os custos com colaboradores 32% e o apoio à comunidade aumentou 15%.

A redução do valor distribuído compensou em parte as reduções quer das receitas, quer do apoio do Estado, permitindo que o Valor acumulado se tenha mantido no mesmo patamar que no ano anterior, com um ligeiro decréscimo de 2%.

As compras a fornecedores atingiram 26,2 Milhões de euros, sendo a proporção de compras realizadas a fornecedores nacionais de 91,3%, mais 5 pontos percentuais que no ano anterior, o que reflete o contributo da empresa para o desenvolvimento da economia nacional e do sector em Portugal.



## RECONHECIMENTO

### Prémios atribuídos à RTP

**RTP - Marca premiada pela escolha do consumidor:** os consumidores escolheram a RTP como a sua marca de preferência de entretenimento e informação em televisão. Esta 1ª Edição da "Escolha do Consumidor" visa avaliar e premiar as marcas geradoras de maior satisfação do consumidor, em cerca de 50 categorias de produtos/ serviços, representando mais de 200 marcas/ empresas.

**Gunnar Hoidahl Awards:** A RTP, membro da UER, foi distinguida com o Prémio de Excelência, pelo seu trabalho de intercâmbio de notícias no âmbito da Eurovisão, muito em especial pela cobertura de acontecimentos não só em Portugal, como também em África. Este prémio distingue o membro da UER que melhor personifica o espírito de solidariedade e reciprocidade no processo de intercâmbio noticioso.

**Academia premiada:** a "Brand New Awards", competição que premeia os melhores trabalhos de identidade de marca, em todo o mundo, premiou a Academia RTP na categoria de "Best of Category Awarded" e no "Brands of the World", em que ganhou a Medalha de Ouro na Categoria de "Comunicação" pelo design do seu logótipo. A Academia ganhou ainda o Prémio "Identidade Corporativa" no "Grande Prémio APCE 2012-Excelência de Comunicação".

### Prémios atribuídos a programas

**"O Meu Telejornal" distinguido nos prémios ACEPI:** a aplicação "O Meu Telejornal" no MEO é gratuita e foi desenvolvida pela RTP e MEO permitindo acompanhar as notícias do canal de televisão a qualquer hora. A ACEPI (Associação do Comércio Eletrónico e publicidade interativa) distinguiu a RTP por esta nova aplicação na categoria de Melhor Widget/App TV.

**Prémio Especial Prove Portugal:** A RTP e a Mandala foram distinguidas pelo Turismo de Portugal, com o Prémio Especial Prove Portugal", por contribuírem para a divulgação da identidade gastronómica nacional, através dos programas "Chefes" e "Prove Portugal".

**"Velhos Amigos" e "Os Compadres",** concorreram à 52ª Festival de Televisão de Monte Carlo Nicolau Breyner nas categorias nas categorias de Melhor Série Dramática e de Comédia. Nicolau Breyner, Rosa do Canto e Ana Zanatti, foram também nomeados para Melhor Ator e Atriz.

**Pai à Força, Estado de Graça, Hermann 2011** receberam galardões "TV 7 Dias" respetivamente nas categorias de Série, Humor e Entretenimento. Maria Rueff e Joaquim Monchique receberam também prémios de Melhor Atriz e Melhor Ator.

**"Linha da Frente", "O Último a Sair" e Cuidado com a Língua"** receberam os prémios atribuídos a Melhor Programa de Informação, Melhor Programa de Ficção e Melhor Programa de Entretenimento, respetivamente, no âmbito do "Prémio Autores SPA/RTP".

**"A Rapariga da Máquina de Filmar",** filme produzido por André Vieira, no âmbito da 1ª edição da Academia RTP, é nomeado na categoria de Melhor Longa-metragem no Festival de Caminhos do Cinema Português. Foi também nomeado para o festival de Barcelona FIAB OETI 2012, na categoria de melhor longa-metragem.

**"Vidal e a História de Portugal"** nomeado para o Festival SICAF (Seoul International Cartoon&Animation Festival), na categoria de TV Films e ainda para o Festival Tindirindis, na Lituânia, também na Categoria de TV Films.

### Prémios atribuídos a colaboradores RTP

**José Manuel Rosendo:** o jornalista da Antena 1, José Manuel Rosendo, foi distinguido com o Prémio "Gazeta Rádio", por uma série de trabalhos realizados na Líbia, em 2011, durante e depois dos acontecimentos que conduziram à queda do regime liderado por Muammar Kadhafí. Este prémio distingue "a qualidade e a densidade informativas" empregadas na execução do jornalista da Antena 1 e destaca ainda o "estilo sóbrio e competente" do profissional da Rádio Pública.

**Paulo Ferreira:** editor de economia da RTP, recebeu o Prémio Anim'Arte na categoria dedicada à Comunicação Social.

**Fátima Campos Ferreira:** Foi galardoada na 5ª Edição do Baile da Rosa pelo trabalho desenvolvido na área da comunicação.

**Álvaro Coimbra:** Foi distinguido com o Prémio de Jornalismo CEPESA, pela sua reportagem, na Antena 1, sobre a reabilitação da EN110. Este galardão dirigido a jornalistas visa premiar os melhores trabalhos publicados sobre temáticas relacionadas com o setor rodoviário.

**Mafalda Gameiro:** recebeu o Prémio de Jornalismo Novartis Oncology, pela sua reportagem "O Mal da Mina", inserida na série "Linha da Frente", com imagem de António José Fernandes e edição de António Nunes. Este Prémio visa premiar os melhores trabalhos jornalísticos que contribuam para aumentar o nível de informação da população portuguesa sobre a temática da oncologia.

**Alexandra Santos:** recebeu o Prémio Alves dos Santos, no campo do jornalismo desportivo.



**04**

SUSTENTABILIDADE



## A NOSSA ABORDAGEM

A incorporação da sustentabilidade tem sido assumida pela RTP de forma crescente e sempre no sentido de uma melhoria contínua através da gestão integrada dos aspetos económicos, sociais e ambientais. O Relatório de Sustentabilidade 2011, elaborado de acordo com as diretrizes para a Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI), apresentou uma Auto declaração de nível B+. O Relatório de Sustentabilidade 2012 dá, assim, continuidade ao ciclo anual de publicação e os seus conteúdos referem-se a todas as operações do Grupo RTP em 2012 - televisão e rádio - nas localizações em Portugal e nas delegações nacionais e internacionais. A informação disponibilizada neste Relatório constitui não só um ato de transparência, como também e sobretudo permite medir, divulgar e prestar contas do seu desempenho às partes interessadas.

Apesar do atual contexto nacional e internacional, complexo e difícil que afetou a maior parte das empresas do País, a RTP apoiou no âmbito social várias iniciativas internas e externas, desenvolveu parcerias em ações de responsabilidade social, manteve a liderança na oferta de serviços na área das acessibilidades, com vista a promover a integração social das pessoas com deficiência e continuou a desenvolver e a criar conceitos inovadores com vista à emissão e radiodifusão de conteúdos nas diversas vertentes da sustentabilidade. A nível ambiental a RTP continuou a desenvolver uma série de medidas internas com vista à preservação do ambiente, racionalização das emissões de dióxido de carbono e encaminhamento adequado dos resíduos.

No 1º semestre de 2012 deu-se início à II Edição da Academia da RTP, projeto de formação desenvolvido em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), cuja objetivo é formar profissionais de media, nas vertentes de produção, informação, conhecimento, ciência e cultura. Para esta segunda edição a RTP recebeu 800 candidaturas, o que se traduz em 1 200 candidatos a estagiários, número que demonstra bem o impacto que esta iniciativa está a ter junto da sociedade.

Foi também no 1º semestre que nasceu a RTP+, a nova marca do universo RTP, que pretende ser o elo de ligação entre todas as suas ações de responsabilidade social. Desde sempre que a RTP tem tido um papel preponderante enquanto media partner de ações e causas de responsabilidade social, dando voz e imagem a inúmeros projetos que fazem parte da nossa história. Neste âmbito foi lançada a 1ª ação de voluntariado da RTP +, porque unidos podemos fazer a diferença.

Em 2012 a RTP desenvolveu a sua atividade enquadrada nas orientações globais e estratégicas da empresa, mantendo as linhas gerais que têm servido de orientação no desenvolvimento da sua atividade: redução de custos e racionalização de recursos. No Capítulo 5 poderemos constatar alguns exemplos da diversidade de programas que a RTP, enquanto grupo de rádio e de televisão, dedicou a temas no âmbito da sustentabilidade, sempre enquadrados num único e grande objetivo - um serviço público de media.

Em 2012 foram atingidos os principais objetivos apontados no Relatório de Sustentabilidade de 2011 nomeadamente a 2ª Edição da Academia, a redução dos consumos de água, eletricidade e papel. Por razões que se prendem com alterações estruturais não foi possível concretizar as iniciativas do Centro de Produção do Porto.

Para 2013 a RTP propõe-se apresentar o seu Plano de Desenvolvimento e Redimensionamento, ou seja, preparar a RTP para um futuro desafiante e próspero. Previsto também a assinatura do Acordo de Adesão ao Fórum Empresas para a Igualdade de Género - O Nosso Compromisso. Na área ambiental a RTP propõe-se, como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a continuar com as suas políticas para a aumentar a sua eficiência em termos ambientais, com a redução do consumo de papel e água por colaborador. A redução do consumo de energia das emissões do âmbito 1 e 2 está também enquadrada nos objetivos para 2013. Concomitantemente, e como forma de melhor identificar e gerir os aspetos da sustentabilidade, a RTP desenvolveu em 2013 um processo de auscultação aos stakeholders, através de um questionário online. Os principais resultados deste questionário podem ser apreciados no sub-capítulo Diálogo com stakeholders.

De entre os vários prémios e distinções já recebidos este ano a RTP foi eleita pelos portugueses como **Marca de Confiança** pelo 8º ano, onde foram usados fatores como qualidade e empresa socialmente responsável.

## Ferramentas de apoio à gestão sustentável utilizadas pela RTP

### ABORDAGEM À SUSTENTABILIDADE

#### CÓDIGOS E POLÍTICAS

##### CÓDIGO DE ÉTICA

Comunicar os princípios e valores que enquadram a sua atividade e as normas de conduta que devem ser respeitadas pelos trabalhadores, dirigentes e Conselho de Administração em todas as atividades da Empresa e nas relações com entidades externas.

##### PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E DE INFRAÇÕES CONEXAS

Tem como principal objetivo a prevenção da ocorrência de factos de corrupção ativa ou passiva e infrações conexas constitui um meio de monitorização da implementação das medidas preventivas propostas, ou de outras propostas de melhoria que venham a ser identificadas. Tem como público-alvo os órgãos dirigentes máximos das entidades gestoras de dinheiros, ou valores públicos, independentemente da sua natureza.

##### CÓDIGO DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Estabelece a disciplina aplicável à contratação pública pela qual a RTP se rege.

#### CARTAS E PRINCÍPIOS SUBSCRITOS

##### CARTA DE PRINCÍPIOS DA REDE RSO PT

Ao assinar a Carta de Princípios da Rede RSO PT a RTP compromete-se a atuar de acordo com os princípios: ética e transparência, direitos humanos boa governança, diálogo com as partes interessadas, criação de valor, gestão de recursos humanos, diversidade e igualdade, proteção e gestão ambiental, desenvolvimento das comunidades locais e marketing responsável.

##### SISTEMA DE ALERTA-RAPTO DE MENORES

Subscrito pela RTP, assenta numa parceria voluntária entre as autoridades judiciais/policiais, e, nomeadamente, os media, as empresas de transporte, ligadas ao apoio e à proteção das vítimas aptos a difundir a mensagem de alerta de rapto.

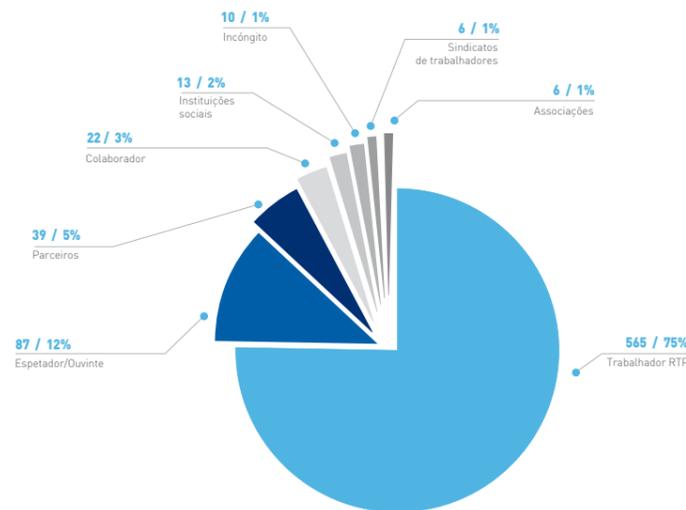


# DIÁLOGO COM STAKEHOLDERS

De forma a melhor identificar e gerir os aspetos de sustentabilidade relevantes para a sua atividade e melhor responder às necessidades e expectativas dos seus stakeholders, no início de 2013, a RTP realizou um processo de auscultação de stakeholders, que teve como principais objetivos:

- Identificar quais os temas de sustentabilidade relevantes para os stakeholders;
- Avaliar a perceção dos stakeholders relativamente à gestão da RTP;
- Identificar fatores críticos de sustentabilidade para o futuro;
- Conhecer a opinião dos stakeholders relativamente a sugestões de melhoria.

Esta auscultação foi realizada através de um questionário de preenchimento online, realizado entre 14 de Janeiro e 15 de Fevereiro, divulgado através de e-mail, das redes sociais, do website e da intranet da empresa. O processo foi aberto a diferentes grupos de stakeholders, tendo sido obtidas 748 respostas, de:



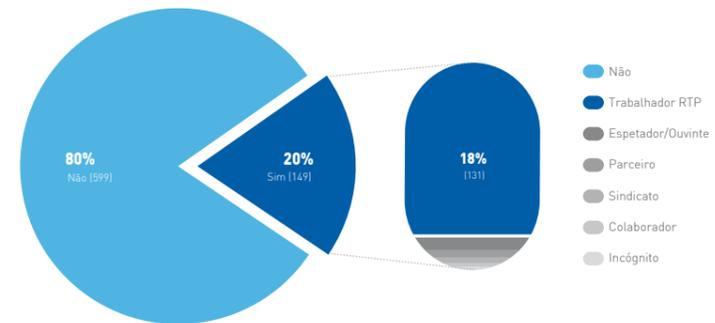
O questionário apresentava duas partes distintas. A primeira parte permitiu identificar a opinião dos stakeholders relativamente ao Relatório de Sustentabilidade da RTP e a segunda relativamente às temáticas que devem ser alvo de gestão pela RTP em matéria de sustentabilidade.

Relativamente ao Relatório de Sustentabilidade da RTP, as principais conclusões retiradas das respostas dos stakeholders foram:

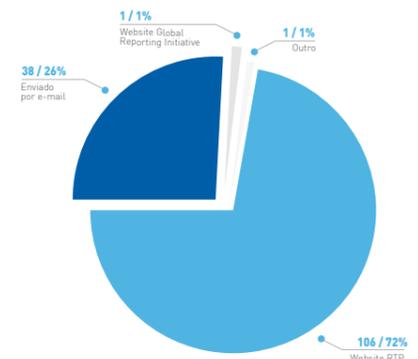
- Existe baixo conhecimento do Relatório de Sustentabilidade da RTP. Apenas 20% dos inquiridos respondeu que conhecia o documento;
- 72% dos que tinham conhecimento tiveram acesso ao documento através do website da RTP;
- Dos que conheciam o documento, 63% leu-o parcialmente, 30% leu o documento completo e 7% não leu;
- Dos que leram 81% eram trabalhadores da RTP;
- Os inquiridos consideram que a informação do Relatório de Sustentabilidade publicado em 2011 está medianamente adequado às suas expectativas (classificação média de 3,5 numa escala de 1 a 5).

## TEVE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011 DA RTP ANTES DESTA INQUÉRITO?

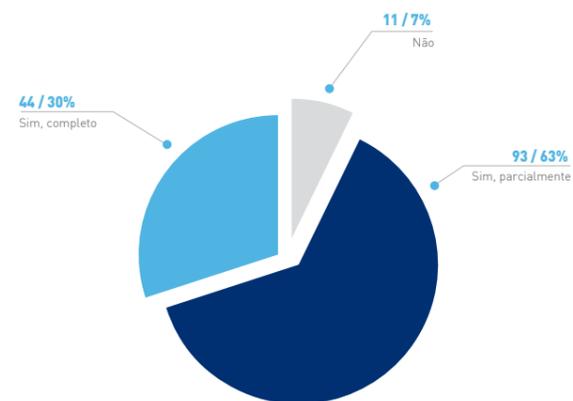
Respostas válidas: 748



## COMO TEVE ACESSO AO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2011 DA RTP?

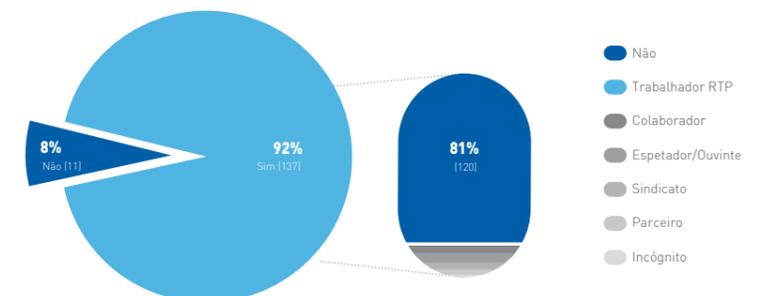


## LEU O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DE 2011 DA RTP?



## DOS QUE LERAM

Respostas válidas: 148



Como oportunidades de melhoria a RTP identificou que é necessário realizar um reforço da comunicação do seu Relatório de Sustentabilidade, propondo-se a fazê-lo para este Relatório.

Relativamente à segunda parte do questionário foram realizadas duas questões, uma em que se pedia aos stakeholders que classificassem um conjunto de temas de acordo com a importância desse mesmo tema, e a outra pedia que classificassem a gestão que a RTP faz dos mesmos temas.

Foram identificados como temas mais críticos (em que existe uma maior diferença entre a classificação da importância e o nível de gestão), os seguintes: Formação de colaboradores, Gestão do talento, Diversidade e igualdade na equipa,

Compras responsáveis, Gestão da satisfação de espetadores e ouvintes, Inovação e Eficiência energética.

A RTP pretende analisar a situação diagnosticada e implementar medidas para melhorar a gestão destes aspetos, de forma a responder às necessidades e expectativas dos seus stakeholders.

Para além desta consulta específica efetuada, existem diversos canais de diálogo que estão implementados na atividade diária e regular da empresa, e que apresentamos na tabela seguinte.

A resposta da empresa aos temas e questões levantadas pelos stakeholders através destes canais de diálogo encontra-se espelhada ao longo deste documento nas ações e iniciativas realizadas pela empresa, no ano de 2012.

Partes interessadas	Expectativas das partes interessadas	Formas de relacionamento	Frequência	
Estado e Organismos Públicos	Cumprimento das Obrigações do Serviço Público	Assembleias-Gerais	Anual	
		Relatório e Contas	Anual	
		Encontros regulares	Regular	
	Rendibilidade económico-financeira	Relatório de Cumprimento do Serviço Público	Anual	
		Ética na conduta	Relatório de Sustentabilidade	Anual
			Avaliação dos Princípios de Bom Governo	Anual

Partes interessadas	Expectativas das partes interessadas	Formas de relacionamento	Frequência
Clientes (Telespetadores/Ouvintes)	Cumprimento das Obrigações do Serviço Público	Site RTP	Diário
		Redes Sociais	Diário
		Provedor do Ouvinte	Regular
		Provedor do Telespetador	Regular
		Espaços de contacto em programas de Rádio e TV	Diário
		Conselho de Opinião	Regular
		Contact Center	Diário
		Relatório de Sustentabilidade	Anual
		Linha de Atendimento ao Espectador e Ouvinte	Diário
		Colaboradores	Boas Práticas
Reuniões com a Comissão de Trabalhadores	Regular		
Reuniões com Sindicatos	Regular		
Sistema de Avaliação de Desempenho	Anual		
Políticas e estratégias adotadas	Relatório de Sustentabilidade		Anual
	Newsletter/ Intranet		Regular



Partes interessadas	Expectativas das partes interessadas	Formas de relacionamento	Frequência
Sociedade	Ética no relacionamento	Academia RTP	Regular
		Ações de Solidariedade Social	Regular
	Apoio institucional a iniciativas em benefício da sociedade civil	Relatório de Sustentabilidade	Anual
		Redes Sociais	Diário
	Sensibilização da sociedade para temas da atualidade	Conselho de Opinião	Regular
		Museu	Regular
	Apoios à comunidade	Inquérito de satisfação aos visitantes do museu	Regular
		Desempenho ambiental, social e económico	Espaços de contacto em programas de Rádio e TV
			Relatório de Sustentabilidade
	Parceiros (Produtores Independentes, ICA/ FICA e Outras Empresas de Media)	Cumprimento dos contratos	Reuniões/contratos
Operadores de plat. Subscrição			Regular
Protocolo RTP/SIC/TVI			Bimestral
Acordos			Regular
Entidades Reguladoras	Ética na conduta		
	Cumprimento das obrigações de serviço público	Relatórios	Regular
Associações do Setor	Partilha de boas práticas para o desenvolvimento do setor	Participação em grupos de trabalho	Regular
		Participação em conferências/ reuniões	Regular

## PROVEDOR DO TELESPETADOR E DO OUVINTE

Criado em 2006, como órgão integrante do Modelo de Governo da RTP, o Provedor tem como missão o relacionamento privilegiado com os telespetadores e ouvintes, recebendo as mensagens de todos aqueles que pretendem manifestar a sua opinião sobre os serviços prestados pela RTP. Após a receção e tratamento das mensagens recebidas, estas são passadas para as respetivas direções da empresa, consoante a matéria em apreço, para dar resposta às mensagens recebidas. Deste modo, os profissionais da televisão e da rádio, acabam por ser, através dos respetivos provedores, questionados, no sentido da avaliação e reflexão, das suas práticas profissionais.

Cada provedor dispõe do seu programa semanal "A Voz do Cidadão", no caso da Televisão, e "Em Nome do Ouvinte", no caso da Rádio, emitidos nos diversos canais de rádio e de televisão da RTP.

Dispõem ainda da respetiva página no sítio da RTP, através do qual os ouvintes e telespetadores podem enviar a sua mensagem e onde podem ser consultados os relatórios anuais da atividade e só retomou as suas e do Provedor e as redes sociais,



Mensagens Recebidas	2010	2011	2012	Var. 2011-2012
Provedor do Telespetador	4.511	1.776	4.676	163%
Provedor do Ouvinte	942	1.017	+/- 700 (Julho a Dezembro)	

### Provedor do Telespetador

No ano de 2012 o Provedor do telespetador recebeu 4.676 mensagens dos telespetadores. O valor obtido é bastante superior ao do ano anterior, sobretudo devido à alteração do método de contagem de mensagens recebidas, por descontinuação do programa de gestão documental anteriormente utilizado. Também por este motivo não é possível apresentar informação quantitativa mais detalhada sobre as mensagens recebidas, em 2012.

### A Voz do Cidadão

O Programa A Voz do Cidadão continua a ser o meio de excelência de comunicação entre a RTP e os telespetadores. O número médio de telespetadores que acompanharam as 40 edições do programa durante o ano de 2012 foi de 379.830. Estimando-se que terá chegado a 15 milhões de pessoas, em 2012, muitas das quais terão visto o programa mais do que uma vez. Em virtude da mudança do provedor da rádio, o programa "A Voz do Cidadão" esteve suspenso.

### Provedor do Telespetador nas Redes Sociais

Em 2012 o «alcance total»<sup>2</sup> da página do Provedor do Telespetador no Facebook foi de 251.294 utilizadores individuais, de que resultaram 1.201.122 impressões. Verificaram-se ainda 16.015 interações de utilizadores, que deram origem a 44.866 publicações derivadas (gostos e partilhas).

Para saber mais sobre o Provedor do Telespetador:

[http://www.rtp.pt/wportal/grupo/provedor\\_tv/enviarmensagem.php](http://www.rtp.pt/wportal/grupo/provedor_tv/enviarmensagem.php)

### Provedor do Ouvinte

Em 2012 foram recebidas pelo Provedor do ouvinte cerca de 700 mensagens (de Julho a Dezembro).

Durante o ano acentuou-se a tendência decrescente, que já vinha de trás, do número de participações de ouvintes recebidas por carta e correio eletrónico. Uma tendência que já se verificava em períodos anteriores e que se intensifica nos anos em que há mudança de provedor<sup>3</sup>. O programa "Em Nome do Ouvinte" continua a ser o meio privilegiado de mediação entre os ouvintes, a estrutura da empresa e os seus profissionais. Em 2012 o programa retomou a sua emissão em Setembro, já com a nova Provedora Paula Cordeiro.

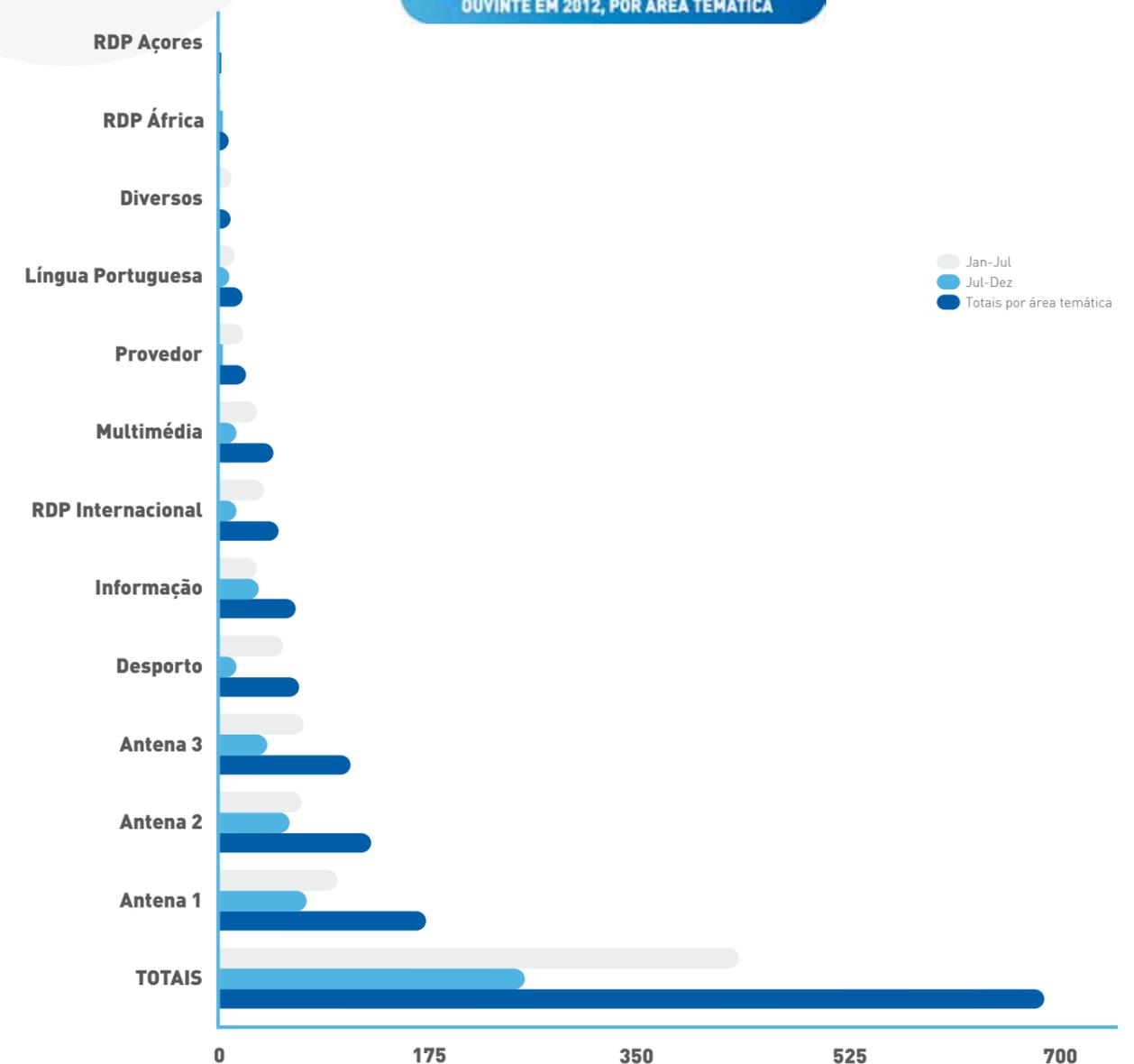
Para saber mais sobre o Provedor do Ouvinte:

[http://www.rtp.pt/wportal/grupo/provedor\\_ouvinte/provedor.php](http://www.rtp.pt/wportal/grupo/provedor_ouvinte/provedor.php)

2 - O conceito de «alcance total» refere-se ao indicador que avalia «o número de pessoas que viram qualquer conteúdo associado à página», ao passo que as «impressões» correspondem à «contagem total das visualizações de qualquer conteúdo associado à página».

3 - A atual provedora Paula Cordeiro iniciou o seu mandato em Julho de 2012.

### MENSAGENS RECEBIDAS PELO PROVEDOR DO OUVINTE EM 2012, POR ÁREA TEMÁTICA





# RTP NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

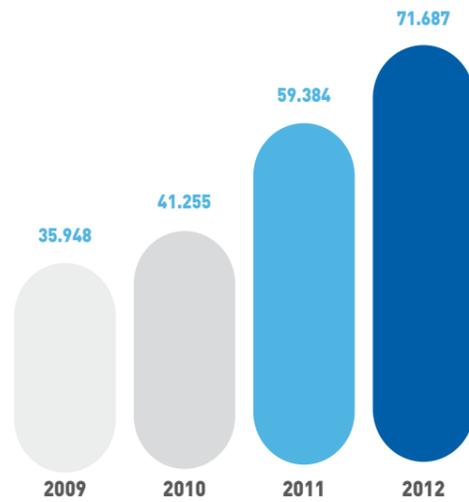
## Site RTP

Numa sociedade em permanente mudança são cada vez mais privilegiados os canais de comunicação ligados às tecnologias de informação, com efeito imediato e com grande escala de impacte.

Ao nível do site tem se verificado um crescimento constante de visitas, ao longo do tempo, atingindo em 2012 quase 72 milhões de vistas, mais 21% que no ano anterior.

A contribuir para este bom desempenho nas visitas estiveram os acessos acima da média à RTP Play (rtp.pt/play), bem como às notícias (rtp.pt/noticias) e às emissões de rádio. Os acessos fora do território português também aumentaram, nomeadamente Brasil, Reino Unido, Canadá e E.U.A.

VISITAS AO SITE DA RTP (MILHARES)

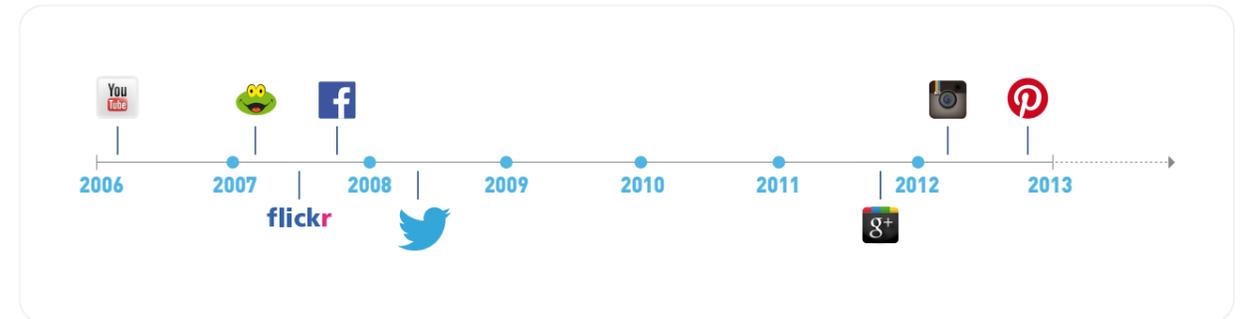


Fonte: Marktest, Netscope.

## RTP nas redes sociais

Com a comunicação na essência da empresa, não poderíamos deixar de marcar presença nas redes sociais, utilizando estes meios de comunicação para reforçar a posição da empresa no mercado.

Desde 2006 temos estado presentes progressivamente nas mais populares redes sociais:



### YouTube

230 milhões de visualizações  
18.000 vídeos  
4 canais (RTP, 5PMN, ZigZag, Antena 3)  
100.000 subscritores

### Sapo Vídeos

22 milhões de visualizações no total

### Twitter

15 páginas ativas (canais Tv e rádio, programas)  
150.000 seguidores no total

### Flickr

16.500 fotos (licença Creative Commons)  
3 milhões de visualizações às fotos dos nossos rostos, estúdios e programas

### FaceBook

65 páginas ativas (canais, Tv e rádio, programas)  
+ de 1.500.000 seguidores no total acumulado

### Google+

1ª marca portuguesa nesta rede social  
RTP e Antena 3  
3500 seguidores no total

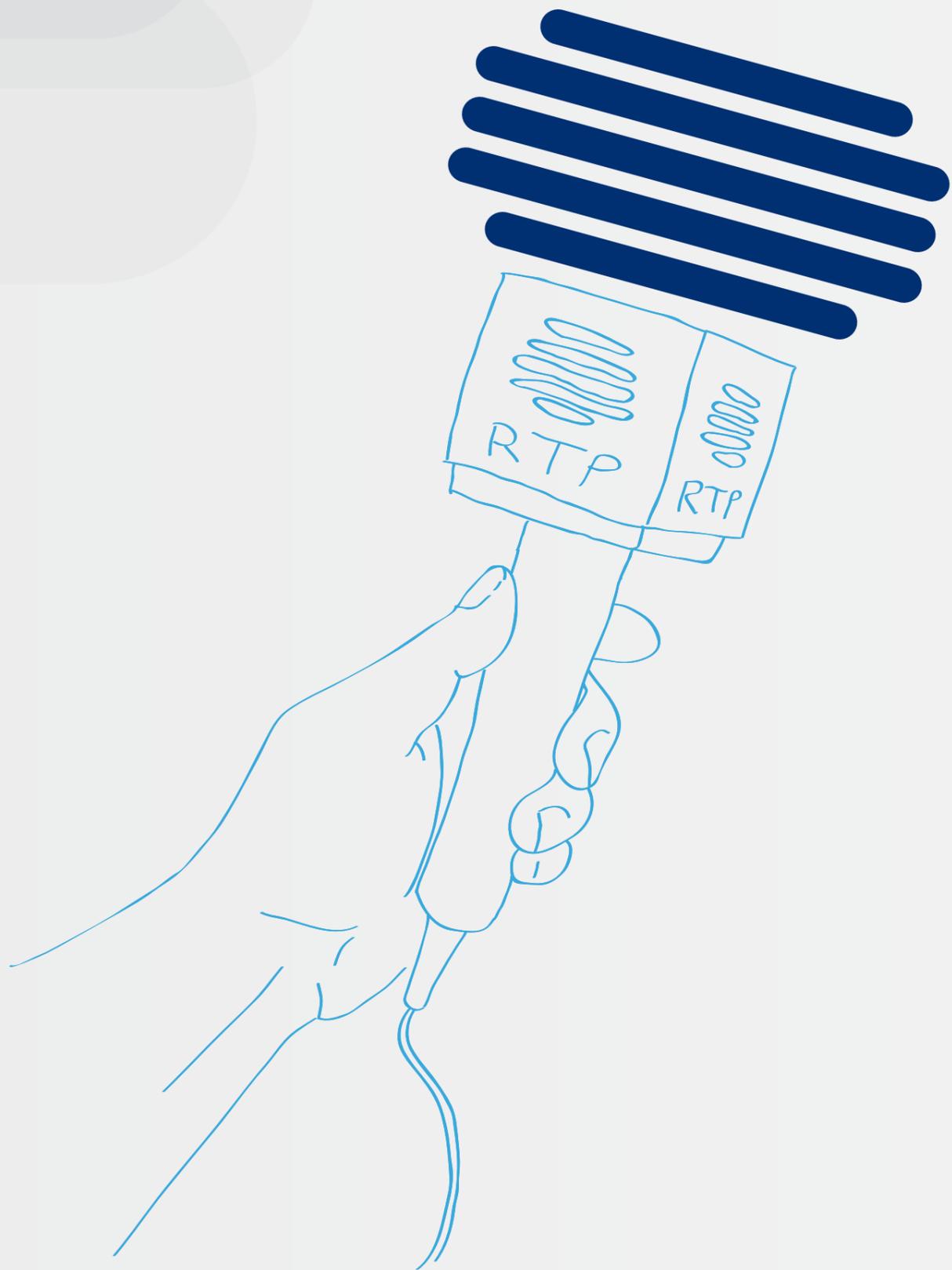
### Instagram

Entre as primeiras marcas portuguesas  
+ 1000 seguidores

### Pinterest

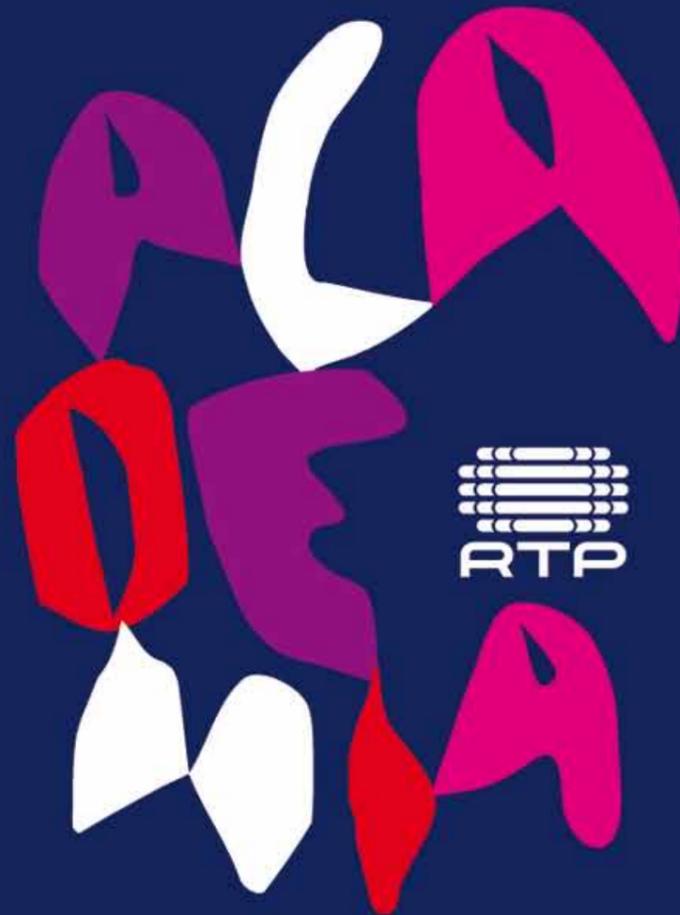
Entre as primeiras marcas portuguesas  
(beta)





**05**

PROGRAMAÇÃO



“ I very much enjoyed my time in Porto/Gaia and at Academia RTP and enjoyed as well working with the students. The Academia staff were a great help in making the two weeks a success and I thank all of you for all of your assistance. With very best wishes, ”

Richard Lewis  
Professor de Austin

“ Dear All,

On behalf Canon Europe, I want to thank RTP and his management regarding the opportunity gave to our Canon brand to participate last Thursday to the RTP Event with 100 students, Ibertelco and RTP. This day was a fantastic opportunity to show the power of our both companies, to demonstrate the evolution of the markets and the very last Canon high end products (C100 / C500 / 1 DC / EOS 1DX / EOS 5D M III....)

On the other hand, our time spent with students during the Touch & Try session was really fruitful for both side. And the last but not the least, special thanks to Nuno for the RTP Studios tour at the end of the week!

All our (Canon) best , ”

Guy Bugy

(CANON Pro IG / South Europe Segment Key Account Manager )

“ Hello

Thanks so much for the positive feedback. I enjoyed the experience as much (if not more) than the students – they were smart, quick, and very talented. In fact, they made it very difficult to return to my American students! Good luck with the Academy in the future. I'd love to continue contributing in any way I can.

Best, ”

Stuart Kelban  
Professor de Austin

“ Foi um enorme prazer podermos estar presentes na apresentação do projeto Academia. Ficámos muito agradados com o que vimos e se já tínhamos grande expectativa neste projeto, depois de vermos a apresentação, temos a dizer que essas mesmas expectativas foram superadas. Os trabalhos são muito interessantes e denotam qualidade e conteúdo inovador. Mais uma vez muito obrigado e desejo-vos as maiores felicidades e sucessos. ”

“ Desde já o meu muito obrigado. Gostei da experiência e acho importante que se transmita aos nossos jovens toda a nossa experiência profissional no sentido de os preparar para os novos desafios das suas vidas. Eles bem precisam e merecem-no. Conhecia a existência da Academia RTP mas não lhe tinha dado ainda a atenção que ela merece. Fiquei fã. Lamento apenas que o tempo tenha sido curto para lhes facultar um melhor conhecimento com a observação de pormenores mais importantes da realização multi-câmara. Caso no futuro haja uma nova oportunidade para uma ação semelhante, iremos em conjunto preparar um projeto mais profundo integrando nele o visionamento de algum material importante assim como uma troca de opiniões que possa ser útil em alguns esclarecimentos e ensinamentos. ”

Rogério Borges  
Realizador



## CONTEÚDOS

A Sustentabilidade está no cerne da atividade da RTP, espelhando-se nos conteúdos das suas grelhas. Quer se trate de produção externa, quer de produção interna são seguidas as seguintes orientações:

- Garantir a diversidade e inclusão, quer ao nível da disponibilização de conteúdos em plataformas para pessoas com necessidades especiais, quer ao nível da promoção de conteúdos para minorias e comunidades locais;
- Promover a inclusão de temas sociais ambientais nas várias grelhas de programação como forma de sensibilizar a sociedade;
- Refletir as preocupações e interesses da sociedade, dando uma atenção permanente às preocupações centrais das diferentes comunidades.

Genericamente, a qualidade dos conteúdos emitidos pelos canais da RTP é garantida aquando da intenção de produção de determinado programa, sendo determinados objetivos e padrões de qualidade de acordo com a estratégia editorial definida, sendo depois verificado o cumprimento no momento da receção para emissão.

A RTP entende que a liberdade de expressão é essencial e um alicerce de uma comunicação rigorosa e transparente. O espírito cumprimento da Lei da Televisão e da Rádio, do Contrato de Concessão do Serviço Público, e do estatuto editorial dos canais, são o garante do respeito pela liberdade de expressão em todas as ações desenvolvidas no âmbito das atividades desenvolvidas pela RTP.

### Televisão

A programação da RTP em 2012 pautou-se pela diversidade de conteúdos e pela diferença relativamente à concorrência, com uma programação que voltou a ser marca de diversidade, diferenciação e exclusividade. Diferenciar-se dos outros canais, diversificar géneros, sem “objetivos de competição” foram objetivos quer da grelha da RTP 1, quer da RTP 2, esta com um forte componente cultural e com uma oferta diferenciada e alternativa.

A expressão em língua portuguesa foi um dos aspetos que mais contribuiu para a identidade da RTP 1, sendo que nove em cada dez horas emitidas foram constituídas por programas em língua portuguesa e português do Brasil. Em 2012 a RTP 1 emitiu cerca de trezentas e trinta horas de programação dedicadas exclusivamente conteúdos capazes de evidenciar e reforçar a identidade e a memória coletiva nacional.

No âmbito dos canais generalistas foi o único a emitir programas dedicados exclusivamente ao teatro e a festas populares.

Cerca de 60% da emissão da **RTP 1** foi dedicada a programas de ficção (cinema, teatro, séries, telenovelas e telefilmes), musicais, infantis e de entretenimento. Mas, também concursos musicais, cobertura de eventos tradicionais (“Natal dos Hospitais”, “Casamentos de Santo António”, “Marchas de Lisboa”), de eventos culturais (“Guimarães, Capital da Cultura”, “Prémio Autores”, “Declaração das 7 Maravilhas de Praias de Portugal”) e concursos didáticos. Como sempre os aspetos sociais também tiveram presença na grelha em programas como “Príncipes do Nada”, “Solidários Até à Medula”, a “Noite do Nariz Vermelho”, “Heróis Olímpicos” e “Portugal Aplauda”.

Destaque também para os programas de proximidade como a “Praça da Alegria” e “Portugal no Coração” que, ao longo da manhã e da tarde, proporcionam aos telespetadores o conhecimento de vários locais e regiões do nosso País e onde se pretende divulgar os nosso património, os saberes e talentos dos portugueses sem descurar os produtos das diversas regiões, as suas festas e iniciativas.

Em 2012 assistiu-se ao acréscimo significativo dos programas educativos mais 62% face ao ano anterior. Neste campo destaque para o programa “Mudar de Vida”.

Já a **RTP 2**, em 2012, numa programação de continuidade, continuou a sua aposta de programação alternativa e diferenciada face não só à RTP 1, como também em relação aos restantes canais generalistas. Reforçou a sua emissão de programas de artes e ciência, duplicando o número de horas de emissão. Se considerarmos os 4 canais generalistas portugueses constatamos que a RTP 2 ofereceu 74% da programação de cultura e conhecimento, com predominância de magazines e documentários. Em Maio a RTP 2 dedicou uma semana à sustentabilidade com “5 Dias 5 Causas”, em que se deu a mostrar os heróis do nosso tempo, exemplos de vida excecionais em que, qualquer um pode fazer algo útil pelos outros.

A programação infantil e juvenil tem também na RTP 2 o seu canal privilegiado e, também neste género, é o canal generalista com maior oferta de conteúdos de animação, bonecos manipulados, imagem real e galas infantis. De entre a diversidade da programação infantil os temas do ambiente não foram esquecidos em programas como o “Zig Zag”, (segmentos de ambiente e economia de recursos) Diário X (sobre a preservação do ambiente), Planeta Adormecido (o cuidado a ter com a natureza), O Príncipezinho (dedicado ao bom trato com o ambiente).

O cinema da RTP 2 optou por obras menos representadas no circuito comercial e apresentou também 20 filmes (16 dos quais apoiados pelo ICA). Já a rubrica “Onda Curta” também se destacou dos restantes canais com a emissão de 78 horas de curtas-metragens.

Dos conteúdos deste canal lugar destaque também para os documentários, com origem de produção de 16 países além de Portugal, espalhados pelos cinco continentes. O ambiente, a ciência, a tecnologia, a natureza, a arte e várias biografias cobriram uma pluralidade de temas, onde também não faltaram a música clássica, a música tradicional, a história, a literatura e tantos outros.

Se bem que sendo uma obrigação de serviço público a RTP 2 emitiu vários programas exclusivos em relação aos outros canais generalistas. Destaque para “Ciência para os Mais Novos”, “Iniciativa” e “Consigo”. Já a “Universidade Aberta” permitiu o ensino à distância.

As Causas e a Ação Social, o Espaço das Confissões Religiosas, a Ecologia, a Defesa do Consumidor, o Experimentalismo, a Criatividade continuaram a estar presentes na grelha da RTP 2.

RTP 2	Peças	Duração	shr%	rat%	rat#
<b>Documentários</b>	920	16:09:34	2,9	0,9	84,1
<b>Música Clássica</b>	18	23:26:24	1	0,3	27,9
<b>Infantis</b>	2 187	05:14:05	5	469,2	30,2

Também os canais internacionais têm tido como orientação permanente a introdução de temas da sustentabilidade nos seus conteúdos, promovendo a consciencialização de produtores e responsáveis pelo papel do serviço público. Neste âmbito os canais internacionais têm a preocupação de incluir nas suas grelhas programas cujas temáticas retratem a diversidade e as preocupações com conteúdos que impliquem o debate de diferentes perspetivas. As diferentes preocupações sociais são também retratadas de forma constante, ao longo da emissão, através de pequenos conteúdos que abordam diferentes áreas: do ambiente à cidadania, passando pela saúde, pela língua e pelo património.

A **RTP África**, que fez em 2012 14 anos de vida, apresentou uma nova imagem com mais ritmo nas imagens, mais envolvimento efetivo neste projeto televisivo único no mundo inteiro, apresentando também novos formatos e novos programas

## Rádio

No ano de 2012 as antenas da rádio tiveram um aumento significativo de conteúdos e diversidade de programações quer na Antena 1, Antena 2 e Antena 3, quer nas novas plataformas.

Na **Antena 1** a programação estendeu-se por mais de duas centenas de conteúdos desde entrevistas, debates, conferências, promoções de autores nacionais e campanhas de solidariedade. Também aqui destaque para a celebração de Guimarães, capital da cultura, não só através de transmissões diretas, como de conteúdos regulares em antena. Um dia positivo dedicado ao "Desperdício Zero", campanha da sociedade civil que mobilizou boa parte dos meios de comunicação, "Vidas do Avesso", dedicado à discussão da pobreza, que terminou com uma conferência que juntou várias visões sobre a matéria, a "Conferência Rio +20" que ligou, em videoconferência, o Museu da Eletricidade, em Lisboa, ao Rio de Janeiro, cidade em que decorreu a reunião e "História de Rios", sobre o impacto na vida e cultura de dois países ibéricos são alguns dos programas com significado e importância particulares na sua programação para lá dos debates sobre o Estado Social, emissões especiais no campo da música, séries de programas e concertos ao vivo. O Tradicional "Pirilampo Mágico" que, anualmente, mobiliza apoios para instituições de solidariedade social e cerca de 42 apoios a ações e iniciativas com alcance social e cultural marcaram também a programação da Antena 1.

A **Antena 2**, no âmbito da sua programação semanal, apresentou seis novos programas semanais no âmbito da ópera, da história da arte, da dança, da discografia histórica, da música eletroacústica e da ciência. Na música ao vivo a Antena 2 produziu e organizou 45 concertos, maioritariamente com intérpretes portugueses, incluindo música de compositores portugueses. Os conservatórios e as escolas de música, de diversas partes do país, também tiveram a sua participação na grelha da Antena 2, bem como efemérides e festivais musicais, em direto, transmissão de 22 óperas do Metropolitan e 42 Concertos Promenade. E, como não podia deixar de ser, o Prémio Jovens Músicos, na sua 26ª edição, contou com 213 concorrentes em 9 categorias de instrumentos. A finalizar este evento um Festival de três dias na Fundação Gulbenkian, com 6 concertos e 3 conferências, que foi transmitido na rádio, na televisão e nas emissões online. Novidades nesta 26ª Edição: a nova categoria de Música Barroca e o Prémio de Composição SPA/ Antena 2, este último um "concurso paralelo dedicado a jovens compositores".

A **Antena 3**, a estação mais vocacionada para o público jovem, acentuou a promoção e transmissão de música ao vivo, com cerca de 80 concertos, numa aposta firme e diferenciadora na nova música portuguesa, cobrindo diferentes estilos e géneros. Mas, a Antena 3 esteve também presente em vários festivais e grandes iniciativas. Da programação não musical a Antena 3 fez a cobertura de vários eventos como a Conferência Rio+20, o Dia Mundial da Voz e a iniciativa Desperdício Zero.

Com programação diversificada e abrangente, que toca diversas áreas da cultura, os "Dias da Música" decorrerem, como habitualmente, no CCB e tiveram várias emissões em direto na Antena 2.

Também na Rádio o seu **Canal Internacional**, à semelhança da Televisão, torna possível que milhões de falantes da língua portuguesa, espalhados pelo mundo, tenham acesso a novos conteúdos de promoção e divulgação da língua portuguesa, concomitantemente com programas que retratam os diversos setores e as atividades deste país em transformação

## A Informação

A relevância atribuída a algumas temáticas traduz-se não apenas na frequência com que esses temas são abordados nas diferentes antenas mas também na própria organização da redação. Reflexo disso mesmo é a criação, no início de 2012, de uma Editoria de Sociedade que agrega jornalistas especializados nas áreas do ambiente, educação, saúde, cultura, segurança e proteção civil. A área da economia foi também reforçada mantendo-se ainda a aposta no tratamento informativo das matérias políticas.

**A RTP É O MAIOR OPERADOR MUNDIAL DE TELEVISÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA. EMITE PARA TODO O MUNDO, ATRAVÉS DE UMA REDE DE SATÉLITES E DE UM CONJUNTO DE MAIS DE DUZENTOS OPERADORES DE TELEVISÃO POR CABO**

## Programas

Temas tratados no programa/emissão	Canal	Nome do programa/emissão	Descrição do programa/emissão	Horas de emissão em 2012	Share
Ambiente	Antena1	1 Minuto pela Terra	Divulgação de formas simples para protegermos o planeta no dia-a-dia, em parceria com a Quercus.	19:44:04	-
		Causas Públicas - Ambiente	Conversas com especialistas que ajudam o ouvinte nas questões ambientais.	03:33:58	
	RTP 2	Biosfera	Magazine semanal de divulgação de temáticas da ecologia e da sustentabilidade.	77:24:08	1,6%
	RTP Açores			75:04:22 <sup>4</sup>	
	RTP 2	Só Energia	Magazine dedicado à temática da eficiência energética. Uma proposta do Instituto de Energia Mecânica - polo IST.	16:21:07	2,3%
	RTP 2	Portugal Selvagem	A biodiversidade em Portugal. Natureza, ecologia e meio ambiente são os pilares básicos desta série.	04:44:42	2,4%
	RTP Açores	National Geografic	Documentários sobre o planeta, os seus habitantes, a sua história e vida.	130:24:01	
	RTP 2	Geosfera	Uma viagem pela vasta rede de Geoparques da Europa, que encerra a história da criação da Terra nas diferentes fases, com especialistas que explicam porque tem o planeta azul os contornos que hoje conhecemos.	05:55:00	Média (1,9%)

Temas tratados no programa/emissão	Canal	Nome do programa/emissão	Descrição do programa/emissão	Horas de emissão em 2012	Share
<b>Cidadania e Direitos Humanos</b>	Informação de Rádio	Antena Aberta	Forum de discussão política e social.	3:01:20	
	Antena 1	5 dias 5 causas	Em parceria com a revista GINGKO, a RTP dedica uma semana à sustentabilidade. Durante 5 dias, agrupados por 5 causas, exemplos excepcionais que provam que praticamente qualquer um – não importa o salário, o tempo disponível, a idade ou as habilidades pessoais – pode fazer algo útil pelos outros.	208:15:20	
		Direto ao Consumidor	Formato em parceria com a DECO. Os assuntos fortes da atualidade, sempre na perspectiva da defesa dos direitos e legítimos interesses dos consumidores. Informar, alertar, acompanhar os consumidores no seu quotidiano.	11:20:20	
		Nós Vencedores	Traz-nos histórias de quem não se conformou. De quem, perante um problema, arregaçou as mangas, lutou e.. venceu.	9:51:58	
		Questões de Moral	Programa semanal onde as questões colocadas pelo cidadão comum acerca da sociedade, do indivíduo, das circunstâncias históricas e morais têm uma resposta.	97:06:39	
		Micro Programas Nações Unidas	O trabalho que as Nações Unidas desempenham em todo o mundo para a manutenção da paz, da luta pelos direitos humanos, para o desarmamento, e para a cooperação no desenvolvimento dos países subdesenvolvidos, assim como para as campanhas de sensibilização sobre HIV e ajuda humanitária.	20:28:12	
RTP Internacional					

Temas tratados no programa/emissão	Canal	Nome do programa/emissão	Descrição do programa/emissão	Horas de emissão em 2012	Share
<b>Cidadania e Direitos Humanos (cont.)</b>	RTP 1	Solidários até à medula	Trabalho desenvolvido pela Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL) com a qual a RTP desenvolveu uma parceria em prol de uma causa tão nobre como o combate à leucemia que regista todos os anos cerca de 1000 novos casos no nosso país.	7:22:27	17,7%
	RTP 2	Sociedade Civil	Magazine que aborda diferentes questões atuais da sociedade civil e que conta com a participação dos múltiplos parceiros da RTP2.	593:19:57	1,7%
	RTP 2	Iniciativa	Magazine sobre o emprego e a inclusão social. Uma parceria com o IEFP.	12:29:14	1,1%
	RTP Açores			07:16:19 <sup>5</sup>	
	RTP 2	Consigo	Presença semanal das temáticas da reabilitação e das pessoas portadoras de deficiência. Uma parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação.	31:34:35	1,2%
	RTP Madeira	Interesse Público	Debate quinzenal aberto à participação dos telespetadores	75'	
<b>Educação, história e cultura</b>	RDP Internacional	Atelier	Arte Lusófona	104:00:00	
		Hora das Cigarras	Literatura lusófona	260:00:00	
	Informação rádio	"Estado da Arte"	Programa cultural emitido de segunda a sexta	20m/ /semana	
	Antena 1	Vozes da Lusofonia	Divulgação de autores e músicos do triângulo de interseção	85:50:18	
	RTP 2	Câmara Clara	Conversas sobre livros, espetáculos, filmes, exposições e conferências da atualidade	57:32:04	1,2%





Temas tratados no programa/emissão	Canal	Nome do programa/emissão	Descrição do programa/emissão	Horas de emissão em 2012	Share
<b>Educação, história e cultura (cont.)</b>	RTP 1	Portugueses pelo mundo	Histórias de portugueses que atravessaram a fronteira e procuraram outras paragens. A descoberta da vida escolhida pelos portugueses noutras paragens. A forma como se relacionam e gerem a nossa interculturalidade.	33:13:25	6,5%
	RTP 1		Trata-se de "Uma História da Música Portuguesa" desde os anos 30 até à atualidade. Todos os episódios são ilustrados por imagens do Arquivo da RTP - algumas das quais absolutamente preciosas pelo seu ineditismo ou pela sua antiguidade. Além destas imagens de Arquivo, todos os episódios incluem testemunhos de alguns dos Grandes Protagonistas da Música Portuguesa	10:36:55	
	RTP Açores	Estranha forma de vida		09:19:21 <sup>5</sup>	5%
	RTP 2	Universidade Aberta	Magazine dedicado a conteúdos relacionados com o ensino à distância, a educação e formação, bem como a divulgação de projetos, ações, iniciativas ou outros eventos relacionados com este âmbito. Uma parceria com a Universidade Aberta.	39:46:02	1%
	RTP 2	Bairro Alto	Programa de conversa com figuras que têm algo a dizer sobre si e sobre o que fazem: artistas, ensaístas, cientistas, gente da moda e do espetáculo, gente do pensamento e da ação, portugueses e estrangeiros.	136:03:23	1,6%
	RTP Açores			21:14:24 <sup>5</sup>	
	RTP Internacional	Rumos	O quotidiano das diversas comunidades de língua portuguesa a residir em Portugal: os fatores de integração destas comunidades na sociedade portuguesa; as manifestações de toda a ordem que expressem as diferentes culturas e as ligações com as origens.	135:46:03	
<b>Educação, história e cultura (cont.)</b>	RTP Internacional	Disco África	Durante uma hora, o Filipe Gonçalves e a Izilda Mus-suela irão entretê-la com um vasto leque de música africana.	732:46:11	
	RDP Internacional	Via África	Programa de cooperação	34:40:00	
	Antena 1	Repórter RTP	Reportagens pelos Delegados RTP em África	46:00:00	
	Antena 1	Antena Aberta	Análise de um tema com participação dos ouvintes	5 horas/semana	
	Informação Rádio	"Visão Global"	Informativo semanal dedicado Atualidade Internacional	45m/semana	
	RTP Madeira	Nem Mais Nem Menos	Programa quinzenal sobre economia regional (Madeirense).	30:55:43	
	RTP Internacional	Repórter África	Principal jornal da RTP África, com temas que vão da política, sociedade, cultura, ao desporto.	351:55:27	
	Antena 3	Conversa de Raparigas	Mulheres com bagagem para conversar sobre os assuntos do dia-a-dia. Com Rita Ferro, Ana Coelho e Rita Matos	42:51:31	
<b>Entretenimento</b>	RDP Internacional	Linha Africana	Contactos com os ouvintes e iniciativas da sociedade civil	520:00:00	
	Antena 3	Outra Coisa	Programa de Humor com Luis Franco Bastos	19:49:06	
	RTP 1	Praça da Alegria	Talk-show com manhãs divertidas e informativas, com rubricas de saúde, moda, culinária e estética.	397:27:56	14,4%
	RTP 1	Portugal no Coração	Talk-show diário, que serve de ponto de encontro de imigrantes, emigrantes e cidadãos residentes.	319:53:20	15,6%

Temas tratados no programa/emissão	Canal	Nome do programa/emissão	Descrição do programa/emissão	Horas de emissão em 2012	Share
<b>Entretenimento (cont.)</b>	RTP 1	Verão Total	Talk-show diário entre os meses de junho a setembro, em direto a partir de diversas localidades espalhadas pelas regiões portuguesas e dedicado ao seu património, etnografia, música, cultura e as tradições.	203:41:31	14,2%
	Antena 1	Causas públicas - Dependências	Filomena Crespo conversa com vários especialistas, que nos ajudam a entender melhor os fenómenos da adição com Luis Patrício.	4:17:55	
<b>Saúde e Vida saudável</b>	RDP Internacional	Boletim de Saúde	Magazine saúde	17:19:59	
	RTP Açores	Saúde		127:23:51	
	RTP Internacional	Viva Saúde	A saúde e o bem-estar direcionados para os diferentes públicos falantes da língua portuguesa. Mostramos as doenças, a sua prevenção e a sua cura, numa análise ao pormenor e acessível a todos.	181:53:12	
<b>Ciência, Inovação e Empreendedorismo</b>	RDP Internacional	Cientificamente	Rubrica de ciência e tecnologia, investigação.	26:00:00	
	Antena 1	A1 Ciência - Astronomia	Programa dedicado à Astro-nomia, guiado pelo astrónomo Máximo Ferreira.	6:54:22	
	Antena 1	A1 Ciência - Biologia	Programa dedicado à Biologia, guiado pela bióloga Clara Pinto Correia.	6:07:19	
	Antena 1	A1 Ciência - Tecnologia	Programa dedicado à Inovação e Novas Tecnologias, guiado por Horácio Piriquito	5:11:07	
	Antena 1	Os dias do futuro	Programa de divulgação de ciência e inovação.	32:40:20	

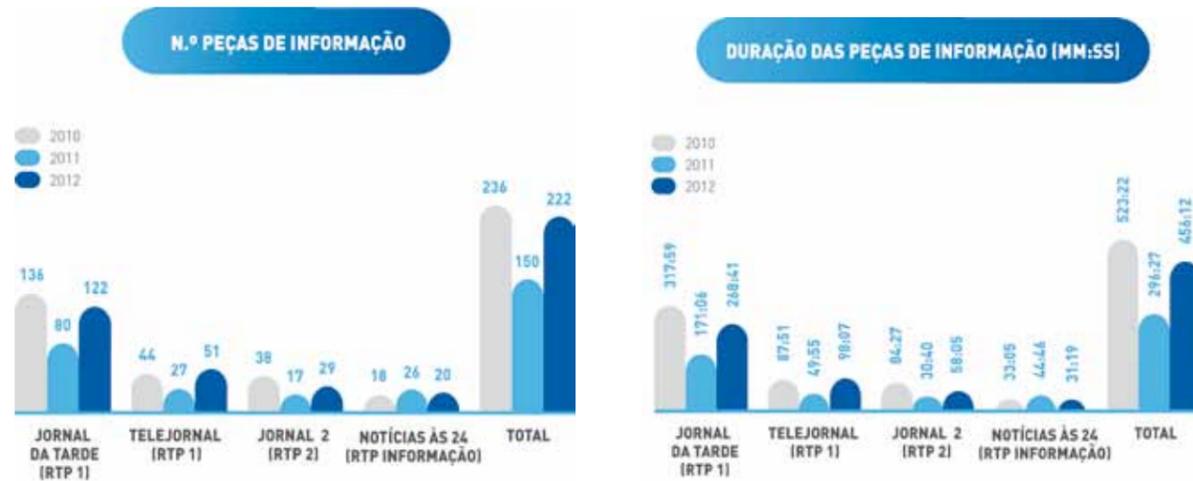
Temas tratados no programa/emissão	Canal	Nome do programa/emissão	Descrição do programa/emissão	Horas de emissão em 2012	Share
<b>Ciência, Inovação e Empreendedorismo</b>	Antena 1	Click	Divulgação de projetos inovadores, estudos, descobertas, invenções e empreendedorismo.	5:21:50	
	RTP 2	Com Ciência	Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação, com reportagens e entrevistas a agentes do setor.	43:14:41	1%
<b>Programas Infantis</b>	RTP 2	Zig Zag Mag	Espaço infantil com programação educativa abordando diversas temáticas ambientais, de ciência e conhecimento e cidadania.	160:09:15	3,7%
		Diário XS	Telejornal infantil, que informa os jovens sobre os acontecimentos da política, da ciência, das artes, do desporto, da escola e da meteorologia de uma forma simples	46:54:00	2,8%
		O Comboio dos Dinossauros	O Comboio dos Dinossauros relata as aventuras de Dudu em inúmeras viagens no tempo durante a Era Mesozóica. Esta série estimula o raciocínio científico enquanto, de forma suave, ensina história, paleontologia e ciência.	64:21:28	5,4%



## Informação

Relativamente aos temas de sustentabilidade cobertos ao nível da informação na Televisão, verificou-se em 2012 um aumento quer ao nível do número de peças informativas (+48%), quer ao nível do tempo de duração das mesmas (+54%), contudo inferior à cobertura dada em 2010.

Nota: Não inclui o "Minuto Verde"



## ACESSIBILIDADES

Serviços disponíveis para pessoas com necessidades especiais:

- Legendagem em português
- Língua gestual portuguesa
- Audiodescrição
- Vocalização de notícias no site
- Pesquisa em vídeo no site
- Duplo ecrã no site

### Legendagem em teletexto e audiodescrição

Quanto ao **Teletexto**, asseguramos a monitorização e a atualização de conteúdos na televisão e no site. Algumas áreas são de atualização automática, outras têm intervenção diária da nossa equipa. Os conteúdos do teletexto são um recurso de grande utilidade para pessoas surdas na televisão e para pessoas cegas no site, onde temos uma versão de texto que pode ser lida pelo software usado pelas pessoas cegas.

Em relação à adaptação de programas de televisão para pessoas surdas – **legendagem em teletexto** – e cegas – **audiodescrição** – podemos referir que se tem procurado aumentar e diversificar os conteúdos adaptados, quer na legendagem, quer na audiodescrição. Para além de continuarmos a legendar o maior número possível de programas falados em português, este ano fizemos a audiodescrição de várias séries e um telefilme português por mês e passámos a legendar um programa na internet. No final do ano de 2012, a RTP Internacional começou a incluir alguns conteúdos já legendados para a RTP1, o que nos permitiu aumentar a oferta de programas legendados também para os portugueses que vivem no estrangeiro.

SERVIÇO DE VOCALIZAÇÃO E PESQUISA EM VÍDEO DISPONÍVEL EM TODAS AS PEÇAS DE NOTÍCIAS





## COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SECTOR

### Cooperação com países de língua portuguesa

Um dos papéis mais importantes da RTP é o de difundir a língua e cultura portuguesas no mundo. Em 2012, este papel refletiu-se no trabalho que a empresa desenvolveu junto das comunidades de língua portuguesa, sobretudo ao nível da formação e da cedência de equipamentos e de conteúdos.

Em 2012 a Cooperação da RTP fica marcada pelo desenvolvimento de dois grandes projetos de modernização e formação: o lançamento do segundo canal da **TVM (Moçambique)** e a consolidação do departamento de língua portuguesa da informação da **RTTL (Timor-Leste)**.

Assim, foram realizados em **Maputo** no mês de Março quatro cursos de formação nas áreas de realização, jornalismo desportivo, grafismo e voz, tendo em vista qualificar os profissionais da televisão pública de **Moçambique** que operam no segundo canal da TVM. Foi possível formatar os novos programas do canal, completar o grafismo da estação bem como estabelecer as normas de realização e produção. Ainda em Moçambique foi também realizada uma formação em manutenção de emissores, procedendo-se ao treino "on the job" de técnicos moçambicanos.

Na **Guiné-Bissau** procedeu-se à instalação de um novo emissor de televisão em Nhacra, permitindo a receção com qualidade em toda a área de Bissau.

Em **São Tomé e Príncipe**, uma missão da RTP procedeu à entrega à TVS de novo equipamento de captação de imagem e de edição, tendo-se procedido à sua instalação e ao treino de profissionais são-tomenses.

Em **Angola**, os contactos efetuados com a TPA (televisão) e a Rádio Nacional, permitiram estabelecer um novo calendário de ações de formação a organizar pela RTP e que serão desenvolvidas ao longo de 2013.

Em **Timor-Leste** prosseguiu-se o projeto de formação de jornalistas, bem como a consolidação do departamento de língua portuguesa na rádio e televisão públicas timorenses. Nesse âmbito, uma equipa de quatro profissionais da RTP esteve em Dili no mês de Março, procedendo à montagem do novo cenário de informação de TVTL e à iluminação de estúdio. Ficou assim operacional o estúdio destinado ao telejornal diário em português da estação timorense. Em Abril foram também organizadas, em Dili, duas formações nas áreas do grafismo e da realização e produção, destinadas aos jornalistas da secção de português mas abertas a todos os profissionais da TVTL. Em Outubro, uma vasta equipa da RTP deslocou-se novamente a

LANÇAMENTO DO SEGUNDO CANAL TVM (MOÇAMBIQUE)

CEDÊNCIA DE 310 HORAS DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS 70 MIL EUROS

Dili para completar a formação de jornalistas de rádio e televisão. Durante três semanas foram organizados cursos de produção e sonorização de rádio, de jornalismo, realização e grafismo de televisão. Foi também ministrado um curso de edição de imagem e de manutenção técnica. Estas formações, destinadas aos profissionais do departamento português, foram abertas a todos os profissionais da rádio e televisão públicas de Timor-Leste.

Durante o ano de 2012 a RTP prosseguiu a sua atividade de cedência e envio de conteúdos em português para os seus parceiros de cooperação. Neste âmbito foram enviadas cerca de 310 horas de programas em português; estes envios representam um valor aproximado de 70 mil euros referentes à operação via satélite.

## ACADEMIA RTP

Na atividade empresarial de produção de conteúdos, a **Academia RTP** é hoje uma marca de referência como agente económico de desenvolvimento da próxima geração de profissionais transmedia.

Com este projeto (atualmente com duas edições) a RTP procura novas abordagens de produção de conteúdos, apostando na criatividade, no talento e na inovação dos jovens portugueses.

Rompendo com o tradicional processo de recrutamento, a Academia seleciona projetos e não currículos, pois acredita que a criatividade não está limitada a certas áreas de conhecimento, posicionando-se como um lugar de inovação, criatividade e liberdade, onde é possível desenvolver habilidades e produzir conteúdos portugueses com *Know how* português.

**28 PROJETOS PRODUZIDOS:**  
41 PARA TV, 7 PARA WEB,  
4 PARA RÁDIO

**PRÉMIOS RECEBIDOS PELA ACADEMIA:**  
LOGOTIPO ACADEMIA  
PROGRAMA INFANTIL:  
"VIDAL E A HISTÓRIA DE PORTUGAL"  
PROJETO DE FICÇÃO:  
"A RAPARIGA DA MÁQUINA DE FILMAR"

Em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a academia potencia estágios profissionais remunerados, com a duração de 9 meses, a jovens entre os 18 e os 30 anos, com vista à promoção do talento e produção de conteúdos para emissão em qualquer uma das plataformas da RTP: TV, Rádio, Web, ou mesmo multiplataforma, nas áreas de entretenimento, ficção, magazines, documentários, animação, entre outras.

Em 2012, a RTP, **ampliou a Academia a Angola e Moçambique**, através de Protocolos de Cooperação com a Televisão Pública de Angola e com a Televisão Pública e a Universidade Eduardo Mondlane de Moçambique, alargando o seu regulamento de estágios profissionais a jovens destes países que se quisessem candidatar.

Para além dos projetos produzidos na Academia RTP, alguns ex-academistas foram ainda convidados pela RTP para participação na produção de alguns conteúdos, entre os quais:

- Projeto sobre ginástica postural disponível na intranet (projeto vencedor do Prémio Iluminados)
- Festival da Canção – apresentação dos concorrentes
- Top Chef – vídeos exclusivos web
- Sitcom "Agora é a sério" - 13 episódios já em fase de edição.
- Mini filmes de gastronomia nacional Sabores de Portugal, para a marca Continente.

### 2011 - I Edição

Nascimento da Academia RTP  
Participação de 100 estagiários

### 2012 - II Edição

- Participação de 96 estagiários (total) em 1200 candidatos
- Ampliação a Angola e Moçambique - 2 estagiários
- Apresentação de alguns projectos a produtores independentes e agências
- Participação no Optimus Alive e Tedx Aveiro - cobertura dos eventos
- Ex-academistas convidados a produzir conteúdos
- Parcerias com Universidades e Fornecedores para formação técnica

Na vertente formativa, e na continuidade dos conteúdos programáticos já desenvolvidos na edição anterior, foram acrescentadas na II edição, ações de formação em parceria com a Universidade de Austin e a marca Cannon, Master Classes e ações de componente técnica, passando pela Academia várias personalidades de renome da sociedade portuguesa, que vieram à Academia falar sobre os mais diversos temas, desde gestão de criatividade, gestão comportamental, edição, realização, produção, etc.

Na vertente da sustentabilidade e responsabilidade social, e acreditando no potencial criativo dos academistas, foram produzidos vários spots de cidadania, para temas sociais de sempre, que ainda requerem a atenção do público em geral.

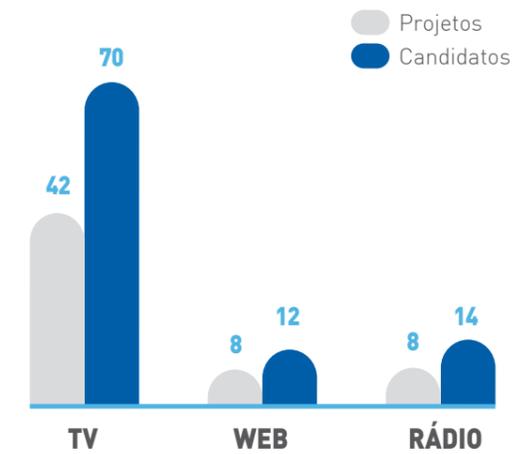
Na segunda edição foi lançado o desafio de produção de conteúdos nas seguintes áreas.

**Cidadania – “Valores de Portugal”** – em parceria com a Secretaria de Estado das Florestas;

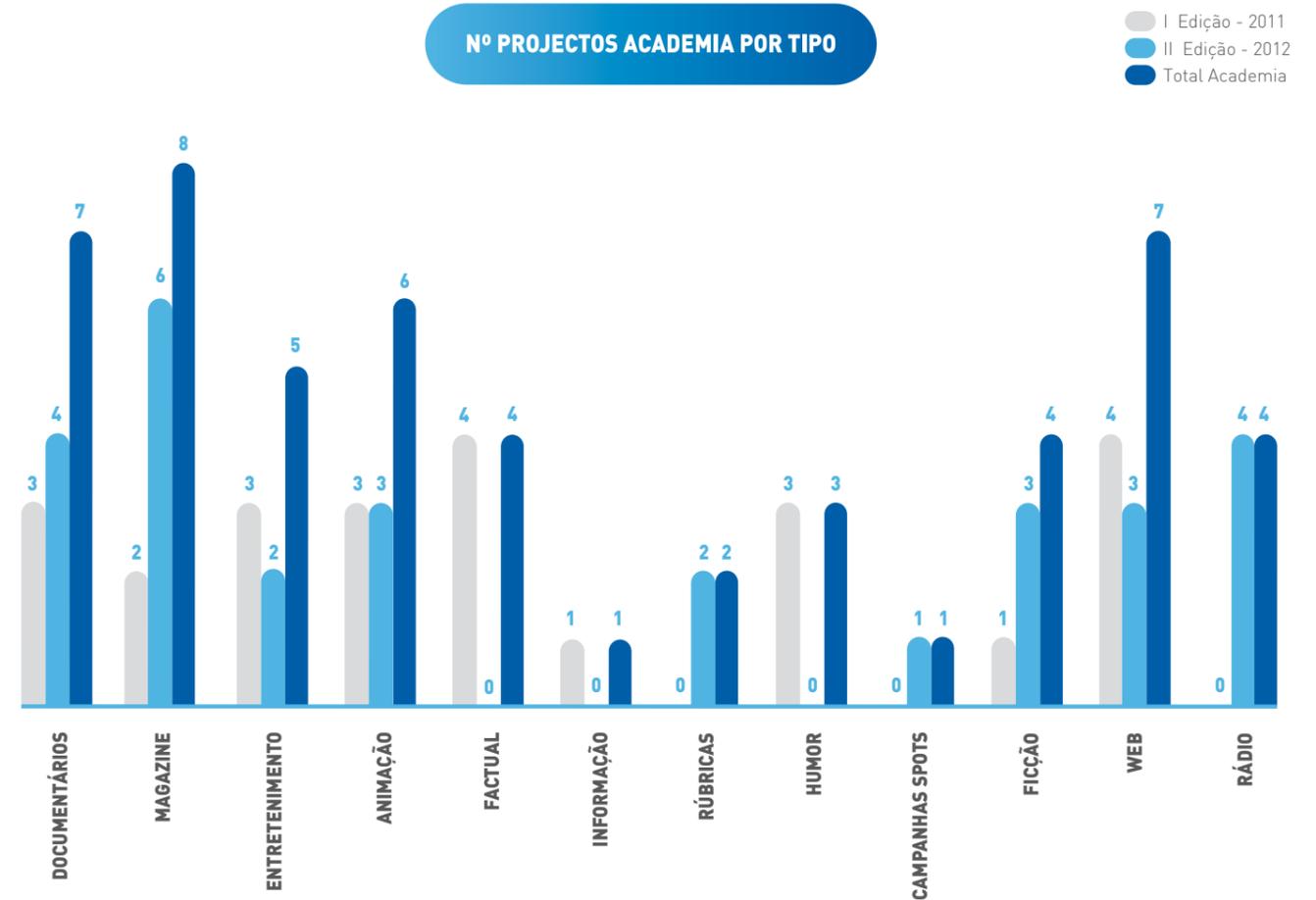
**Cidadania – “100 Segundos de Ciência”** – em parceria com a Comissão Nacional da Unesco e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).



### PROJETOS E CANDIDATOS ACADEMIA



### Nº PROJECTOS ACADEMIA POR TIPO



## A EXPERIÊNCIA ACADEMIA

## ACREDITAMOS NA MUDANÇA

Visa sensibilizar os espectadores, fazendo-os acreditar que é possível ultrapassar os obstáculos, as dificuldades e os imprevistos, usando a imaginação. Para passar a mensagem, foi escolhido um formato de spots televisivos.

Em ambos os spots produzidos nesta fase, a mudança encontra-se representada de forma original.

“ A academia foi uma ótima experiência! Foram 9 meses de aprendizagem e partilha quer a nível humano, quer a nível técnico. Aqui explicam-nos o porquê de errarmos e o que podemos fazer para melhorar...Grande partilha que implica a convivência entre académicos e profissionais, cruza-se a vertente criatividade à vertente experiência. [...] ”



Catarina Peixoto  
Projeto - Acreditamos na mudança!

É um projeto cross media sobre temas sociais. É uma rede de formatos que se dedica exclusivamente a questões sociais abordadas de forma positiva.

Tolerância Zero propõe mobilizar e gerar um impacto positivo na sociedade. O objetivo é abordar os problemas sociais de forma positiva e interventiva. O projeto propõe contar os bons exemplos, valorizar os verdadeiros heróis portugueses, que sabem dar a volta por cima em todas as situações independentemente das adversidades.

“ A academia foi para mim uma oportunidade única de trabalhar na área do audiovisual. Foi a experiência mais stressante, divertida, cansativa, gratificante e interessante que tive até hoje. Aprendi imenso de uma forma geral, desenvolvi a minha ética de trabalho em todos os sentidos e trabalhei a um ritmo que nunca antes tinha trabalhado. Foi-nos reforçada a ideia de trabalho em equipa que é realmente fulcral (...). A formação foi exímia, e os formandos e responsáveis da academia foram cruciais para o nosso desenvolvimento, para a nossa aprendizagem e sucesso. Aprendi muito, a nível profissional, mas mais ainda a nível pessoal. [...] ”



Liliana Alves  
Projeto - Tolerância Zero

“ Sou um jovem moçambicano, de família humilde do interior. Estudei história, mas foi sempre a televisão a minha grande paixão, pelo que desde 2005 venho trabalhando nessa área até que um dia sentado e a ver TVM passou um anúncio da RTP a anunciar a cooperação que a TVM e UEM fizera com a RTP, no qual objetivos era formar jovens com desejos de singrar na área de produção de conteúdos para a multimédia e aí eu disse: Aqui esta instituição seria para realizar meu sonho, procurei-me informar junto da delegação da RTP em Maputo onde começou a realização do meu sonho. Quando foi atendido por delegado Ricardo Mota que a partir daí tudo ele fez para me dar o ponto de situação até que submeti o meu projeto. Para a minha surpresa aquele jovem de país humilde, acabara de ser selecionado para a Academia, sinal de que não era dessa vez nenhum filho de general nem de um político de sucesso que tinha essa oportunidade. Reparando para Portugal ligava-me sempre a Dr. Paula Leite que competentemente soube -me tranquilizar quando perdia as esperanças de cá vir porque estava difícil ter o visto. Quando cheguei aqui fiquei muito mais surpreso, porque quando sai de Moçambique só tinha dois Portugêses bons, mas já cá encontrei todo pessoal da RTP disponível para ajudar em qualquer coisa que fosse. Hoje devo -me sentir mais capaz do que algum dia me senti, isso graças a disposição dos profissionais da RTP pela entrega em dar a mão onde e no que for necessário, daí que bem-haja a cooperação com instituições moçambicanas e melhor ainda quando a seleção dos beneficiários parte de Portugal! Moçambique agradece e estou a dispor! Sentirei -me filho dessa casa sempre (RTP). ”



Vasconcelos 'Sandjira' Chapo

tolerância

zer

### Prémios e nomeações

- LOGO ACADEMIA RTP – ganha medalha de Ouro Brands of the World na Categoria Comunicação;
- IMAGEM CORPORATIVA ACADEMIA RTP – grande prémio APCE 2012 com o prémio “Identidade corporativa” na gala do “Grande Prémio APCE 2012 – Excelência em comunicação”.
- “VIDAL E A HISTÓRIA DE PORTUGAL” – nomeado para o festival SICAF em singapura, Seoul International Cartoon & Animation Festival, na coreia do Sul, na categoria de TV Films;
- VIDAL E A HISTÓRIA DE PORTUGAL - nomeado para o Festival Tindirindis na Lituânia, na categoria de TV Films;
- “A RAPARIGA DA MÁQUINA DE FILMAR” – nomeado para o festival de Barcelona FIAB OETI 2012, na categoria de melhor longa-metragem;
- A RAPARIGA DA MÁQUINA DE FILMAR está selecionada para XIX edição Caminhos do Cinema Português - melhor longa-metragem E simultaneamente ao Prémio D. Quixote. O filme vencedor deste galardão marca presença no Festival Internacional de Cineclubes, Itália.

### Projectos Academia



# PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA

Na RTP a preservação da memória assenta na preservação, divulgação e acessibilidade à informação e à cultura, através das áreas de documentação e museologia.

### Em 2012 destaca-se:

#### Museologia

- Coleção Visitável
- Museu Virtual
- Núcleo Museológico da Madeira
- Reserva Visitável
- Reserva Técnica

#### Documentação

- Biblioteca
- Centro de informação e documentação
- Arquivo histórico
- Arquivo de música e escrita

Preservação da memória

## Área de documentação

- **Elaboração de cerca de 12.000 dossiers temáticos**, duplicando o número do ano anterior, para apoio à atividade das diferentes Direções;
- **Elaboração diária de dois dossiers temáticos** (RTP e Comunicação Social), abrangendo um universo de cerca de 170 elementos das hierarquias mais elevadas da organização (mais 40% face ao ano anterior).
- **A organização e disponibilização pública do Fundo Documental Rádio Clube Português** e da respetiva base de dados online.
- **Apoio à investigação**, no âmbito de teses de doutoramento e de mestrado, sendo de realçar o apoio dado à elaboração do livro “Mercado de Media em Portugal no Período Marcelista: os media no cruzamento de interesses políticos e negócios privados”, da Dra. Suzana Cavaco, que foi distinguido com o Prémio Fundação Calouste Gulbenkian, História Moderna e Contemporânea de Portugal – Prémios da Academia Portuguesa da História.
- **Apoio documental à exposição “Armando Leça - A música portuguesa nos novos meios de comunicação”**, levada a cabo pelo Museu da Música Portuguesa da Câmara Municipal de Cascais, que decorreu entre Maio e Outubro de 2012.

## Área de museologia

- **A Coleção Visitável Museológica de Rádio e de Televisão** registou um crescimento da ordem dos 20% de visitantes, atingindo 10.347 visitantes.
- **A Reserva Visitável** recebeu 83 visitantes (acesso reservado exclusivamente a público especializado e investigadores), sendo de destacar a consolidação da procura por parte de um público mais especializado.
- **O Museu Virtual** registou cerca de 62.000 visitas, sendo de destacar o aumento do número de páginas visitadas e duração média da visita.
- **Ligação a redes sociais**, permitindo a partilha de conteúdos do Museu Virtual e a criação de uma página do Museu RTP no Facebook;
- **A inserção e disponibilização pública** na Base de Dados Musa da totalidade das peças da área de televisão que integram a Reserva Visitável (cerca de 1.000 peças e 6.000 fotografias) e a transferência de mais de 3.000 peças, da antiga messe no bairro da RTP em Pegões, para um novo espaço de reserva no interior do Centro Emissor e respetiva organização preliminar;
- **Introdução de jogos educativos** nas visitas (destinados ao público infante-juvenil) e a abertura de um estúdio de rádio com caráter permanente possibilitando aos visitantes efetuarem e gravarem a sua própria emissão;
- **Renovação de equipamentos da Coleção Museológica** com particular destaque para a introdução de tecnologia de visualização em 3D;
- **Desenvolvimento de um Programa de Verão** com atividades de tempos livres, tendo como destinatários todas as juntas de Freguesia e Câmaras da Área Metropolitana de Lisboa, que contou com excelentes níveis de adesão.

# PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES DO SECTOR

No âmbito da sua atividade a RTP participa em várias associações, estabelecendo a sua posição nas diferentes temáticas e colaborando para os objetivos do sector das Comunicações e da Sociedade da Informação.

	Associação	Objetivo
Sociedade da informação	<b>Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI)</b>	Promoção e representação, no País e no estrangeiro, da Comunicação Organizacional e das Relações Públicas, constituindo-se como um fórum de discussão com o objetivo da promoção e desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal.
	<b>Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC)</b>	Promover e contribuir para a divulgação da realidade e perspectivas do sector das Comunicações, para o estudo, debate e divulgação dos problemas e técnicas no âmbito das Comunicações e de outras ciências e técnicas afins, para o aperfeiçoamento profissional e científico dos associados, convivência e troca de experiências entre os associados e, finalmente, estabelecer o intercâmbio de atividades e serviços com associações similares.
	<b>Associação para a Promoção do Multimédia e da Sociedade Digital (APMP)</b>	Promoção e defesa dos interesses das indústrias do multimédia, conteúdos, novas tecnologias e internet, contribuindo para o seu crescimento sustentado através de um conjunto de atividades e ações concertadas.
	<b>Associação Portuguesa da Radiodifusão (APR)</b>	Defender os valores característicos e os interesses comuns, morais e materiais, dos operadores de radiodifusão, nomeadamente rádio e televisão, independentemente da plataforma que possam utilizar para fazer a distribuição do seu sinal: espectro hertziano, cabo, satélite, internet ou outro.
	<b>Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social (CPMCS)</b>	Organismo que congrega todos os meios de Comunicação Social com destaque para todos os operadores de televisão e que se tem revelado um veículo e interlocutor importante quer com os nossos parceiros quer com terceiros mormente com o Governo em especial no âmbito da produção legislativa.

Associação	Objetivo
<b>Observatório da Comunicação (OberCom)</b>	O OberCom é um veículo para a troca permanente de conhecimento entre instituições públicas e privadas que se encontram na linha da frente da mudança tecnológica nas comunicações. É uma entidade com forte presença na análise da revolução digital em curso e das suas possíveis aplicações em múltiplas frentes. Tem sido pioneiro na investigação das redes sociais e na transformação nos jornais, televisão, rádio e das próprias práticas jornalísticas.
<b>União Europeia de Radio e Televisão (EBU/UER)</b>	Organização internacional que congrega as empresas prestadoras de serviço público audiovisual e multimédia em toda a Europa, Médio Oriente, Cáucaso e Norte de África. Esta associação profissional, de que a RTP é fundadora, é a maior organização pública transnacional do sector e tem como principal marca comercial a Eurovisão. É tradicionalmente relevante a sua participação na negociação coletiva de direitos de transmissão de grandes acontecimentos desportivos. Defende a livre concorrência e a não utilização de dinheiros públicos em atividades comerciais especulativas.
<b>Associação Europeia de Televisões Regionais (CIRCOM Regional)</b>	Congrega os organismos europeus prestadores de serviço público de televisão e que têm vocação eminentemente regional, ou que incluem estações de base regional. O CIRCOM tem a RTP entre os seus membros fundadores e organiza numerosas ações de formação, em que a RTP regularmente participa, designadamente através da participação de efetivos seus em iniciativas técnicas de carácter especializado.
<b>Membro associado e fundador da Organização de Televisões Iberoamericanas (OTI)</b>	Organização internacional que congrega os radiodifusores de serviço público de matriz latino-americana. A RTP é membro fundador da OTI e ali defende relevantes interesses para a projeção da cultura portuguesa no Mundo não anglo-saxónico. A presença da RTP e de Portugal insere-se ainda na forte presença do Brasil na organização (com todos os operadores de televisão membros) na estratégia de defesa da língua Portuguesa e no âmbito da presença de Portugal nas Cimeiras Ibero-Americanas anuais.
<b>Public Broadcasters International (PBI)</b>	É a única Conferência Mundial de Operadores Públicos de Televisão. Face aos novos desígnios provocados pela globalização e liberalização que obrigaram a repensar o papel do serviço público, esta associação promove a partilha de experiências e ideias sobre a melhor forma de lidar com os desafios, definindo estratégias para lidar com a regulação estatal, a implementação digital e como enfrentar a competição agressiva desenvolvida pelos operadores comerciais (Telcos, Internet, etc.).



**06**

APOIO À  
COMUNIDADE

« Graças ao generoso apoio da RTP-Rádio e Televisão de Portugal SA, a Entrajuda tem vindo a ajudar muitas Instituições de Solidariedade a dotarem-se com recursos e ferramentas de gestão e organização, bem como a ministrar formação a técnicos e voluntários para que se tornem mais eficientes no desempenho da sua missão... »

Maria Isabel Jonet  
(Entrajuda)

« Também nas visitas à Sede e Estúdios da RTP, tivemos uma adesão plena, todas as visitas preenchidas, todas as visitas superadas. Como um pouco portado o lado, não foi só a qualidade do ponto de vista do projeto de Arquitetura que despertou o interesse de todos os que por ali passaram. Como se produz a informação que recebemos a cada momento na televisão ou na rádio foi uma das razões que mais contribuíram para o desejo de satisfazer curiosidades e interesses variados. Tivemos um extraordinário grupo de voluntários da RTP prontos a receber, guiar, explicar e mostrar tudo com um sorriso e uma generosidade da qual continuamos ainda hoje a receber elogios. A RTP foi um exemplo de sucesso, um caso a repetir, sem dúvida, no próximo ano. »

Patrícia Marques  
(Lisboa Open House)

« Agradecemos toda a disponibilidade e colaboração nesta campanha de Natal da Junta de Freguesia de Marvila. »

Sílvia Coutinho  
(Junta de Freguesia de Marvila)

« Antes de mais queríamos agradecer a amabilidade com que nos receberam e participaram com a venda dos cachecóis Modalfa/Fundação do Gil, assim como os fantásticos resultados obtidos. A vossa disponibilidade e vontade de ajudar a Fundação do Gil é sempre uma mais-valia para a Fundação, por tudo isso o nosso muito obrigado. Vendidos 122 cachecóis. »

Eugénia Marção  
(Fundação do Gil)



2012 foi um ano repleto de causas às quais a RTP se associou e aos quais emprestou o seu poder de divulgação, promoção, ajudando a por de pé projetos e iniciativas que apelaram à nossa solidariedade. O investimento na comunidade atingiu 43.730 euros, um aumento de 15% face ao ano anterior. Analisando a evolução entre 2010 e 2012, verifica-se que o valor do investimento na comunidade regressou a valores do mesmo patamar de 2010, tendo sofrido uma redução no ano 2011.



## SOLIDARIEDADE SOCIAL

### RTP+ “Um sinal de solidariedade!”

Desde sempre que a RTP dá voz e imagem a inúmeros projetos que divulgamos, nos associamos e ajudamos e que fazem parte da história e da memória de cada um de nós.

Por isso em 2012 destacamos o nascimento da marca RTP+ que aparece para abraçar todos os projetos de cariz social da RTP e dar voz a tantas outras causas sociais que nos surgem diariamente e que estamos sempre de braços abertos para ajudar. Esta nova marca do universo RTP pretende ser o elo de ligação entre todas as suas ações de responsabilidade social. Trata-se de mais uma interpretação do serviço público, uma interpretação positiva da identidade institucional da RTP.

### 1.ª Ação de Voluntariado RTP

Em Março, os nossos voluntários participaram na reabilitação dos espaços exteriores da **Creche de São Maximiliano Kolbe em Chelas**, com pinturas e jardinagem.

Esta Instituição recebe diariamente mais de 150 crianças, desde o berçário até à pré-escola e que atualmente tem um espaço de recreio bastante deteriorado.

Com boa vontade e algumas horas de trabalho conjunto foi possível melhorar o espaço e renovar alegria diária destas crianças. Cerca de 50 voluntários, de várias áreas da empresa, unidos fizeram a diferença.

### Light it up Blue / Acendam a Luz Azul

A **Federação Portuguesa de Autismo** e a **APPDA Norte** juntaram-se à comunidade mundial do autismo numa iniciativa que assinala o 5.º aniversário do dia Mundial da Consciencialização do Autismo. No âmbito da campanha “Acendam a Luz Azul” os mais importantes monumentos e edifícios do mundo iluminaram-se de azul para chamar a atenção para problema do autismo.

A RTP juntou-se a esta iniciativa, ao nível da divulgação e da iluminação do edifício e convidou os seus trabalhadores a vestirem uma peça azul para assinalar a data.

<http://www.lightitupblue.org>

### Comité Paralímpico Português

Campanha Pró-bono LONDRES 2012. A RTP apoiou no âmbito da publicidade institucional.

### Venda Solidária

Promovemos a venda de Produtos RTP a preços especiais, cujas receitas reverteram integralmente para compra de cabazes alimentares para famílias carenciadas da **Junta de Marvila** e os Sem-abrigo de Lisboa através da Comunidade Vida e Paz. Os donativos em produtos alimentares para estas duas entidades foram de cerca de € 1.800, montante conseguido com a venda de produtos RTP.

### Brigadas Solidárias

Em Dezembro, os voluntários da RTP participaram nas voltas de distribuição e acompanhamento da **Comunidade Vida e Paz** para distribuição de alimentos adquiridos com verba da venda de produtos RTP.

### Emissão especial Operação Nariz Vermelho

No ano em que a **Operação Nariz Vermelho** comemorou 10 anos, a RTP preparou uma emissão especial dedicada aos Doutores Palhaços, que incluiu:

- Programa da Tarde “Operação Nariz Vermelho”
- O Preço Certo Especial Operação Nariz Vermelho
- Angariação Donativos (chamadas de valor acrescentado)
- Gala “A Noite do Nariz Vermelho”

### Natal dos hospitais

Uma tradição que repetimos todos os Natais. Levar alegria aos que mais precisam e oferecer muitos sorrisos aos doentes que se encontram nos hospitais e às suas famílias.

<http://www.rtp.pt/programa/tv/p29656>

### Concerto por um Novo Futuro

O Concerto por um Novo Futuro, teve lugar no Campo Pequeno, com o propósito de angariar fundos para a **Associação Novo Futuro**, que tem como missão apoiar crianças e jovens privados de um ambiente familiar adequado.

A RTP apoiou esta iniciativa com divulgação no âmbito da Publicidade Institucional.

<http://www.novofuturo.org/>

### Campanha Pirlampo Mágico

Em 2012, foi celebrado o 25º aniversário desta campanha emblemática, que tem por objetivo angariar fundos para as **CERCI**, cooperativas que dão apoio a crianças com deficiência mental e com carências económicas. Considerada uma das maiores ações de solidariedade a nível nacional, a Campanha do Pirlampo Mágico, organizada pela RTP e a **Fenacerci** conta com a participação de todas as suas associadas e outras associações não lucrativas similares que prestem apoio a pessoas com deficiência intelectual.

### Dia Nacional do pijama

O Dia Nacional de Pijama é uma iniciativa da Mundos de Vida. Neste dia, as crianças até aos 6 anos, nas escolas e instituições participantes, de todo o país, vão vestidas de pijama para a escola e passam, assim, o dia, em atividades divertidas, até regressarem a casa. O Dia Nacional do Pijama realiza-se a 20 de novembro de cada ano.

Este é um dia em que as crianças pequenas lembram, anualmente, a todos que uma criança deve crescer numa família.

O Dia Nacional do Pijama é uma experiência educativa 3 em 1. É um dia solidário feito por crianças que ajudam outras crianças.

É também um dia que liga a família e a escola - permite a celebração do valor da família e a aproximação entre os pais e a escola.

A RTP apoiou esta iniciativa com divulgação no âmbito da Publicidade Institucional, durante uma semana nos vários canais da RTP, bem como a inclusão do logótipo da RTP e RTP+ nos vários materiais de comunicação do evento.

[http://www.mundosdevida.pt/\\_Ideias\\_para\\_o\\_Dia\\_Nacional\\_do\\_Pijama](http://www.mundosdevida.pt/_Ideias_para_o_Dia_Nacional_do_Pijama)

### Campanha Nós – apoio à Casa do GIL

A Campanha de solidariedade Nós, apelou à mobilização de todos os portugueses, através da compra de um cachecol. Este ano, o dinheiro angariado pela iniciativa Nós reverteu a favor do projeto Casa do Gil, da **Fundação do Gil**.

Para além de voluntários da Casa do Gil que estiveram nas instalações da RTP a vender os cachecóis a RTP apoiou esta iniciativa com divulgação no âmbito da Publicidade Institucional, durante uma semana nos vários canais da RTP, bem como a inclusão do logótipo d RTP e RTP + nos vários materiais de comunicação do evento.

### Feira de Natal RTP

Iniciativa interna com o objetivo de proporcionar aos funcionários a possibilidade de venderem e divulgarem as suas peças de produção própria.

### Recolha de bens na Sede

Foi realizada uma campanha de recolha de bens na sede RTP. Desta recolha constaram os seguintes itens: agasalhos para os sem-abrigo (Luvas, Meias, Gorros, Cachecóis ou Cobertores) e brinquedos para as crianças da **Freguesia de Marvila** (Brinquedos novos ou usados em bom estado). Os colaboradores da RTP aderiram a esta iniciativa e foram recolhidas centenas de produtos.

### Festival da bicicleta solidária

Angariação de géneros alimentares para instituições de solidariedade. A RTP apoiou no âmbito da publicidade institucional e com cobertura editorial. Inclusão do logótipo RTP nos vários materiais de comunicação.

## DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO

### X Congresso Internacional do Conselho Português para os refugiados

Congresso dedicado a "Os desafios da proteção das crianças refugiadas". A RTP apoiou no âmbito da publicidade institucional. Inclusão do logótipo RTP nos vários materiais de comunicação.

<http://www.cpr.pt/>

### Espetáculo “Eu denuncio! A violência doméstica”

Iniciativa da Câmara Municipal de Loures a favor da **Associação de Mulheres Contra a Violência**. As verbas angariadas reverteram integralmente para a remodelação de um imóvel com 14 quartos, que passará a integrar a rede de casas de acolhimento das vítimas de violência doméstica, na sua maioria mulheres e crianças. A RTP apoiou a iniciativa com cobertura editorial e divulgação no âmbito da publicidade institucional.

[www.cm-loures.pt/galeria\\_EuDenuncio2012/index.html](http://www.cm-loures.pt/galeria_EuDenuncio2012/index.html)

### Campanha net linha segura – Verão 2012

Tendo como principal missão esclarecer crianças, jovens, educadores e a comunidade em geral sobre o uso de tecnologias em linha, promovendo a adoção de práticas seguras de presença e de navegação online.

A RTP apoiou no âmbito da publicidade institucional.

### Campanha APSI Segurança na água

A RTP apoiou no âmbito da publicidade institucional, a campanha da **APSI** de prevenção dos afogamentos com crianças "A Morte por Afogamento é Rápida e Silenciosa".

<http://www.apsi.org.pt>



# SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL

## 100% Cool

A RTP apoiou a divulgação da campanha "100% Cool" da ANEVE - Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas, que tem como objetivo a prevenção de acidentes rodoviários entre jovens.

<http://www.100percentocool.pt>

## Campanha Pulmonale 2012

Campanha de sensibilização lançada no âmbito do **Mês do Cancro do Pulmão**, apoiada pela RTP com divulgação no âmbito da publicidade institucional.

<http://www.pulmonale.pt/>

## 2.ª Corrida da Criança

A RTP apoiou com divulgação no âmbito da publicidade institucional a Iniciativa da APCOI - **Ass. Portuguesa Contra Obesidade Infantil** - Por um futuro mais saudável, que consistiu numa corrida.

<http://www.corridadacrianca.com>

## Corrida da Mulher

Esta corrida teve como objetivo a angariação de fundos para **Ass. Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro de Mama**. A RTP apoiou esta iniciativa com cobertura editorial e divulgação no âmbito da publicidade institucional.

<http://www.corridasempmulher.com/>

## Campanha de Verão do Instituto Português do Sangue e da Transplantação

Campanha do **IPST** relativas à sensibilização da população para a doação regular de sangue. A RTP apoiou com cobertura editorial e divulgação no âmbito da publicidade institucional.

## Campanha Andar

A campanha Andar, de prevenção e diagnóstico da Artrite Reumatoide foi apoiada pela RTP no âmbito da publicidade institucional.

<http://www.andar-reuma.pt>

## VI Marcha da comunidade surda

Campanha de sensibilização para os problemas dos cidadãos surdos e apelo à mobilização das Instituições Filiadas para o desenvolvimento, integração e luta contra todas as formas de exclusão e discriminação relativamente à Comunidade Surda. A RTP apoiou esta causa no âmbito da publicidade institucional.

## ACAPO

A RTP apoiou o Seminário Internacional da **ACAPO - Autorrepresentação das pessoas com deficiência visual**. Que perspetivas, desafios e soluções existem sobre a autorrepresentação das pessoas com deficiência visual no século XXI? A RTP apoiou no âmbito da publicidade institucional.

# CULTURA

## RIO+20 Live Connected Lisboa

Iniciativa da **Fundação EDP** em parceria com a **Fundação das Nações Unidas** teve como objetivo debater como a tecnologia e as redes sociais podem ter um impacto positivo sobre sustentabilidade. A RTP apoiou com cobertura editorial e divulgação no âmbito da publicidade institucional.

<http://www.rio20liveconnectedlisboa.com/>

## Talenting Conference'12

A RTP foi Media Partner da Conferência sobre felicidade. "É preciso Talento para ser Feliz" e apoiou com divulgação no âmbito da Publicidade Institucional.

<http://www.talentingconference12.com/>

## TEDx Maia

Esta conferência assentou sobre três temas que orientaram as intervenções dos oradores: Tecnologia, Ética e Sonhos. Cada orador teve 15 minutos para cativar o público, provocando sorrisos ou lágrimas. Foram abordados temas tão diferentes como o Cancro, Exosqueletos, Violência sobre as Mulheres, Eólicas portáteis, Ética na Sociedade, Empreendedorismo, Coaching, entre outras.

A RTP apoiou no âmbito da publicidade institucional e com cobertura editorial.

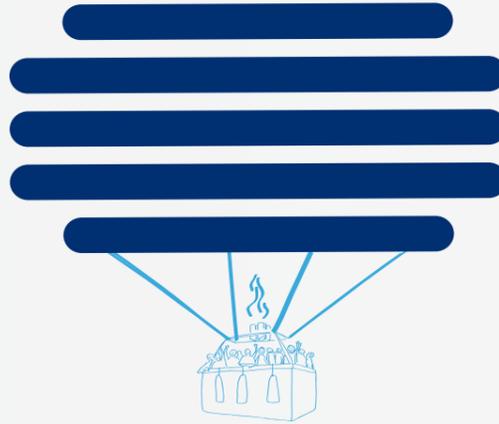
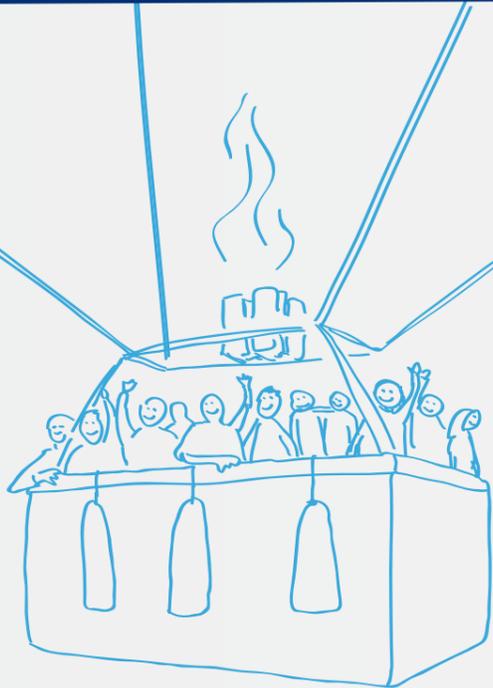
# AMBIENTE

## Parte de Nós

O Parte de Nós é um projeto de responsabilidade social da EDP, concretizado através da Fundação EDP. Nesta edição, o desafio foi ajudar as florestas, chamando a atenção para a importância de proteger a sua biodiversidade e de controlar espécies invasoras. A RTP apoiou a iniciativa no âmbito da publicidade institucional. É também com cobertura editorial, fazendo um programa especial Portugal no Coração, na RTP 1.

<http://www.fundacaoedp.pt/inovacao-social/voluntariado/parte-de-nos-florestas-2012/294>





**07**

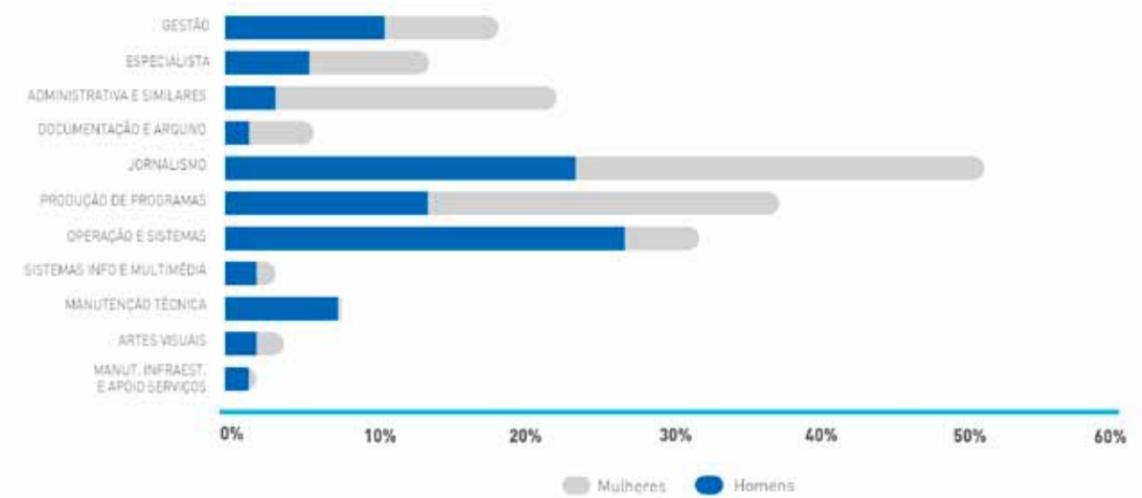
EQUIPA RTP



Em 2012 e uma vez que a RTP se enquadra no Setor Empresarial do Estado foram implementadas as novas medidas decorrentes da Lei do orçamento de Estado, como também as alterações ao Código Contributivo.

**2.036 COLABORADORES**  
**100% DE GESTORES DE TOPO PORTUGUESES**  
**HOMENS: 61%; MULHERES: 39%**  
**< 30 ANOS: 2%; 30 A 50 ANOS: 57%; > 50 ANOS: 31%**  
**CONTRATO SEM TERMO: 99%;**  
**A TEMPO INTEIRO: 99,8%;**  
**ABRANGIDOS POR ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA: 99,4% (NAC. 100%; INTERNAC. 67%)**

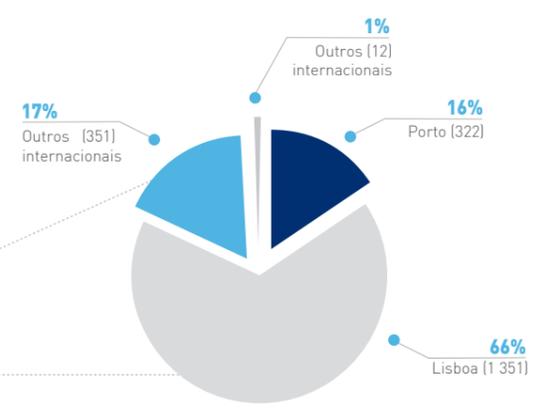
**CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGORIA PROFISSIONAL E GÉNERO**



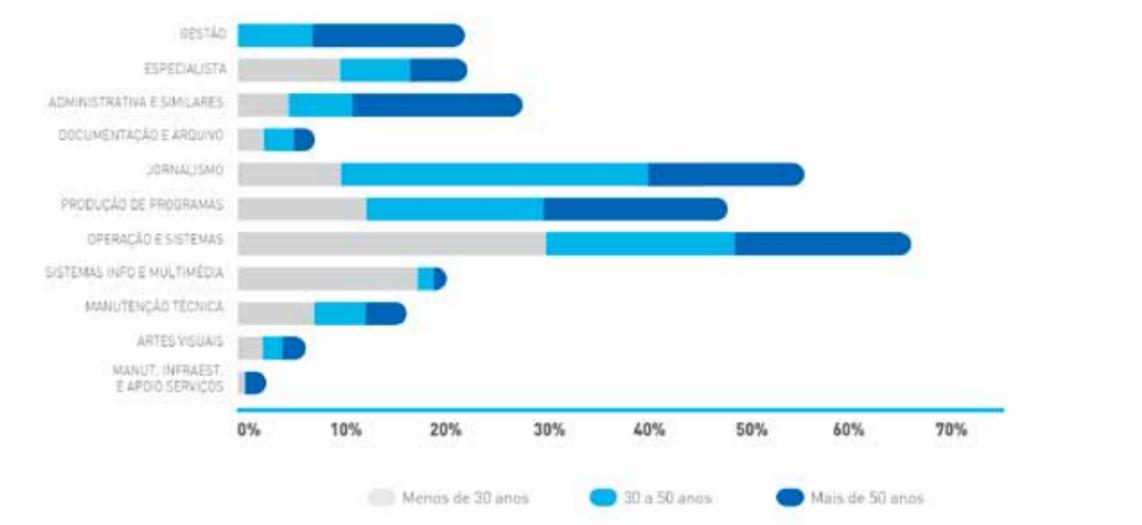
**DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**



**CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGORIA PROFISSIONAL E FAIXA ETÁRIA**



6 - Nas delegações nacionais incluem-se a Sede, Prior Velho, CEEC, Madeira, Açores e delegações nacionais. Nas delegações internacionais incluem-se as delegações estrangeiras e as delegações em África.

## DESENVOLVIMENTO

Por género	Masculino	18	29	1,5%	2,3%
	Feminino	10	26	1,3%	3,3%
Por faixa etária	< 30 anos	9	4	23,1%	10,3%
	30 a 50 anos	16	14	1,2%	1,0%
	> 30 anos	3	37	0,5%	5,8%
Total		28	55	1,4%	1,3%

### Direito e usufruto da licença parental

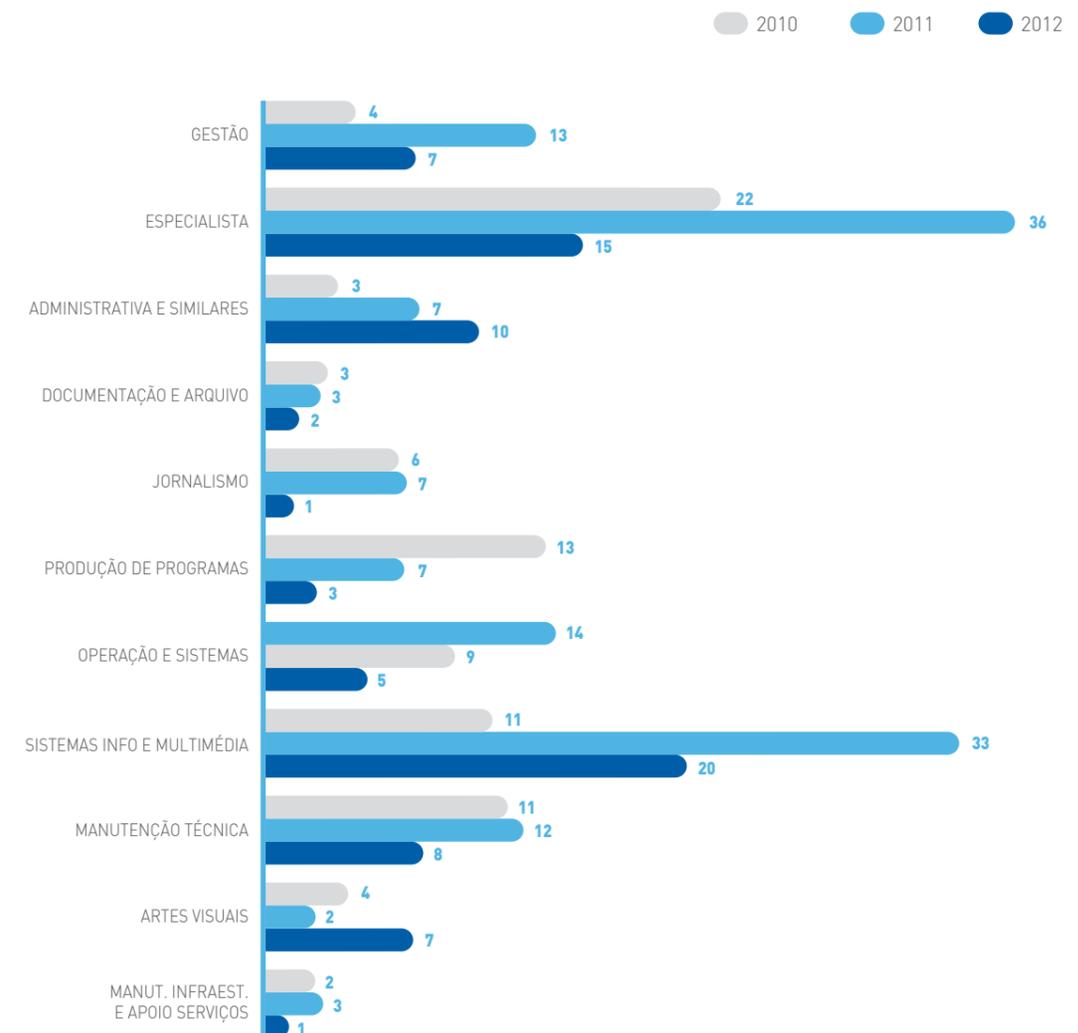
	2010		2011		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
N.º de colaboradores com direito a licença parental	1.357	867	1.254	810	1.242	794
N.º de colaboradores que usufruíram da licença parental	39	34	43	26	39	16
N.º de colaboradores que regressaram à RTP após a licença parental	39	34	43	26	39	16
N.º de colaboradores que permaneceram mais de 12 meses na RTP após a licença parental	36	34	42	26	39	16
Taxa de retenção após licença	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção 12 meses após licença	92%	100%	98%	100%	100%	100%

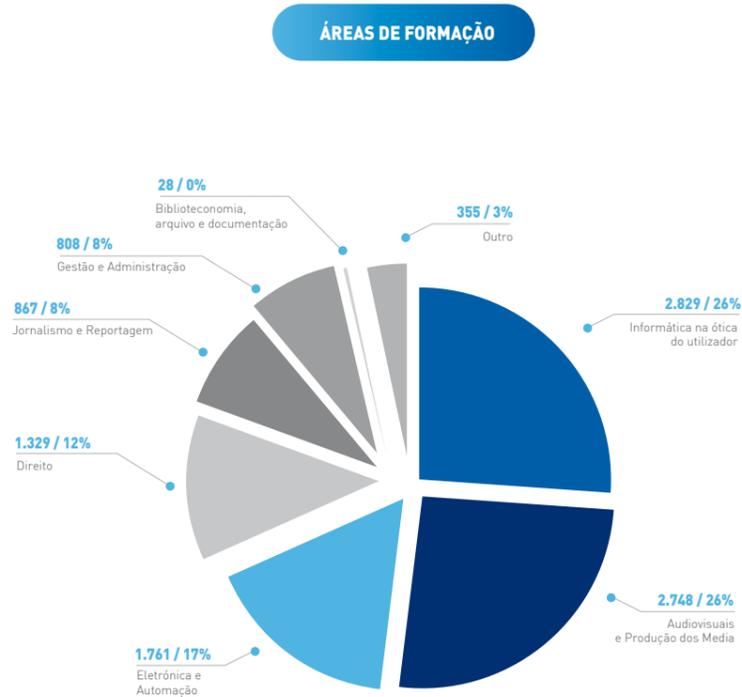
## DESENVOLVIMENTO

### Formação

O volume total de formação foi 10.725 horas, correspondendo a 5,3 horas por cada colaborador (4,3 horas/homem e 6,8 horas/mulher). Os colaboradores das categorias sistemas de informação e multimédia e especialistas foram os que beneficiaram de mais horas de formação. As áreas de formação com maior ênfase – audiovisuais e produção dos media; informática; eletrónica e automação. Não foi realizada formação em Direitos humanos e/ou ações sobre política anticorrupção, durante o ano 2012.

### FORMAÇÃO POR CATEGORIA (HORAS/COLABORADOR)





Como forma de valorização do seu capital humano, em 2011 a RTP deu ainda continuidade à estratégia de colmatação de necessidades internas de pessoas através do reaproveitamento das competências internas e fomentou a mobilidade interna. A RTP mantém ainda um programa de atribuição de bolsas para quadros da RTP em pós-graduações no Instituto Jurídico da Comunicação da Universidade de Coimbra.

## Avaliação do desempenho

Através do Sistema de Gestão de Desempenho da RTP todos os trabalhadores com mais de 6 meses de trabalho em funções com vínculo laboral permanente são avaliados. Em 2012 foram avaliados 98% dos colaboradores do sexo feminino, e 99% dos colaboradores do sexo masculino. Na sequência das obrigações decorrentes da Lei do Orçamento de Estado o Sistema de Avaliação de Desempenho, anualmente aplicado na empresa, limitou-se em 2012 à componente das competências



## Envolvimento dos Colaboradores

A RTP desenvolve inúmeras iniciativas de diálogo e envolvimento com os colaboradores. Para além das iniciativas realizadas institucionalmente, a RTP apoia as iniciativas da Casa do Pessoal e das duas Associações de Reformados (Televisão e Rádio) que desenvolvem ações para os colaboradores e ex-colaboradores da empresa.

### Casa do Pessoal

A Casa do Pessoal desenvolve iniciativas no âmbito da promoção cultural, desportiva, recreativa e social dos seus Associados. O financiamento da Casa do Pessoal é em parte subsidiado pela empresa e em parte decorrente de receitas próprias. Em 2012 a Casa do Pessoal deu destaque à saúde e nutrição tendo implementado diversas iniciativas neste campo, nomeadamente as Consultas de Nutrição, a venda semanal de **produtos horto e frutícolas biológicos na sede da RTP e comemorou o Dia Mundial da Alimentação** (16 de outubro), promovendo a realização de Testes de Intolerância Alimentar onde participaram 165 pessoas.

A organização das Colónias de Férias é a mais exigente e gratificante atividade da Casa do Pessoal. Entendemos que, proporcionando aos filhos dos associados um vasto leque de ofertas na época da Páscoa e de verão para a ocupação dos seus tempos livres, estamos não só a contribuir para o seu crescimento feliz, mas também para a comodidade e tranquilidade dos seus pais. Nas colónias Abertas - idas à praia - participaram crianças desde os 6 anos até aos jovens de 15 anos, em Lisboa e no Porto. A Casa do Pessoal é detentora de alvará como entidade promotora e organizadora de colónias de férias e possui livro de reclamações no âmbito das colónias abertas - idas à praia.

## Atividades da Casa do Pessoal RTP

### CULTURA

- Concurso interno de Fotografia Digital vai com sucesso já na 2ª edição e culmina com uma exposição das fotografias vencedoras ao longo do ano;
- Música- aprendizagem de instrumentos, tem sido apoiada pela Casa do Pessoal através da comparticipação na mensalidade dos alunos;
- Livros- organização da "feirinha do livro", promoção de obras editadas pelos sócios, desconto de 10% em livros escolares. Registámos 127 encomendas e foram movimentadas cerca de 715 manuais e cadernos de atividades.
- Curso de inglês- promoção do curso para jovens, em Inglaterra, durante o Verão.

### SOCIAL

- Comemoração do Dia Internacional do Homem- Oferta de chocolates e vouchers para um ginásio a todos os homens, workshop de Styling masculino.
- Comemoração do Dia Internacional da Mulher- Oferta de flores, workshop de dermatologia no auditório da RTP e uma venda de bijuteria ao ar livre.

### DESPORTO

- A Casa do Pessoal esteve inscrita no Inatel e em diversas Federações, com participação em vários torneios aos níveis distrital e nacional nas mais variadas modalidades.

### RECREATIVOS

- Passeio de Carnaval na Serra da Estrela, Do S. Martinho em Mervão e da Festa da Cereja em Castelo Novo, Fundão e Alconqosta; passeio a Fátima; a ida ao S. João no Porto, o Cruzeiro do Douro, as mini auto férias no Algarve e o Passeio Motard no Alqueva.
- Concurso de Pesca Internacional de Alto Mar, a Montaria e uma Regata de Botes Baleeiros.
- Organização das colónias de férias.

### SAÚDE

- Implementação de consultas de nutrição. Realizaram-se 466 consultas em 2012. A colaboração da Direção de Recursos Humanos foi essencial para o sucesso desta iniciativa, pois permitiu as consultas em posto clínico.
- Mantivemos e promovemos acordos que permitiram redução de preços nos medicamentos e nos acessos a cuidados básicos de saúde.

### SOLIDARIDADE

- Recolha de donativos (produtos alimentares, artigos de higiene, roupas) na sede do Porto.
- Em parceria com a Associação Passado, Presente e Futuro recolheu e distribuiu brinquedos a crianças em dois bairros da Amadora.
- Acordo com o El Corte Inglés e com o Pingo Doce, para distribuição de 100 Cabazes de Natal de forma discreta e personalizada, aos colaboradores com maiores necessidades.

## Associações de Reformados e Pensionistas

Existem duas associações de reformados: a Associação de Reformados e Pensionistas da RTP e a Associação de Aposentados e Reformados da Rádio. São ambas IPSS que desenvolvem a sua atividade na temática da ação social e na organização de convívios para os associados. O seu financiamento decorre de receitas próprias e de um subsídio atribuído pela RTP.

As principais atividades em 2012 foram:

### AÇÃO CULTURAL

- ARP: Comparticipação para medicamentos, meios auxiliares a doenças específicas e invalidez;
- ARP: Cedência de mobiliário médico- assistencial;
- ARP: Marcação de consultas médicas;
- AR- Rádio: alargamento das condições especiais dos Acordos Médicos estabelecidos em 2010, através de um Protocolo celebrado com os SErviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa;
- AR- Rádio: Através do Núcleo de Voluntariado criado em 2009, é realizado apoio de proximidade aos colegas que por limitações de saúde e solidão precisam de ajuda, com avaliação dos casos, procura de soluções convenientes, acompanhando a médico e hospitais, diligências para a obtenção de acordos para apoio domiciliário, bem como Lares e Residências Sénior.

### CONVÍVIOS

- ARP:
- Homenagem à idade maior- reunião de associados com mais de 80 anos;
- Encontro anual- encontro de todos os associados fora de Lisboa;
- Três visitas com participação de mais de 150 associados em vários locais do País, aproveitando-se essas oportunidades para dar a conhecer (ou reconhecer) não apenas regiões, costumes, pessoas, mas também monumentos, museus e exposições.
- AR- Rádio
- Realização de 6 convívios, bastante participados.

# SAÚDE E SEGURANÇA

Decorrente do dever da empresa em proporcionar **boas condições de higiene, saúde e segurança no trabalho**, a RTP assegura<sup>7</sup>:

- A existência de um Plano de Saúde para os colaboradores e familiares;
- A atribuição de um complemento do subsídio de doença destinado a trabalhadores com situação de baixa por doença;
- Seguro de Reforma;
- Seguro de Acidentes Pessoais (com o dobro do valor para trabalhadores expostos a situações de risco);
- A possibilidade de o colaborador recusar a prestação de trabalho suplementar, invocando motivos atendíveis e horário por turnos, desde que comprove a impossibilidade por motivo de doença verificada pelos serviços de medicina ocupacional.
- Existência de um Grupo de trabalho de SHST: que tem por objetivo identificar, de forma contínua, medidas de melhoria das condições de saúde e segurança oferecidas aos colaboradores. Este é constituído por um representante da área de segurança, um representante da área de logística/edifícios, bem como dois representantes da área de recursos humanos.
- Contratualização da prestação de serviços externos certificados tanto no âmbito da segurança no trabalho como no da saúde.

	2010	2011	2012
Número de óbitos	0	0	0
Taxa de acidentes	4,8	5,3	6,6
Taxa de dias perdidos	114,2	183,4	173,3
Taxa de absentismo	0,20%	0,15%	0,12%

À semelhança de anos anteriores não existiram óbitos devido a acidentes ou doenças profissionais. A taxa de dias perdidos diminuiu, apesar da taxa de acidentes ter aumentado, o que significa que a gravidade dos acidentes foi menor. A taxa de acidentes aumentou sobretudo devido ao aumento do número de acidentes em ambiente de trabalho. Já a taxa de absentismo reduziu.

Para identificar situações que necessitem de melhorias e implementar medidas corretivas, a RTP recorre anualmente à verificação por uma entidade certificada neste âmbito. Como consequência das insuficiências identificadas nos relatórios, elaborados por essa entidade, a empresa assegurou a concretização das reparações necessárias no sentido de manter e garantir a segurança no trabalho. No âmbito da saúde foram realizados exames de saúde a todos os trabalhadores, em conformidade com a periodicidade exigida pelas funções que desempenham.

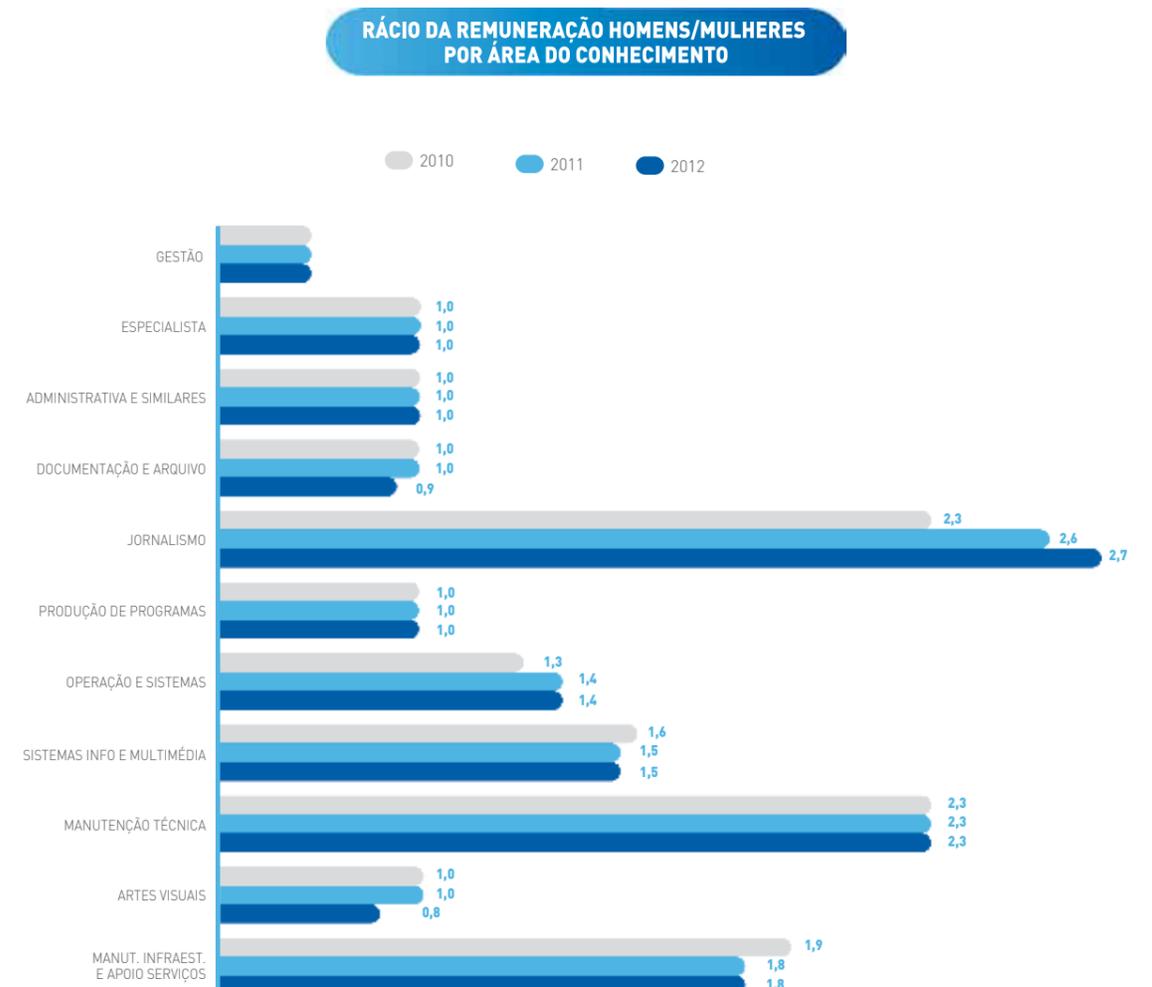
À exceção das Consultas de Nutrição promovidas pela Casa do Pessoal (ver capítulo Envolvimento dos Colaboradores), em 2012 não foram realizadas ações de formação, programas de sensibilização e/ou de prevenção e controlo de risco relacionados com a SHST.

7 - (Os primeiros 5 tópicos deste parágrafo referem-se a condições que decorrem dos Contratos Coletivos de Trabalho)

# BENEFÍCIOS E RECONHECIMENTO

Além da remuneração base, a RTP recompensa o trabalho e dedicação dos seus colaboradores com um alargado e competitivo conjunto de benefícios:

- Centro de Atendimento para todos os Trabalhadores – Lisboa e Porto – telefónico, presencial e eletrónico;
- Plano de Prestação de Cuidados de Saúde. A assistência é prestada nos serviços Clínicos da Empresa e pela rede de entidades convencionadas;
- Apoio a familiares Deficientes;
- Gestão de Serviços de Restauração (Restaurantes e Cafetarias);
- Apoio e Atendimento a situações de carência social;
- Homenagem a Colaboradores (consagração de carreira) e Convívio com Reformados;
- Festa de Natal para os filhos dos colaboradores que completem 12 anos até 31 de dezembro;
- Refeições de Natal e de Fim de Ano (para os colaboradores em serviço nos dias 24 - jantar - 25 e 31 de dezembro - jantar e 1 de janeiro);
- Programas de estágios curriculares e profissionais.



Os rácios demonstram que de uma forma geral as mulheres usufruem de menores salários base que os homens, sobretudo ao nível das categorias de Jornalismo e manutenção técnica, com mais do dobro do salário. As categorias Jornalismo e Operações e sistemas têm tido uma redução positiva nos rácios ao longo do tempo. A somar a estes dados verifica-se que o salário mais baixo praticado pela RTP é 1,42 vezes superior ao salário mínimo nacional.

## ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

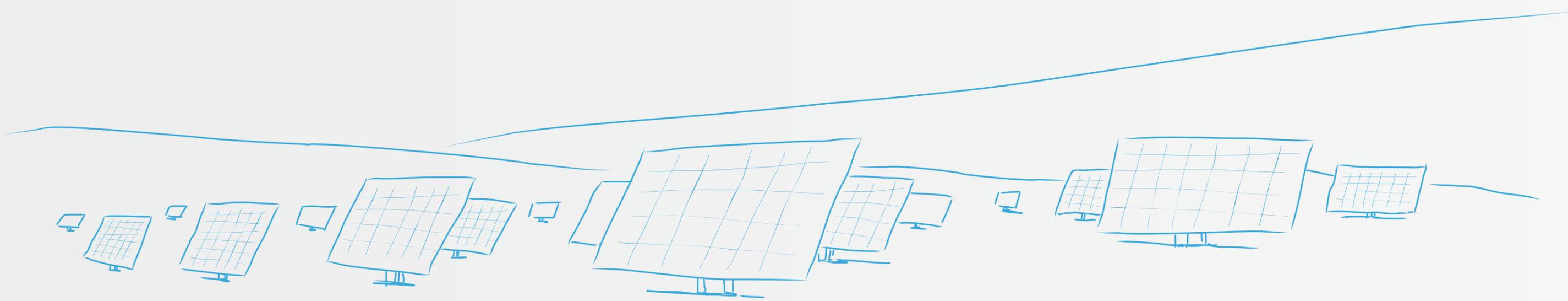
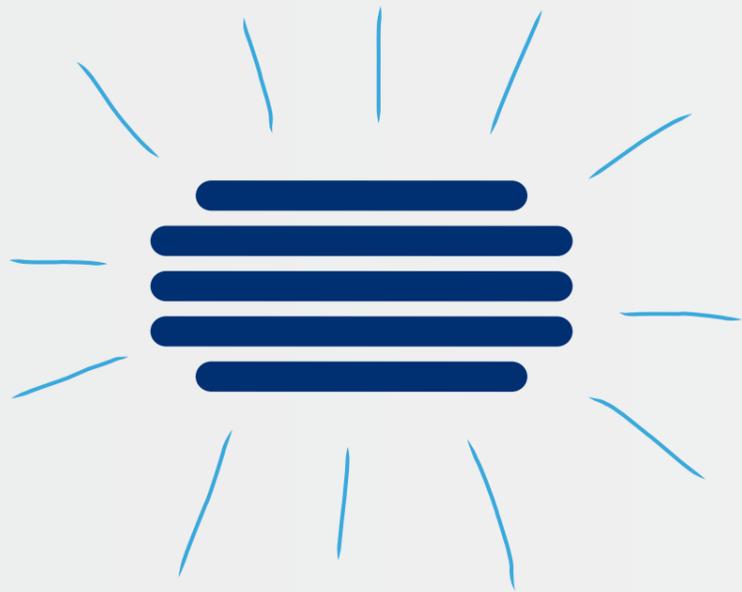
Quase a totalidade dos colaboradores da RTP estão cobertos pelo Acordo de Empresa, tendo direito à negociação coletiva por via do Contrato Coletivo de Trabalho.

NEGOCIAÇÃO  
COLETIVA: 99,4%

Neste âmbito, a Empresa cumpre a lei geral no que respeita à liberdade de associação e de negociação coletiva.

Em relação às atividades sindicais e da Comissão de Trabalhadores, a empresa faculta instalações e meios técnicos para a realização de reuniões e de plenários de trabalhadores, estando previsto no Acordo de Empresa:

- a) O direito ao desenvolvimento da atividade sindical no interior da Empresa, nos termos legais, bem como a possibilidade de proceder à transferência de parte ou da totalidade do crédito de horas a favor de outros delegados na mesma associação sindical.
- b) A garantia, dentro dos limites legais, aos dirigentes e delegados sindicais e aos trabalhadores com funções na Comissão de Trabalhadores o exercício normal destes cargos, sem perda de quaisquer direitos ou regalias decorrentes ou não da prestação efetiva de trabalho;
- c) Prestar às associações sindicais, sempre que o solicitem, os esclarecimentos referentes às relações de trabalho na Empresa;
- d) Deduzir às retribuições dos trabalhadores, nos termos da Lei, as quotizações sindicais.



**08**

VALORIZAÇÃO  
DOS RECURSOS

# EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2012, a RTP consumiu 114.650 GJ de durante a sua atividade, o que representa uma redução de 2% face ao ano anterior.

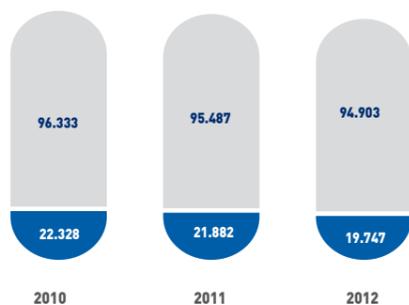
A eletricidade constitui a maior fatia do consumo, com 83% do total de energia, ficando 17% a cargo dos combustíveis. No entanto a maior redução verificou-se ao nível do consumo de combustíveis que em 2012 reduziu 10%, enquanto a eletricidade reduziu 1%.

MENOS 1% DE  
ELECTRICIDADE  
MENOS 10%  
DE COMBUSTÍVEIS

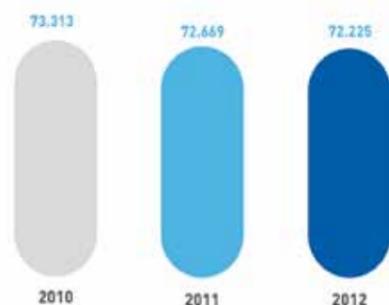
MENOS 5% EMISSÕES  
DE GEE  
DE ÂMBITO 1 E 2

## CONSUMO DE ENERGIA (GJ)

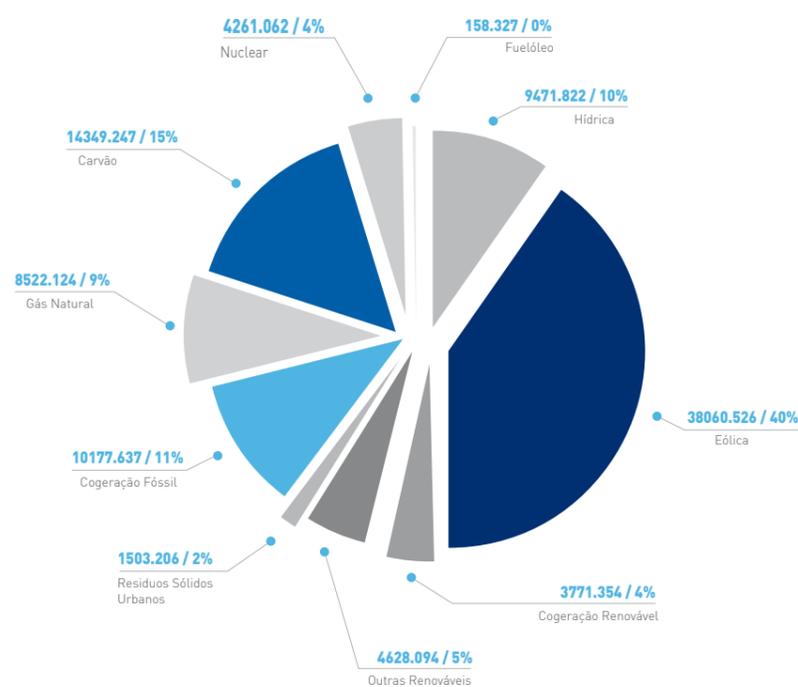
● Energia direta (combustíveis) ● Energia indireta (eletricidade)



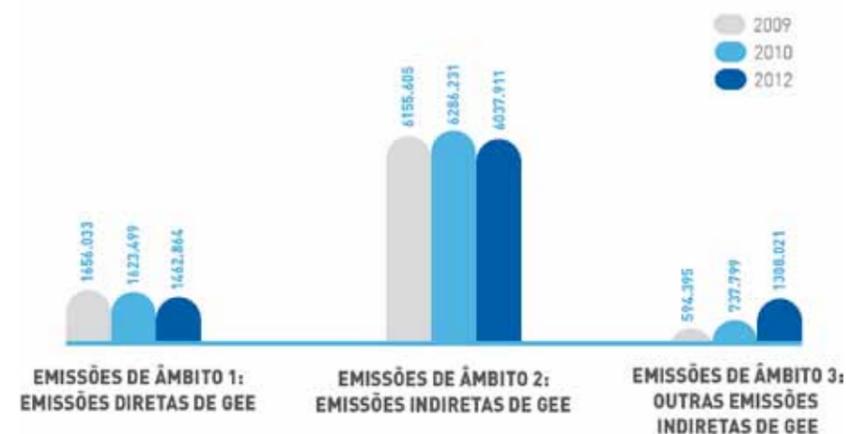
## CONSUMO DE ELETRICIDADE (KWH/DIA)



## CONSUMO DE ELETRICIDADE POR FONTE PRIMÁRIA (GJ)



## EMISSÕES DE GEE (TON CO<sub>2</sub>e)



## MEDIDAS PARA REFORÇO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SENSIBILIZAÇÃO PARA A TEMÁTICA

**Medida 1** - Substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas de baixo consumo ou fluocompactas.

**Medida 2** - Programação da iluminação interior de acordo com as necessidades, desligando iluminação e sistemas de acordo com os horários de trabalho, o que na RTP é uma tarefa extremamente complexa

**Medida 3** - Sensibilização dos colaboradores para a correta utilização dos dispositivos de iluminação e para regras gerais de poupança

**Medida 4** - Sensibilização para a utilização da luz natural em detrimento da iluminação artificial

**Medida 5** - Preocupação na aquisição de equipamentos diversos que demonstrem uma superior eficiência energética e privilegiar os fatores de emissão de CO<sub>2</sub> e de consumo na substituição das viaturas.

**Medida 6** - Reforçar a promoção de mais programas e reportagens de Rádio e TV que visem temas na área da sustentabilidade e da responsabilidade social

As emissões totais de Gases de Efeito de Estufa atingiram 8.807 ton CO<sub>2</sub>e, representando um ligeiro crescimento de 2%, fruto do aumento das viagens de trabalho em comboio e avião (emissões indiretas de âmbito 3).

No que respeita ao âmbito 1 e 2 as emissões reduziram 10% e 4%, respetivamente, totalizando uma redução de 5%.

### Âmbito 1:

Inclui as emissões de GEE que decorrem da utilização de combustíveis pela frota e de fugas de gases de refrigeração de equipamentos de ar condicionado.

### Âmbito 2:

Integra as emissões de GEE que resultam da produção de eletricidade adquirida e consumida pela RTP.

### Âmbito 3:

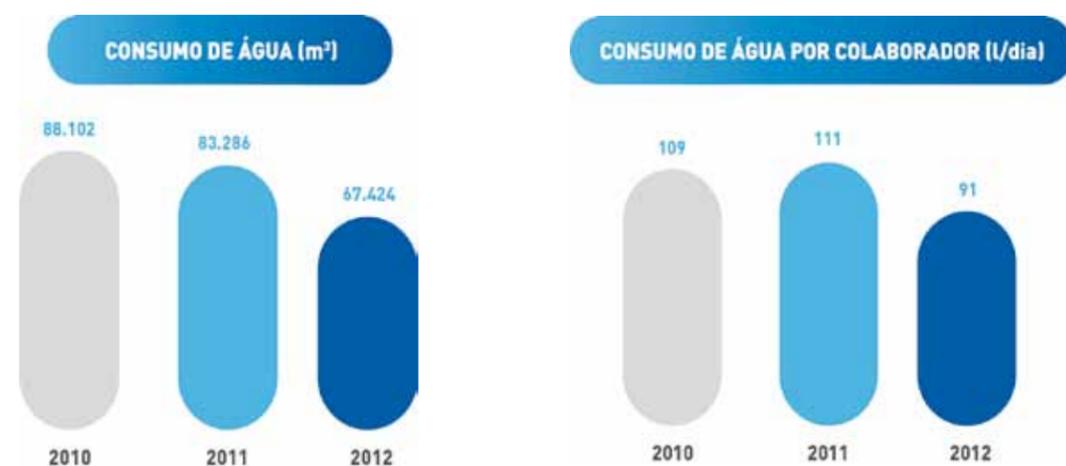
Inclui todas as outras emissões indiretas de GEE que são uma consequência das atividades da empresa, mas que ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas pela empresa. Neste caso, incluem-se as emissões decorrentes de viagens dos colaboradores ao serviço da empresa em comboio ou avião.

## GESTÃO DA ÁGUA

Em 2012, a RTP consumiu cerca de 67,4 mil m<sup>3</sup> de água, o que representou uma melhoria significativa na eficiência, tendo-se reduzido 19% do consumo. Toda a água consumida provém da rede pública não tendo sido utilizado o furo artesiano existente na Sede em Lisboa, durante o ano 2012. Por colaborador o consumo rondou os 91 l/dia.

MENOS 19%  
CONSUMO  
DE ÁGUA

As medidas implementadas para redução do consumo de água passaram pela instalação de redutores de caudal nas torneiras das instalações da sede da empresa e pela sensibilização dos colaboradores para evitar o desperdício.

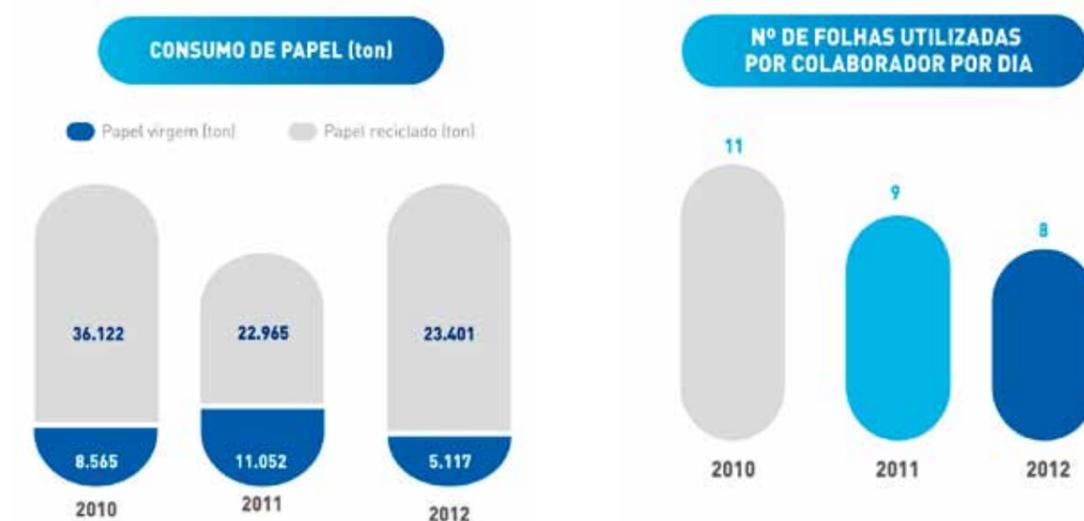


## GESTÃO DE CONSUMÍVEIS

A empresa tem vindo a realizar um esforço na redução do consumo de papel, tendo conseguido uma redução de 16% face ao ano anterior e apostando cada vez mais na utilização de papel reciclado, que representa já 82% do total consumido.

Para estes resultados contribuiu a centralização de impressoras em todas as áreas da empresa.

MENOS 16%  
DE PAPEL  
CONSUMIDO



## GESTÃO DOS RESÍDUOS

No que respeita à gestão de resíduos, a RTP disponibiliza contentores para deposição seletiva de resíduos, nomeadamente de papel/cartão, plástico e vidro que são depois recolhidos pelos serviços municipais e enviados para reciclagem. São ainda recolhidas pilhas, baterias e outros resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, que são encaminhados para entidades especializadas no seu encaminhamento para o destino mais adequado.

Alguns equipamentos como computadores e outros equipamentos elétricos são geralmente doados a instituições de solidariedade social como forma de apoio e colmatação de carências das instituições.

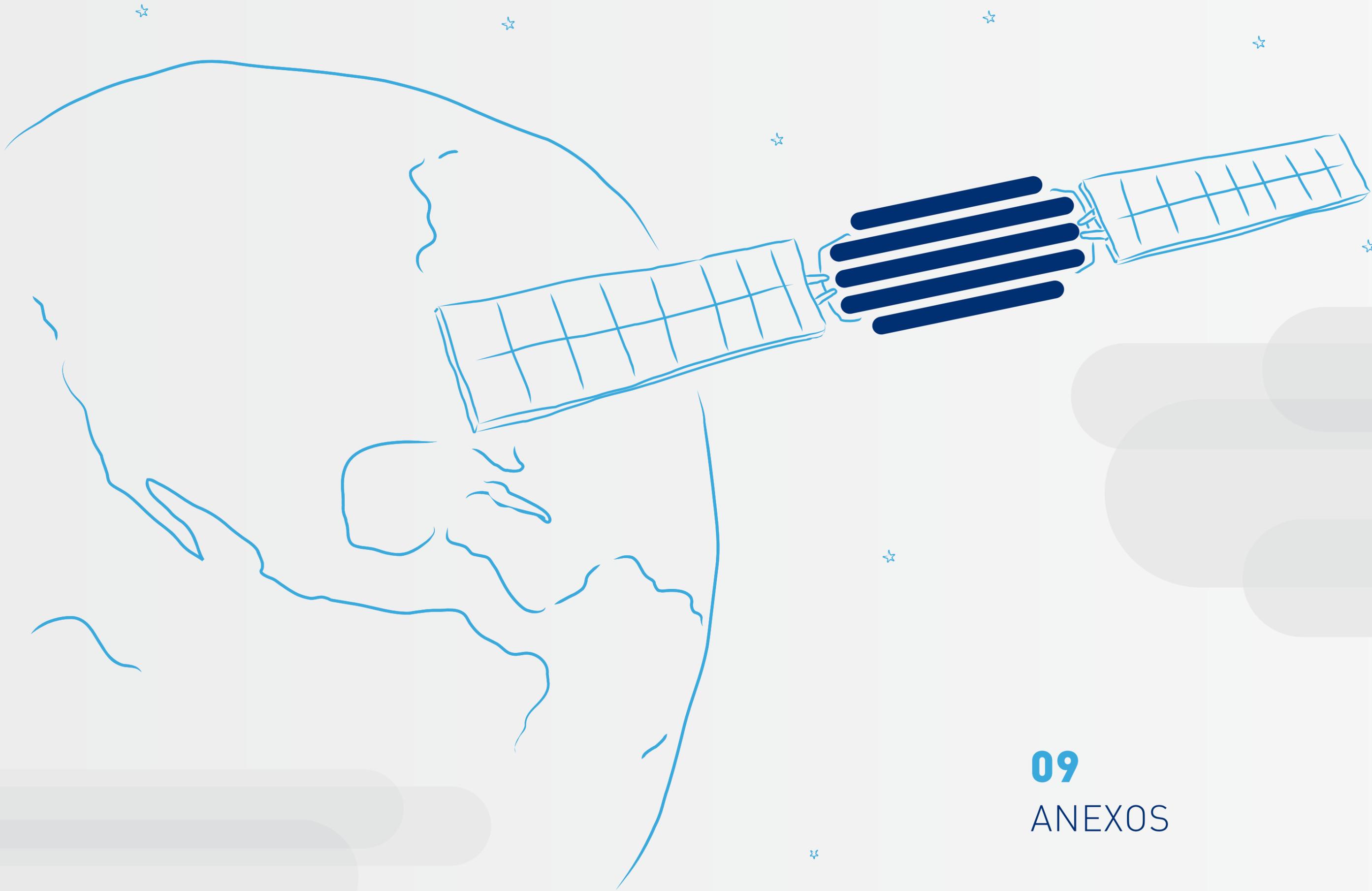
### Resíduos recolhidos no edifício Sede

Tipo de resíduo <sup>1</sup>	Quantidade ou Volume	Destino
Indiferenciado	2.745.600 l	Aterro
Papel/cartão	1.372.800 l	Reciclagem
Plástico	800.800 l	Reciclagem
Vidro	28.600 l	Reciclagem
Pilhas e baterias	480 kg	Reciclagem

Em 2013 a RTP pretende:

- Manter a política de reciclagem de papel, cartão e plástico dentro das várias instalações da empresa;
- Colocar nas peças dos concursos de critérios de seleção de cariz ambiental, de cláusulas de salvaguarda de cumprimento de normas ambientais e de segurança, entre outras
- Privilegiar os fatores de emissão de CO<sub>2</sub> e consumo na substituição das viaturas.

<sup>1</sup> - Estes dados foram apurados através de estimativa realizada com base na capacidade de recolha dos contentores e na periodicidade de recolha dos resíduos. São reportados apenas os resíduos produzidos no edifício Sede.



**09**  
ANEXOS

## SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade 2012 da RTP apresenta a atividade e desempenho de sustentabilidade do Grupo RTP durante o ano 2012. O relatório dá continuidade ao ciclo anual de publicação de relatórios de sustentabilidade iniciado em 2009 (ano 0). Os conteúdos apresentados ao longo deste documento referem-se a todas as operações do Grupo RTP nas suas atividades de televisão e rádio, nas localizações onde está presente em Portugal e nas delegações nacionais e internacionais.

Este documento foi elaborado de acordo com as Diretrizes para a Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) – versão G3.1, apresentando uma auto declaração de nível B, confirmada pela verificação GRI.

Os temas incluídos no relatório foram selecionados tendo em conta a análise dos temas de interesse para o setor dos media, as questões levantadas pelos stakeholders estratégicos do Grupo RTP através dos vários mecanismos de diálogo existentes e as prioridades estratégicas da empresa.

Em 2011 a RTP identificou os grupos de stakeholders mais significativos para a sua atividade utilizando para este efeito a metodologia AA 1000 SES. Não tendo existido alterações na sua atividade que possam afetar a relevância e análise realizada, consideraram-se neste relatório os mesmos grupos de stakeholders do ano anterior e que se encontram listados no capítulo Diálogo com stakeholders.

### NÍVEIS DE APLICAÇÃO

C C+ B B+ A A+

Obrigatório	Autodeclaração	✓
Opcional	Verificação por 3.ª parte	
	Verificação GRI	✓

## NOTAS METODOLÓGICAS

De seguida são apresentados os critérios adotados para a medição de dados e indicadores:

### Taxa de acidentes

A taxa de acidentes foi calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$TA = \frac{\text{n}^\circ \text{ total de acidentes de trabalho}}{\text{n}^\circ \text{ de horas trabalhadas pelo total de colaboradores}} \times 200.000.$$

O fator 200.000 deriva da multiplicação de 50 semanas por 40 horas de trabalho de 100 colaboradores.

### Taxa de dias perdidos

A taxa de dias perdidos foi calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$TDP = \frac{\text{n}^\circ \text{ total de dias perdidos}}{\text{n}^\circ \text{ de horas trabalhadas}} \times 200.000.$$

### Taxa de absentismo

A taxa de absentismo foi calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$TA = \frac{\text{n}^\circ \text{ total de horas de absentismo}}{\text{n}^\circ \text{ de horas trabalháveis pelo total de colaboradores}} \times 100 \text{ sendo que as horas de absentismo excluem as horas de ausência por licenças permitidas por lei, como férias, estudos, maternidade/ paternidade e luto}$$

### Rácio da remuneração média entre Homens/Mulheres por área do conhecimento

O rácio entre a remuneração média por área do conhecimento consiste na divisão da média da remuneração base dos homens por cada área do conhecimento pela média da remuneração base das mulheres nas mesmas áreas. A remuneração média engloba a remuneração por categoria, a remuneração de senioridade (antiguidade) e o subsídio de integração (quando aplicável).

## Consumo direto de energia

Para o cálculo do consumo direto de energia (consumo de combustíveis) em GJ foi utilizada a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Consumo de combustível} \times \text{Poder Calorífico Inferior (PCI)} \times \text{Densidade}}{1.000}$$
, recorrendo aos seguintes fatores de conversão:

Fonte de energia primária	Fatores de Conversão	
Gasóleo	PCI	43,3 GJ/ton
	Densidade	0,845 ton/m <sup>3</sup>
Gasolina	PCI	44,8 GJ/ton
	Densidade	0,7475 ton/m <sup>3</sup>
Gás natural	PCI	0,03846 GJ/m <sup>3</sup>
	Densidade	0,725 kg/m <sup>3</sup>

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

## Consumo indireto de energia

Na transformação dos consumos de electricidade de KWh para GJ foi utilizado o fator de conversão: 1 KWh = 0,0036 GJ . (Fonte: Agência Internacional de Energia e GRI).

O consumo de energia por fonte primária foi calculado com base no mix energético do principal fornecedor de energia elétrica (EDP Serviço Universal), fornecido anualmente pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). O valor do consumo de energia por fonte primária consiste numa aproximação uma vez que não tem em consideração a eficiência energética do fornecedor de energia.

Os dados das emissões de 2011 foram recalculados de forma a refletirem o fator de emissão desse ano, visto à data da publicação do relatório anterior não estarem disponíveis publicamente dados completos do mix-energético do ano 2011.

## Emissões diretas e indiretas de GEE

Para o cálculo das emissões de GEE foram utilizadas as seguintes fórmulas:

- Emissões do consumo direto de energia = Consumo de combustível (GJ) × Fator de emissão (FE)
- Emissões de fugas de equipamentos de refrigeração = Recarga de gases refrigerantes (kg) x Fuga anual x FE<sup>(1)</sup>
- Emissões do consumo indireto de energia = Consumo de electricidade (KWh) x FE
- Emissões das deslocações ao serviço da empresa = Km percorridos por meio de deslocação x FE

1 - Utiliza-se uma estimativa da fuga de gases de 5,0% ao ano das recargas efetuadas nesse mesmo ano (baseados nos dados do GHG Protocol que indicam que a fuga média é de 1 a 10%).

Para a conversão dos consumos de energia para emissões de GEE, foram utilizados os seguintes fatores de emissão:

Âmbito das emissões	Fator de emissão	Fonte		
Âmbito 1	Gasóleo	74,1 Kg CO <sub>2</sub> /GJ	BP	
	Emissões do consumo direto de energia	Gasolina	68,6 Kg CO <sub>2</sub> /GJ	BP
		Gás Natural	56,1 Kg CO <sub>2</sub> /GJ	APA
		R410A	1790 Kg CO <sub>2</sub> /Kg	LEED
	Emissões de fugas de equipamentos de refrigeração	R407	1653 Kg CO <sub>2</sub> /Kg	IPPC
		R427A	1830 Kg CO <sub>2</sub> /Kg	Climalife
Âmbito 2		Electricidade (2010)	230 g CO <sub>2</sub> / KWh	ERSE
	Electricidade (2011)	234 g CO <sub>2</sub> / KWh	ERSE	
Âmbito 3	Avião	0,14 kg CO <sub>2</sub> e /pax.km	DEFRA	
	Comboio	0,06 kg CO <sub>2</sub> e /pax.km	DEFRA	



# ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
<b>1. Estratégia e Análise</b>			
1.1 Declaração da pessoa com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia.	T	Pág. 8	
1.2 Descrição dos principais impactes, riscos e oportunidades, relacionados com a atividade da empresa.	T	Pág. 12, 18-19, 30, 44, 90- 91, 96-99	
<b>2. Perfil Organizacional</b>			
2.1 Denominação da organização relatora.	T	Pág. 16	
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	T	Pág. 16-20	
2.3 Estrutura operacional da organização.	T	Pág. 21-22	
2.4 Localização da sede social da empresa.	T	Pág. 123	
2.5 Países em que está presente e nome — daqueles com operações relevantes para as questões de sustentabilidade abordadas no relatório.	T	Pág. 17-19	
2.6 Tipo e natureza jurídico-legal de propriedade.	T	Pág. 123	
2.7 Mercados abrangidos.	T	Pág. 17-19	
2.8 Dimensão da organização relatora.	T	Pág. 12	

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
2.9 Principais alterações que tenham ocorrido referentes à dimensão, à estrutura organizacional ou à estrutura acionista.	T	Pág. 21	
2.10 Prémios recebidos durante o período a que se refere o relatório.	T	Pág. 24-25	
<b>3. Parâmetros do Relatório</b>			
3.1 Período abrangido para as informações apresentadas no relatório.	T	Pág. 102	
3.2 Data do último relatório publicado.	T	Pág. 102	
3.3 Ciclo de publicação de relatórios.	T	Pág. 102	
3.4 Pessoa (s) a ser (em) contactada(s) para esclarecimentos referentes ao relatório ou ao seu conteúdo, incluindo o endereço eletrónico e o site da internet.	T	Pág. 123	
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório.	T	Pág. 102	
3.6 Limites do relatório.	T	Pág. 102	
3.7 Limitações específicas relativas ao âmbito e ao limite do relatório.	T	Pág. 102	
3.8 Base de elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, empresas participadas, parcialmente controladas, instalações arrendadas, operações subcontratadas e outras situações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos distintos ou com relatórios de outras organizações.	T	Pág. 102	
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculo.	T	Pág. 103-105	

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
3.10 Explicação do efeito de quaisquer reformulações de informações existentes em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações.	T	Pág. 103-105	
3.11 Alterações significativas, em relação a relatórios anteriores, no âmbito, limite ou métodos de medição aplicados.	T	Pág. 103-105	
3.12 Tabela que identifica o local das informações padrão no relatório.	T	Pág. 106-121	
3.13 Política e prática corrente relativa à procura de um processo independente de garantia de fiabilidade para o relatório.	T	-	Este relatório não foi sujeito a verificação externa.
<b>4. Governance, Compromissos e Envolvimento</b>			
4.1 Estrutura de governança, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governança hierarquicamente mais elevado e com responsabilidade por tarefas específicas.	T	Pág. 21	
4.2 Indicar se o presidente do órgão de governança hierarquicamente mais elevado é, simultaneamente, um diretor executivo.	T	Pág. 21	
4.3 Indicar o número de membros do órgão de governança hierarquicamente mais elevado que são independentes e/ou os membros não executivos.	T	Pág. 21	
4.4 Mecanismos que permitem a acionistas e colaboradores transmitirem recomendações ou orientações ao órgão de governança hierarquicamente mais elevado.	T	Pág. 32-33	
4.5 Relação entre a remuneração dos membros do órgão de governança hierarquicamente mais elevado, dos diretores de topo e dos executivos e o desempenho da organização.	T	-	<a href="http://www.rtp.pt/wportal/grupo/governodasociedade/remuneracoes_funcoes_ca.php">http://www.rtp.pt/wportal/grupo/governodasociedade/remuneracoes_funcoes_ca.php</a>
4.6 Processos ao dispor do órgão de governança hierarquicamente mais elevado para evitar a ocorrência de conflitos de interesse.	T	Pág. 19	Através do Código de ética da RTP.

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
4.7 Processo para a determinação das qualificações e competências exigidas aos membros do órgão de governança hierarquicamente mais elevado para definir a estratégia da organização relativamente às questões ligadas ao desempenho económico, ambiental e social.	T	-	<a href="http://www.rtp.pt/wportal/grupo/governodasociedade/conselhoadmin.php">http://www.rtp.pt/wportal/grupo/governodasociedade/conselhoadmin.php</a>
4.8 Declarações de princípios ou de missão, códigos de conduta e princípios considerados relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como a fase de implementação.	T	Pág. 20	
4.9 Processos do órgão de governança hierarquicamente mais elevado para supervisionar a forma como a organização efetua a identificação e a gestão do desempenho económico, ambiental e social, a identificação e a gestão de riscos e oportunidades, bem como a adesão ou conformidade com as normas internacionalmente aceites, códigos de conduta e princípios.	T	-	Mantêm-se os processos referidos no Relatório de Sustentabilidade de 2011 pág. 104
4.10 Processos para a avaliação do desempenho do órgão de governança hierarquicamente mais elevado, especialmente em relação ao desempenho económico, ambiental e social.	T	-	Mantêm-se os processos referidos no Relatório de Sustentabilidade de 2011 pág. 104
4.11 Explicação de como o princípio da precaução é abordada pela organização.	T	Pág. 20	
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas, desenvolvidas externamente, de carácter económico, ambiental e social, que a organização subscreve ou defende.	T	Pág. 20	
4.13 Participação significativa em associações e/ou organizações de defesa nacionais/internacionais.	T	Pág. 65-66	
4.14 Relação dos grupos que constituem as partes interessadas envolvidas pela organização.	T	Pág. 32-34	
4.15 Base para a identificação e seleção das partes interessadas a serem envolvidas.	T	Pág. 102	

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
4.16 Abordagens utilizadas para envolver as partes interessadas, incluindo a frequência do envolvimento, por tipo e por grupos, das partes interessadas.	T	Pág. 32-34	
4.17 Principais questões e preocupações identificadas através do envolvimento das partes interessadas e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas.	T	Pág. 30-34	
<b>Abordagens de Gestão</b>			
Abordagem de Gestão Económica	T	Pág. 16, 20-23	
Abordagem de Gestão Ambiental	T	Pág. 96-99	
Abordagem de Gestão Social - Práticas Laborais e Trabalho Condigno	T	Pág. 82-92	
Abordagem de Gestão Social - Direitos Humanos	T	Pág. 44, 54, 75	
Abordagem de Gestão Social - Sociedade	T	Pág. 72-78	
Abordagem de Gestão Social - Responsabilidade do Produto	T	Pág. 34-37, 44-45	
Abordagem de Gestão dos Conteúdos	T	Pág. 44-54	
<b>Indicadores do Suplemento Setorial dos Media</b>			
<b>Aspeto - Qualidade dos conteúdos e abordagem de temas de sustentabilidade</b>			
MSS1. Metodologia para avaliação do desempenho no que respeita à criação de conteúdos.	T	Pág. 44	

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
MSS2. Medidas tomadas para melhorar o desempenho em relação a aspetos de criação de conteúdos e resultados obtidos.	T	Pág. 44	
MSS3. Número e natureza das mensagens recebidas relacionadas com a criação de conteúdos (qualidade dos conteúdos, abordagem de temas de sustentabilidade e reflexão da diversidade da sociedade), bem como processos de resposta.	T	Pág. 36-37	
<b>Indicadores de Desempenho Económico</b>			
EC1. Valor económico direto gerado, distribuído e acumulado.	T	Pág. 23	
EC2. Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas.	N.D.	-	
EC3. Cobertura das obrigações referentes ao plano de benefícios definidos pela organização.	N.D.	-	
EC4. Apoio financeiro significativo recebido do governo.	T	Pág. 23	
MSS4. Financiamento significativo e outros apoios recebidos de fontes não-governamentais.	T	-	A RTP não recebeu apoios de fontes não governamentais.
<b>Aspeto - Presença no Mercado</b>			
EC5. Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes.	T	Pág. 92	
EC6. Políticas, práticas e proporção de custos com fornecedores locais, em unidades operacionais importantes.	T	Pág. 23	
EC7. Procedimentos para a contratação local e proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local.	T	-	Todos os gestores de topo são de origem portuguesa.

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
<b>Aspeto - Impactes Económicos Indiretos</b>			
EC8. Desenvolvimento e impacto dos investimentos em infraestruturas e serviços que visam essencialmente o benefício público através de envolvimento comercial, em géneros ou pro bono.	T	Pág. 56-59 70-71	
EC9. Descrição e análise dos impactes económicos indiretos mais significativos, incluindo a sua extensão.	T	Pág. 56-59, 70-77	
<b>Indicadores de Desempenho Ambiental</b>			
<b>Aspeto - Matérias-Primas</b>			
EN1. Matérias-primas utilizadas, por peso ou por volume.	T	Pág. 98	
EN2. Percentagem das matérias-primas utilizadas que são provenientes de reciclagem ou reutilização.	T	Pág. 98	
<b>Aspeto - Energia</b>			
EN3. Consumo direto de energia, por fonte de energia primária.	T	Pág. 96	
EN4. Consumo indireto de energia, por fonte de energia primária.	T	Pág. 96	
EN5. Poupança de energia devido a melhorias na conservação e na eficiência.	T	Pág. 97	Só é possível refletir a poupança total do ano, resultante do conjunto de medidas implementadas.
EN6. Iniciativas para fornecer produtos e serviços baseados na eficiência energética ou nas energias renováveis, e reduções de consumo obtidas.	T	Pág. 97	
EN7. Iniciativas para reduzir o consumo indireto de energia e objetivos alcançados.	T	Pág. 97	

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
<b>Aspeto - Água</b>			
EN8. Consumo total de água, por fonte.	T	Pág. 98	
EN9. Fontes hídricas significativamente afetadas pelo consumo de água.	T	-	O consumo de água da RTP não afeta significativamente nenhum recurso hídrico.
EN10. Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada.	T	-	A RTP não recicla ou reutiliza água.
<b>Aspeto - Biodiversidade</b>			
EN11. Localização e dimensão dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização em áreas protegidas ou de elevado valor para a biodiversidade, ou adjacente às mesmas.	N.A.	-	Devido à sua natureza e localização, a atividade da RTP não tem impactes significativos sobre a biodiversidade, pelo que estes indicadores não são relevantes.
EN12. Descrição dos impactes significativos de atividades, produtos e serviços sobre áreas protegidas ou de elevado valor para a biodiversidade.	N.A.	-	
EN13. Habitats protegidos ou recuperados.	N.A.	-	
EN14. Estratégias e programas, atuais e futuros, de gestão de impactes na biodiversidade.	N.A.	-	
EN15. Número de espécies, na Lista Vermelha da IUCN e na lista nacional de conservação das espécies, com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção.	N.A.	-	
<b>Aspeto - Emissões, Efluentes e Resíduos</b>			
EN16. Emissões de gases com efeito de estufa (GEE), por peso.	T	Pág. 97	
EN17. Outras emissões indiretas relevantes de GEE, por peso.	T	Pág. 97	

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
EN18. Iniciativas para reduzir as emissões de GEE e reduções alcançadas.	T	Pág. 97	
EN19. Emissão de substâncias destruidoras da camada de ozono, por peso.	N.A.	-	Este indicador não se aplica à atividade da RTP
EN20. NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e por peso.	N.D.	-	
EN21. Descarga total de água, por qualidade e destino.	N.D.	-	
EN22. Quantidade total de resíduos, por tipo e método utilizado no fim de linha.	T	Pág. 99	
EN23. Número e volume total de descargas significativas.	T	-	A atividade da RTP não produz derrames significativos.
EN24. Peso dos resíduos transportados, importados, exportados ou tratados, considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentagem de resíduos transportados por navio, a nível internacional.	N.A.	-	Este indicador não se aplica à atividade da RTP.
EN25. Dimensão, estatuto de proteção e valor para a biodiversidade dos recursos hídricos e respetivos habitats afetados de forma significativa pelas descargas de água e escoamento superficial.	T	-	A RTP produz apenas águas residuais do tipo doméstico que são descarregadas no coletor público de saneamento, minimizando o seu impacto nos recursos hídricos.
<b>Aspeto - Produtos e Serviços</b>			
EN26. Iniciativas para mitigar os impactes ambientais de produtos e serviços e o grau de redução do impacte.	T	Pág. 97-99	
EN27. Percentagem recuperada de produtos vendidos e respetivas embalagens, por categoria.	N.A.	-	Este indicador não se aplica à atividade da RTP

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
<b>Aspeto - Conformidade</b>			
EN28. Montantes envolvidos no pagamento de coimas significativas e o número total de sanções não monetárias por incumprimento das leis e regulamentos ambientais.	T	-	A RTP não foi alvo de multas de cariz ambiental em 2012.
<b>Aspeto - Transportes</b>			
EN29. Impactes ambientais significativos, resultantes do transporte de produtos e outros bens ou matérias-primas utilizados nas operações da organização, bem como o transporte de colaboradores.	N.D.	-	
<b>Aspeto - Geral</b>			
EN30. Custos e investimentos com a proteção ambiental, por tipo.	T	-	Não existiram investimentos ambientais em 2012
<b>Indicadores de Desempenho Social - Práticas Laborais e Trabalho Condigno</b>			
<b>Aspeto - Emprego</b>			
LA1. Mão-de-obra total, por tipo de emprego, por género, por contrato de trabalho e por região.	T	Pág. 82	
LA2. Número e percentagem de colaboradores contratados e respetiva taxa de rotatividade, por faixa etária, por género e por região.	T	Pág. 84	
LA3. Benefícios assegurados aos colaboradores a tempo inteiro que não são concedidos a colaboradores temporários ou a tempo parcial.	T	Pág. 91	
LA15. Taxa de retorno e de retenção após licença parental, por género.	T	Pág. 84	
<b>Aspeto - Relações entre Funcionários e Administração</b>			
LA4. Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva.	T	Pág. 91	

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
MSS5. Iniciativas para criar e gerir sistemas de remuneração e condições laborais para os responsáveis pela criação de conteúdos nas diversas plataformas e resultados obtidos.	T		Não existe este tipo de iniciativas
LA5. Prazos mínimos para aviso prévio em relação a mudanças operacionais, incluindo se essa questão é mencionada nos acordos de negociação coletiva.	T	-	O cumprimento é regulado pela legislação laboral.
<b>Aspeto - Segurança e Saúde no Trabalho</b>			
LA6. Mão-de-obra representada em comissões formais de segurança e saúde, que ajudam no acompanhamento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	T	Pág. 90	
LA7. Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e óbitos relacionados com o trabalho, por região e por género.	T	Pág. 90	
LA8. Programas de educação, formação, aconselhamento, prevenção e controlo de risco, em curso, para garantir assistência aos colaboradores, às suas famílias ou aos membros da comunidade afetados por doenças graves.	T	Pág. 86,90	
LA9. Tópicos relativos a saúde e segurança, abrangidos por acordos formais com sindicatos.	T	Pág. 90	
<b>Aspeto - Formação e Educação</b>			
LA10. Média de horas de formação, por categoria de colaborador e por género.	T	Pág. 85	
LA11. Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos colaboradores e a gestão de carreira.	T	Pág. 86	
LA12. Percentagem de colaboradores que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira, por género.	T	Pág. 87	

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
<b>Aspeto - Diversidade e Igualdade de Oportunidades</b>			
LA13. Composição dos órgãos de governance e discriminação dos colaboradores por categoria, de acordo com o género, a faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade.	T	Pág. 82-83	
LA14. Rácio entre a remuneração total de homens e mulheres, por categoria profissional e por localização das operações.	T	Pág. 91	
<b>Indicadores de Desempenho Social - Direitos Humanos</b>			
<b>Aspeto - Práticas de Investimento e de Aquisições</b>			
HR1. Percentagem e número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos, ou que foram submetidos a avaliações referentes a esta temática.	N.D.	-	
HR2. Percentagem dos principais fornecedores, empresas contratadas e outros parceiros de negócio que foram submetidos a avaliações relativas a direitos humanos e medidas tomadas.	N.D.	-	
HR3. Número total de horas de formação em políticas e procedimentos relativos a aspetos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de colaboradores que beneficiaram de formação.	T	-	Não existiu formação em 2012 relativa a esta temática.
<b>Aspeto - Não Discriminação</b>			
HR4. Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	N.D.	-	

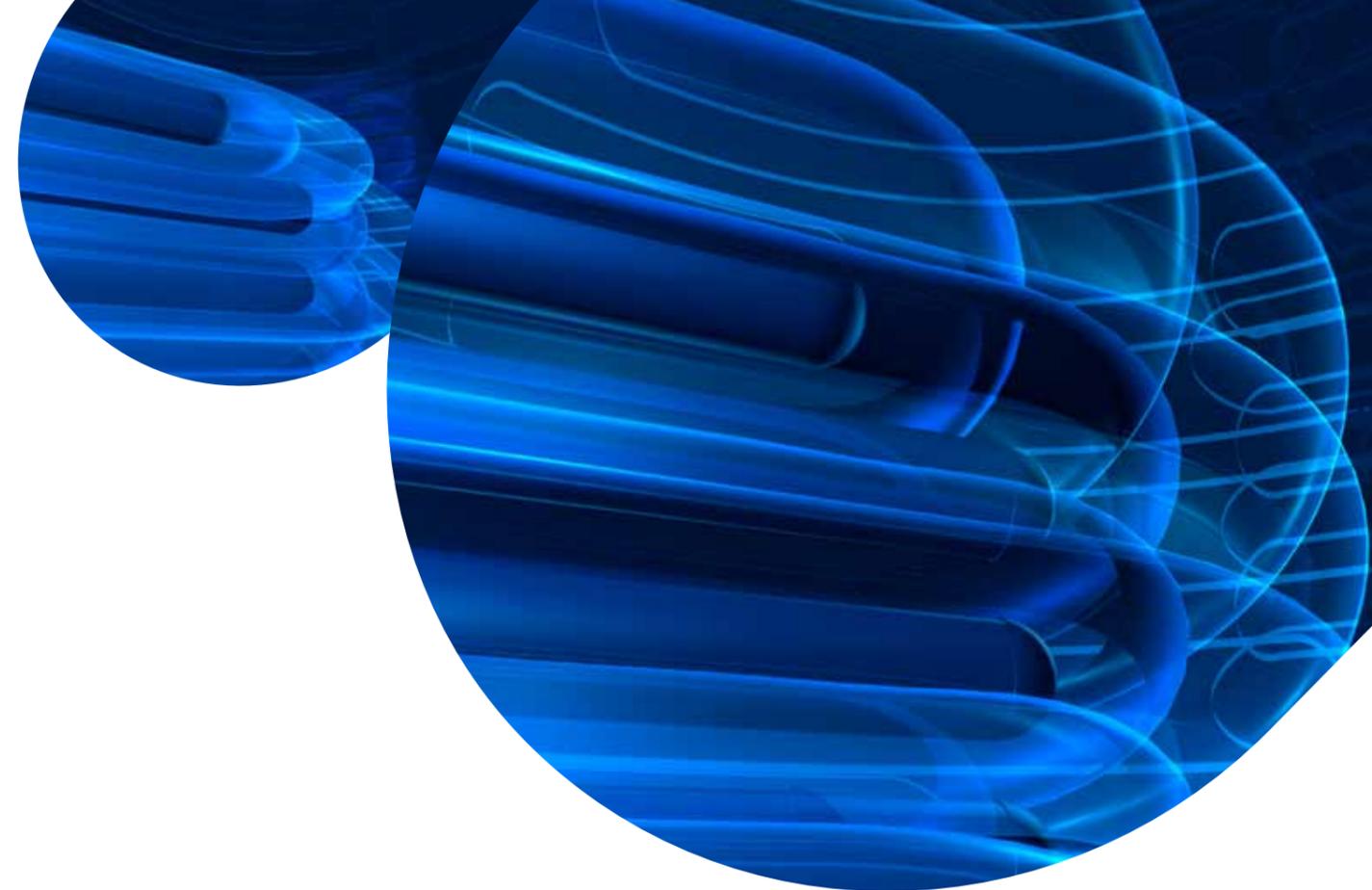
Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
Aspeto - Liberdade de Associação e Acordo de Negociação Coletiva			
HR5. Operações e fornecedores relevantes em que exista um risco significativo de violação dos direitos de liberdade de associação e realização de acordos de negociação coletiva, e medidas que contribuam para a concretização destes direitos.	T	-	A lei e a Constituição Portuguesa preveem o cumprimento dos Direitos Humanos, pelo que a RTP considera não existir este risco nas suas operações. A empresa não possui, por enquanto, formas de controlo deste risco ao longo da sua cadeia de valor, para além das previstas no seu código de ética.
Aspeto - Trabalho Infantil			
HR6. Operações e fornecedores relevantes em que exista um risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e medidas que contribuam para a sua abolição.	T	-	A lei e a Constituição Portuguesa preveem o cumprimento dos Direitos Humanos, pelo que a RTP considera não existir este risco nas suas operações. A empresa não possui, por enquanto, formas de controlo deste risco ao longo da sua cadeia de valor, para além das previstas no seu código de ética.
Aspeto - Trabalho Forçado e Escravo			
HR7. Operações e fornecedores relevantes em que exista um risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou escravo e medidas que contribuam para a sua eliminação.	T	-	A lei e a Constituição Portuguesa preveem o cumprimento dos Direitos Humanos, pelo que a RTP considera não existir este risco nas suas operações. A empresa não possui, por enquanto, formas de controlo deste risco ao longo da sua cadeia de valor, para além das previstas no seu código de ética.

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
Aspeto - Práticas de Segurança			
HR8. Percentagem do pessoal de segurança submetido a formação nas políticas ou procedimentos da organização, relativos aos direitos humanos que são relevantes para as operações.	N.A.	-	Devido à natureza da atividade da RTP, considera-se que a formação em direitos humanos ao pessoal de segurança é um tema pouco relevante.
Aspeto - Direitos dos Povos Indígenas			
HR9. Número total de incidentes que envolvam a violação dos direitos dos povos indígenas e ações tomadas.	N.A.	-	As atividades da RTP não afetam povos indígenas, pelo que este risco não se coloca.
Aspeto - Avaliação			
HR10. Percentagem e número total de operações sujeitas a revisões/ avaliações relativas a direitos humanos.	N.D.	-	
Aspeto - Remediação			
HR11. Número de queixas relacionadas com a violação de direitos humanos arquivados, abordadas e resolvidas através de mecanismos formais de gestão de reclamações.	N.D.	-	
Indicadores de Desempenho Social - Sociedade			
Aspeto - Comunidade			
S01. Percentagem e número total das operações que realizaram avaliações de impacto na comunidade local e que implementaram programas de envolvimento ou de desenvolvimento da comunidade local.	T	Pág. 57-62, 70-77	A RTP não realizou nenhuma avaliação de impacto na comunidade local, no entanto desenvolve uma série de iniciativas com o objetivo de apoio à comunidade local.
S09. Operações com potencial de efeitos negativos na comunidade local.	T	Pág. 96-99	Devido à natureza da sua atividade, considera-se que a atividade da RTP não tem impactos negativos significativos nas comunidades locais.

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
S010. Medidas de prevenção e mitigação dos efeitos negativos na comunidade local.	T	Pág. 96-99	Devido à natureza da sua atividade, considera-se que a atividade da RTP não tem impactes negativos significativos nas comunidades locais.
<b>Aspeto - Corrupção</b>			
S02. Percentagem e número total de unidades de negócio alvo de análise de riscos para prevenir a corrupção.	T	-	39% das Direções/Gabinetes foram sujeitas a avaliação de riscos para prevenir a corrupção. Mais informação em: <a href="http://www.rtp.pt/wportal/grupo/governodasociedade/plano_contracorrupcao.php">http://www.rtp.pt/wportal/grupo/governodasociedade/plano_contracorrupcao.php</a>
S03. Percentagem de colaboradores que tenham efetuado formação nas políticas e práticas de anticorrupção da organização.	T	-	2 Colaboradores tiveram formação sobre políticas e práticas anticorrupção.
S04. Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	T	-	Não foi identificado nenhum caso de corrupção.
<b>Aspeto - Políticas Públicas.</b>			
S05. Participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i> .	T	Pág. 65-66	Através da sua participação em Associações setoriais a RTP participa no desenvolvimento de políticas públicas e <i>lobbies</i> .
S06. Valor total das contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos, políticos ou a instituições relacionadas, discriminadas por país.	T	-	A RTP não realiza este tipo de contribuições.
<b>Aspeto - Concorrência Desleal</b>			
S07. Número total de ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio, bem como os seus resultados.	T	-	Não existiram ações judiciais deste tipo.

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
<b>Aspeto - Conformidade</b>			
S08. Número total de multas e sanções não monetárias relacionadas com o não cumprimento de leis e regulamentos.	T	-	Em 2012 a RTP esteve sujeita a 7 processos dos quais resultou o pagamento de 4.742€ de multas referentes a 2 processos e aguarda decisão dos restantes 5.
<b>Indicadores de Desempenho Social - Responsabilidade do Produto</b>			
<b>Aspeto - Saúde e Segurança do Cliente</b>			
PR1. Ciclos de vida dos produtos e serviços em que os impactes de saúde e segurança são avaliados com o objetivo de efetuar melhorias, bem como a percentagem das principais categorias de produtos e serviços sujeitas a tais procedimentos.	T	Pág.90	Existe um Grupo de trabalho que atua na temática da HST, com o objetivo de promover a melhoria contínua das condições oferecidas aos trabalhadores nesta matéria.
PR2. Número total de incidentes resultantes da não conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos aos impactes, na saúde e segurança, dos produtos e serviços durante o respetivo ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado.	N.A.	-	
<b>Aspeto - Rotulagem de Produtos e Serviços</b>			
PR3. Procedimentos para informação e rotulagem dos produtos e serviços, bem como a percentagem dos principais produtos e serviços sujeitos a tais requisitos.	N.A.	-	
PR4. Número total de incidentes resultantes da não conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos à informação e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	N.A.	-	
PR5. Procedimentos relacionados com a satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que meçam a satisfação do cliente.	T	Pág. 35-37	

Indicadores	Nível de reporte	Página	Resposta direta
<b>Aspeto - Acessibilidade e proteção de públicos vulneráveis</b>			
MSS6. Medidas tomadas para melhorar a divulgação de conteúdos (proteção de públicos vulneráveis, promoção da tomada de decisão informada, acessibilidade) e resultados obtidos.	T	Pág. 54-55	
MSS7. Número e natureza de mensagens (feedback / reclamações) relacionadas com a divulgação dos conteúdos, e processos para solucionar as respostas existentes.	T	Pág. 35-37	
<b>Aspeto - Comunicações de Marketing</b>			
PR6. Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados com comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	T	-	A RTP não aderiu a nenhum código voluntário relacionado com esta temática.
PR7. Número total de incidentes resultantes da não conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, por tipo de resultado.	T	-	Existiu uma multa relativa a incumprimento da lei nesta temática.
<b>Aspeto - Privacidade do Cliente</b>			
PR8. Número total de reclamações registadas relativas à violação da privacidade de clientes.	N.D.	-	
<b>Aspeto - Conformidade</b>			
PR9. Valor monetário de multas relacionadas com o não cumprimento de leis e regulamentos relativos a produtos e serviços.	T	-	Foram pagos 19.011€ em multas.



## FICHA TÉCNICA

**Título:** Relatório de Sustentabilidade 2012

**Propriedade:** Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

**Tratamento de informação, e revisão de conteúdos:** Sustentare, Lda.

**Fotografias:** Arquivo RTP

**Edição:** Agosto 2013

Para esclarecimentos relativos a este relatório, contacte:

Ana Fisher  
ana.fischer@rtp.pt  
Av. Marechal Gomes da Costa, 37 | 1849-030 Lisboa | Portugal

Tel.: (+351) 217 947 081 | [www.rtp.pt](http://www.rtp.pt)

Este Relatório foi redigido segundo o novo Acordo Ortográfico.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL